

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA | FAJE

ANO ACADÊMICO 2021

Ignatius

1521 - 2021 / 500 anos da Conversão
1622 - 2022 / 400 anos da Canonização

Da ferida à glória:
um caminho de reconciliação
e humanização



 Faculdade Jesuíta
de Filosofia e Teologia



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES
DA COMPANHIA DE JESUS



JESUÍTAS BRASIL

FORMANDO PENSADORES PARA O MUNDO

ANO ACADÊMICO

2021



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES
DA COMPANHIA DE JESUS



JESUÍTAS BRASIL

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA
Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto
31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil
Tel.: +55.31.3115-7000 | Fax: +55.31.3115-7086
faje@faculdadejesuita.edu.br
www.faculdadejesuita.edu.br

ÍNDICE

I. MENSAGEM DO REITOR	9
II. DADOS HISTÓRICOS	14
III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA	17
IV. PLANO DE DESENVOLVIMENTO [INSTITUCIONAL 2021-2025	18
V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE	22
VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES	24
VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS	25
1. Secretarias	25
2. Biblioteca	26
3. Comunicação Integrada	27
4. Administração	27
5. Ouvidoria	29
6. Psicopedagogia	30
VIII. COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO CPA	30
IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES	31
1. Periódicos	31
2. Coleções	32
3. Cátedra	33
3. Memoriais	33
X. AFILIAÇÕES	34
XI. CONVÊNIOS	34
XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS	37
XIII. INFORMAÇÕES GERAIS	40
1. Admissão	40
2. Exames	42
3. Graus Acadêmicos	43
4. Custo dos Estudos	43
5. Pedidos de Diplomas e Certificados	46
6. Serviços da Biblioteca	46
7. Horário de funcionamento Setores FAJE	48

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	49
I. INFORMAÇÕES GERAIS	49
II. CORPO DOCENTE	50
1. Permanente	50
2. Associado	52
III. GRADUAÇÃO	54
1. Condições de admissão	54
2. Características do currículo	55
3. Sistema de avaliação	59
4. Objetivos específicos	59
5. Estrutura curricular do curso de Bacharelado	61
6. Periodização do curso de Bacharelado (a partir de 2017)	64
7. Currículo de Bacharelado Civil	67
8. Currículo de Bacharelado Eclesiástico	69
9. Programação para 2021	70
10. Ementas das disciplinas	75
11. Programa de Cultura e Humanidades	88
IV. PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO	90
1. Apresentação	90
2. Grupos e Projetos de Pesquisa	91
3. Requisitos para a admissão	99
4. Orientações gerais	100
5. Condições para obtenção de grau	101
6. Estrutura curricular	102
7. Programação para 2021	102
8. Ementas das disciplinas	105
V. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL	109
1. Apresentação	109
2. Inscrição	109
3. Matrícula	110
4. Conclusão	111
VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2020	111
1. Bacharelado	111
2. Mestrado	111

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ISE	115
I. INFORMAÇÕES GERAIS	115
II. CORPO DOCENTE	115
III. CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA	120
1. Componentes curriculares	116
2. Estruturação do currículo	122
3. Observações gerais	123
4. Periodização do curso de licenciatura (a partir de 2017)	124
5. Currículo de licenciatura	127
6. Ementas das disciplinas	130
7. Programação para 2021	132
IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2020	132
 DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA	 133
I. INFORMAÇÕES GERAIS	133
II. CORPO DOCENTE	134
1. Permanente	134
2. Colaborador	136
3. Visitante	137
4. Associado	137
 III. GRADUAÇÃO BACHARELADO	 139
1. Proposta pedagógica e curricular	139
2. Periodização e horário	155
3. Requisitos para obtenção de grau	156
4. Sistema de crédito	156
5. Sistema de avaliação	157
6. Características do currículo	159
7. Matriz curricular do Bacharelado Civil	163
8. Currículo do Bacharelado Eclesiástico	169
9. Programa para 2021	169
10. Ementas das disciplinas	176

IV. PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO	191
1. Apresentação	191
2. Linhas e projetos de pesquisa	192
3. Grupos de pesquisa	195
4. Mestrado	201
5. Doutorado	205
6. Estrutura curricular	209
7. Programação para 2021	211
8. Ementas das disciplinas	213
V. ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL	223
1. Apresentação	223
2. Inscrição	223
3. Matrícula	224
VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2020	225
1. Bacharelado civil e eclesiástico	225
2. Bacharelado eclesiástico	226
3. Mestrado	226
4. Mestrado MINTER	227
5. Doutorado	228
COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CCAEU	231
I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	233
1. Informações, inscrições e ementas	233
2. Curso de Iniciação Teológico-Pastoral CITEP	233
3. Disciplinas isoladas	234
4. Cursos de Idiomas / cursos instrumentais extensão	234
5. Cursos de Idiomas / disciplina isolada	234
II. EDUCAÇÃO CONTINUADA	236
1. Especializações	236
2. Vem aí!	239
III. ATIVIDADES ESPECIAIS	240

DIVERSOS **243**

I. TAXAS DE SECRETARIA 2021 **243**

II. ESTATÍSTICAS 2020 **244**

Estudantes Matriculados em 2020/1 244

Estudantes Matriculados em 2020/2 245

Corpo Docente 2020 246

III. CALENDÁRIO ACADÊMICO 2021 **247**

I. MENSAGEM DO REITOR

Em 2021 fazemos memória de vários acontecimentos importantes da história da Companhia de Jesus ou da história da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. O primeiro, relacionado com a biografia do fundador dos jesuítas, remete-nos ao dia 20 de maio de 1521, quando o jovem Iñigo de Loyola, então ao serviço do duque de Nájera e vice-rei de Navarra, foi gravemente ferido na perna por uma bala de canhão numa batalha em Pamplona. Sua convalescência deu origem a um processo de conversão que mudaria radicalmente sua vida, levando-o a “ver novas todas as coisas em Cristo” e a “ajudar as almas”. Motivado por este acontecimento, o Superior Geral dos Jesuítas e grão chanceler do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, Pe. Arturo Sosa, SJ, convocou um “ano inaciano”, que será aberto no dia em que se recordam os 500 anos da ferida de Pamplona, e se encerrará em 31/07/2022, com uma jornada central no dia 12/03/2022, dia em que se celebra o quarto centenário da canonização de Santo Inácio de Loyola, São Francisco Xavier, Santa Tereza de Jesus, São Felipe Neri e São Isidoro, o lavrador.

Na carta convocatória do “ano inaciano”, o Superior Geral dos jesuítas propõe como tema para este ano “Ver novas todas as coisas em Cristo”. Segundo ele, este tema oferece pistas para assumir as quatro “preferências apostólicas universais” da Companhia de Jesus. De fato, a primeira preferência, remete à experiência de Deus realizada através dos Exercícios Espirituais e ao caminho de discernimento como estilo de vida inaugurado por ela. A segunda indica que toda experiência autêntica de Deus conduz à escuta dos pobres e excluídos, colocando-se ao seu serviço. A terceira aponta os jovens como principais atores a serem acompanhados em vista de construção do futuro. A quarta recorda a urgência de colaborar no cuidado da casa comum, tão necessário na atualidade.

Para a Faculdade Jesuíta, o início do “ano inaciano” coincide com o começo da execução de seu novo Plano de Desenvolvi-

to Institucional (PDI), que, na escolha e elaboração dos objetivos estratégicos a serem realizados no quinquênio 2021-2025, se inspirou nas Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus. Dos cinco objetivos propostos, quatro são uma retomada, em perspectiva acadêmica, dessas preferências, e o quinto uma atualização de alguns tópicos do PDI anterior, relacionados, sobretudo, com aspectos acadêmicos e administrativos que possam ajudar a Faculdade a seguir avançando em sua missão em tempos tão desafiantes como os da pós-pandemia.

O segundo acontecimento importante a ser lembrado em 2021 é o 80º aniversário da Faculdade de Filosofia, que compõe, junto com a Faculdade de Teologia, o CES, e corresponde ao atual Departamento de Filosofia da FAJE. De fato, em 1941, em Nova Friburgo (RJ), o centro de formação dos jesuítas, que, em 1922, havia começado a funcionar no antigo Colégio Anchieta, fundado em 1886, foi erigido em Faculdade Eclesiástica pela Santa Sé. Funcionando até 1965 naquela cidade, a Faculdade foi em seguida transferida para São Paulo, onde permaneceu até meados dos anos 1970, migrando depois para o Rio de Janeiro e Belo Horizonte (1982), onde permanece até hoje.

Um dos alunos mais brilhantes da Faculdade de Filosofia, e também seu professor mais eminente, o Pe. Henrique de Lima Vaz, é o terceiro motivo de celebração em 2021, ano no qual será comemorado o centenário de seu nascimento. Originário de Ouro Preto, após ter realizado seus estudos no Colégio Arnaldo, de Belo Horizonte, o jovem Henrique de Lima Vaz ingressou, em 1938, no noviciado jesuíta em Nova Friburgo, onde continuou sua formação em estudos humanísticos e em filosofia. Em 1945 foi enviado a Roma, onde, na Universidade Gregoriana, fez seus estudos de teologia, e, em seguida, a licença e o doutorado em filosofia, concluído em 1953. De volta ao Brasil, iniciou sua carreira de formador e professor, inicialmente em Nova Friburgo (até 1963), em seguida, em Belo Horizonte, na UFMG (1964-1986) e no CES (1982-2002), no Rio de Janeiro (1974-1981).

O ato de fazer memória nos inscreve numa tradição, que não é apenas objeto de recordação, festa, autoglorificação, mas provocação a redescobrir a própria identidade, tornando-a novamente significativa e relevante no instante mesmo do ato de fazer memória. Como tão bem disse J.-Baptist Metz, falando de Jesus de Nazaré, sua memória é “perigosa”, porque instaura um mundo novo, contrário aos sistemas vigentes. O convite a entrar no “ano inaciano” deveria ser assim também, pois é um apelo a refazer o caminho que vai da ferida do arrogante cavaleiro caído em Pamplona, à glorificação do santo cujo olhar transfigurado foi capaz de, em Cristo, “ver novas todas as coisas”, tornando-se “contemplativo na ação” através da “ajuda às almas”. A mística que se plas- mou nesse percurso tornou-se caminho de sentido para muitos homens e mulheres ao longo da história e inspira-nos, enquanto instituição acadêmica jesuíta, a também transformar as feridas de tantas pessoas às quais servimos em caminhos que as levem a transfigurar seus olhares e as capacite a “ver novas todas as coisas” e a servir a humanidade padecente.

O “ano inaciano” certamente ainda será marcado pelos efeitos da pandemia. Enquanto instituição, a Faculdade Jesuíta buscou, ao longo de 2020, dar respostas aos desafios impostos pela Covid-19, sejam os de ordem sanitária, sejam os de ordem didático-pedagógica, sejam os de ordem de incidência no âmbito intelectual, pastoral e espiritual, sejam, enfim, os de ordem de uma solidariedade com os que são mais atingidos. Os efeitos desse contexto pandêmico deverão marcar não só 2021, mas os próximos anos. Os aprendizados vividos em todos esses âmbitos nos ajudarão a continuar reinventando nosso modo de ser enquanto instituição comprometida em formar pensadores para o futuro.

Os 80 anos de criação da Faculdade de Filosofia é digno de memória nesse contexto em que o amor à sabedoria, próprio do ato de filosofar, é posto em questão em nosso país por setores da sociedade para os quais o ato de pensar é “suspeito” ou visto como “ideologia”. Mais do que nunca este ato se faz necessário e o papel da filosofia é justamente o de ser “parteira” de uma reflexão crítica, incômoda, questionadora dos sistemas estabelecidos,

reinaugurando assim a maravilha da admiração, do pensar por si, do “tomar a palavra”, sendo sujeito livre e consciente de seus condicionamentos, humano.

O ato de pensar não se faz sozinho e nem se inaugura do nada. Ele tem uma tradição e forma tradição. Seus “parteiros” e “parteiras” são os que nos precederam ou os que com eles aprenderam e tornaram-se “mestres a pensar”. O Padre Vaz, cujo centenário de nascimento também é rememorado em 2021, foi certamente um desses grandes “mestres a pensar” de nosso país, que formou várias gerações na aventura do pensamento. Sua reflexão, enraizada na tradição e atenta ao solo vital no qual foi elaborada, permanece como luzeiro a guiar-nos no caminho do pensar, e a esse título, é não só objeto de recordação, mas estímulo para pensar com ele e avançar ainda mais do que ele no pensar.

O simpósio filosófico-teológico de 2021 terá como tema *Papa Francisco: Economia, Educação e Fraternidade e/ou Amizade Social: repensando nossos caminhos*. Ele será realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação da PUC Minas. Num tempo marcado por crises agudas na forma de organizar a geração e distribuição das riquezas, os processos pedagógicos de inclusão das novas gerações no acesso e na produção do saber, as formas de viver as relações sociais num mundo cada vez mais polarizado, o magistério do Bispo de Roma tem sido um farol a apontar os caminhos que conduzam a barca da humanidade a um porto seguro. Este porto não admite a existência de descartados do uso dos bens do mundo, nem de excluídos das inúmeras possibilidades oferecidas pelo acesso ao saber, nem o convívio social que cria inimigos ao invés de irmãos e irmãs num mundo que é cuidado e se torna casa na qual há lugar para todos/as.

A partir de março de 2021 a direção da Faculdade Jesuíta será assumida pelo Pe. Elton Vitoriano Ribeiro, atual Diretor do Departamento de Filosofia. Da mesma maneira que fui acolhido e ajudado por todos os setores da comunidade acadêmica, gostaria que o acolhêssemos e ajudássemos a realizar bem esta função importante que é a reitoria da FAJE. Agradeço de coração aos que,

de forma ativa e criativa, participaram na realização da missão da Faculdade nesses últimos três anos. Que continuemos oferecendo o que de melhor cada um e cada uma possui para fazer a diferença e tornar nosso mundo melhor, uma casa em que os seres humanos vivam em harmonia entre si e com o conjunto da criação, cuidando, sobretudo, dos mais vulneráveis e que são vítimas de tantas injustiças.

Geraldo Luiz De Mori, SJ

REITOR

II. DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é, desde 2005, a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), instituição de ensino superior reconhecida pela Congregação da Educação Católica (Vaticano), com sede em Belo Horizonte, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383, de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A FAJE passou, então, a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia. Em 2018 foram feitas algumas mudanças no Regimento, em vista de adaptá-lo às novas normas do Ministério da Educação. Em 2020 novos ajustes foram introduzidos em vista do ingresso da FAJE na educação a distância.

Esses Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, isto é, da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o CES, o qual resultou da transferência para Belo Horizonte, em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia, criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP), em 1966, e para o Rio de Janeiro (RJ), em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG), em 1982. A Faculdade de Teologia, criada em São Leopoldo (RS), em 1949, aí permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, em 1982, formando, com a Faculdade de Filosofia, o CES, centro de formação acadêmica dos jesuítas do Brasil, aberto a jesuítas de outros países e a estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. Em 05/12/1983 a Congregação para a Educação Católica (CEC) aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e em 25/07/1989 ratificou definitivamente a aprovação anterior. O Decreto de re-

forma dos estudos eclesiais de filosofia, emitido em 2011 pela CEC, levou a uma primeira atualização desses Estatutos, que foi aprovada em 2013. Em 2019, à luz da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*, do Papa Francisco, de 2017, os Estatutos e o Plano de Estudos do CES foram reformulados e novamente submetidos à CEC, que os aprovou *ad quinquennium experimenti gratia*, em 28/02/2020.

A FAJE mantém cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia e Teologia.

O bacharelado em Filosofia, criado em 1941, segundo a legislação eclesial (Santa Sé), segue as orientações da CEC e da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*. Do ponto de vista civil, junto com a licenciatura, ele foi autorizado pelo decreto de 31/01/1992 (D.O.U. 03/02/1992), e reconhecido pela Portaria ministerial nº 164, de 22/02/1996 (D.O.U. 23/02/1996), com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 917, de 27/12/2018 (D.O.U. 28/12/2018). O Mestrado em Filosofia, reconhecido pela Portaria nº 1.919, de 03/06/2005, começou a funcionar em 2006. As avaliações trienais de 2008 e 2012 e a quadrienal de 2017 confirmaram o reconhecimento pelas Portarias nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. de 23/05/2017, republicada em 27/07/2017), nº 609, de 14/03/2019 (publicada D.O.U. de 18/03/2019).

O bacharelado em Teologia, criado em 1949, segundo a legislação eclesial (Santa Sé), segue as orientações da CEC e da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*. Do ponto de vista civil, o curso é regulado pelos princípios fixados nos Pareceres CNE/CES nº 583/2001 e nº 67/2003, fundamentados no Parecer CNE/CES nº 60/2014, homologado pela Resolução nº 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no D.O.U. de 08/09/2016. O curso foi autorizado pela Portaria nº 264, de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146, de 14/06/2011 (D.O.U. 15/06/2011), renovada pela Portaria nº 429, de 28/04/2020, publicada no D.O.U., em 30/04/2020, nº 82, seção 1, p. 62. O Mes-

trado em Teologia, autorizado pela CAPES/MEC, em 1997, e reconhecido em 1999 (Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 - D.O.U. 03/02/1999), foi confirmado no triênio seguinte (Portaria nº 2.530, de 04/09/2002 - D.O.U. 06/09/2002), que reconheceu o Doutorado, e pelas Portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. em 23/05/2017), a qual foi republicada em 27/07/2017, pela Portaria nº 609, de 14/03/2019, publicada no D.O.U., em 18/03/2019.

A FAJE/CES tem sua sede à Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, B. Planalto, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais (Brasil). Sua infraestrutura e ambientes são propícios ao ensino, à pesquisa, à produção e publicação filosófica, teológica e em áreas afins. Sua mantenedora é a Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (CNPJ 17.211.202/0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, à FAJE e ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas IES. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia/Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, como instituição católica, que opera fundamentalmente nos âmbitos da Filosofia, Teologia e Áreas Afins, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e ecologicamente sustentável.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE/CES pretende, em particular:

- a. promover e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal, social e ecológica, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência, da tecnologia, da cultura e do meio ambiente;
- b. proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã, do empenho na construção da amizade social e do cuidado da casa comum, e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c. difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional,

tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

IV. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 2021-2025

Os objetivos acima elencados inspiraram as linhas mestras do PDI da FAJE, conforme o que segue abaixo:

MISSÃO

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea à luz do humanismo cristão, da amizade social e da ecologia integral.

VISÃO

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica, inovação e responsabilidade socioambiental.

VALORES

Enraizados na Tradição Cristã e Jesuítica, cultivamos os seguintes valores:

- **Excelência Acadêmica**

Formação de alto nível, abrangente e plural.

- **Criatividade Intelectual**
Diálogo com a cultura contemporânea por meio de pesquisa, novas metodologias didático-pedagógicas e produção científica inovadora.
- **Diálogo abrangente**
Potencialização do diálogo intercultural, ecumênico, inter-religioso e maior inserção no mundo digital.
- **Fé e Razão**
Busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.
- **Humanismo Cristão Solidário**
Compreensão do mundo e das sociedades em suas interações, que visa ao entendimento entre os povos e à promoção da dignidade humana.
- **Fé e Justiça**
Promoção da justiça socioambiental, da democracia e dos direitos humanos como expressão de nosso compromisso com o Reino de Deus.
- **Serviço à Igreja e à Sociedade**
Formação de discípulos missionários e cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário.
- **Espiritualidade Inaciana**
Promoção do estudo e da prática dos Exercícios Espirituais e do discernimento como meios para encontrar Deus em todas as coisas.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Consolidação de uma cultura de planejamento, aliando estratégia e operação.
- Proposta acadêmica adequada às necessidades contemporâneas.
- Capacidade de desenvolver redes de trabalho efetivas.
- Tradição e qualidade na formação de pensadores.
- Qualificação do corpo de colaboradores.
- Interação com a Companhia de Jesus.
- Infraestrutura física e tecnológica.
- Profissionalização da gestão e gestão participativa.
- Sustentabilidade financeira e responsabilidade socioambiental.
- Visibilidade nacional e internacional.
- Comunicação integrada.
- Inovação arrojada e criativa.
- Integração das novas tecnologias nos processos acadêmicos.
- Incidência no espaço público na promoção e defesa da democracia e dos direitos humanos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Formação de lideranças juvenis

Investir na formação intelectual, pastoral e espiritual de lideranças juvenis, identificando novas necessidades e linguagens pessoais, sociais e eclesiais, atuando em parceria com as várias obras da Companhia de Jesus, da Igreja e da sociedade.

2. Eclesialidade e espiritualidade

Atuar na formação acadêmica e humana dos vários atores eclesiais e sociais, na busca criativa de propostas pas-

torais, de inteligência da fé cristã, de estudo dos Exercícios Espirituais e de outras espiritualidades, em parceria e rede com instituições católicas, de outras confissões cristãs e religiosas e não confessionais.

3. Compromisso e incidência social

Oferecer produtos e serviços na área de formação cultural, social e política e atuar em busca de incidência acadêmica em nível nacional e internacional, identificando oportunidades para desenvolver um trabalho em rede com instituições de valores afins.

4. Cultura da ecologia integral

Comprometer-se acadêmica e institucionalmente com a criação de uma cultura da ecologia integral, promovendo, em cooperação com outros agentes, uma incidência socioambiental nos vários âmbitos de presença da instituição.

5. Gestão institucional

Aprimorar o projeto acadêmico, os processos administrativos e as práticas de gestão de pessoas, com o auxílio de colaboradores selecionados, bem formados e identificados com a missão da instituição, fomentando o espírito de equipe, de iniciativa, de criatividade e de profissionalismo, assim como uma cultura de planejamento estratégico.

V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

CHANCELER

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ
PROVINCIAL DO BRASIL
provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
Tel.: (31) 3115-7094
reitor@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
Tel.: (31) 3115-7002
diretorfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ
Tel.: (31) 3115-7005
diretorteologia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E PASTORAIS

Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos SJ
Tel.: (31) 3115-7043
dacp@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
cposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR CENTRAL DE ATIVIDADES DE
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho
Tel.: (31) 3115-7013
coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR CENTRAL DE ENSINO A DISTÂNCIA
NN**

Tel.: (31) 3115-7005
cceed@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen
Tel.: (31) 3115-7033
coordfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA

Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7007
coordpgfilo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA

Prof. Dr. Francisco das Chagas Albuquerque SJ
Tel.: (31) 3115-7003
coordteologia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA

Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda SJ
Tel.: (31) 3115-7005
coordpgteo@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO**

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen
Tel: (31) 3115-7033
coordinstsupedu@faculdadejesuita.edu.br

VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS

FACULDADE ECLESIAÍSTICA

GRÃO-CHANCELER

Pe. Arturo Sosa Abascal SJ

Superior Geral da Companhia de Jesus

VICE-GRÃO-CHANCELER

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ

Provincial do Brasil

REITOR

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE FILOSOFIA

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE TEOLOGIA

Prof. Dr. Jaldemir Vitorino SJ

VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

1. SECRETARIAS

Secretaria Geral

Bertolino Alves Resende

Tel.: (31) 3115-7004

faje@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Reitoria

Juliana Guilherme da Silva

Tel.: (31) 3115-7012

secreitoria@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Graduação

Rejane Maria de Lacerda Csenger

Tel.: (31) 3115-7008

secgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Pós-Graduação

Ivan Batista de Jesus dos Santos

Tel.: (31) 3115-7076

secposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Coordenação Central de Extensão Universitária

Rosilene Pena de Almeida

Tel.: (31) 3115-7013

secextensao@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Coordenação Central de Ensino a Distância

NN

Tel.:

secead@faculdadejesuita.edu.br

2. BIBLIOTECA

Diretoria

Prof. Ms. Moisés Nonato Quintela Ponte SJ
diretorbiblioteca@faculdadejesuita.edu.br

Coordenação

Vanda Lúcia Abreu Bettio
Tel.: (31) 3115-7054
periodicos@faculdadejesuita.edu.br

Bibliotecárias

Zita Mendes Rocha
Tel.: (31) 3115-7030
biblioteca@faculdadejesuita.edu.br

Vanda Lúcia Abreu Bettio
Tel.: (31) 3115-7054
periodicos@faculdadejesuita.edu.br

Auxiliares

Aldair Leite Duarte
Tel.: (31) 3115-7016
aux.biblioteca1@faculdadejesuita.edu.br

Crislaine Maia de Lima
Tel.: (31) 3115-7016
aux.biblioteca4@faculdadejesuita.edu.br

Jordan Costa de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7016
aux.biblioteca3@faculdadejesuita.edu.br

Reginaldo Moreira Felipe
Tel.: (31) 3115-7016
aux.biblioteca2@faculdadejesuita.edu.br

3. COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Coordenação

Graziela Aparecida Cruz

Tel: (31) 3115-7031

coord.comunicacao@faculdadejesuita.edu.br

Analista de Marketing

Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos

Tel.: (31) 3115-7010

comunicacao@faculdadejesuita.edu.br

Auxiliar de Comunicação

Leonardo de Queiroz Sancho

Tel.: (31) 3115-7010

comunicacao2@faculdadejesuita.edu.br

4. ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Diretoria Administrativa

Edna Lucia Andrade do Carmo Pinto

Tel: (31) 3115-7014

administrador@faculdadejesuita.edu.br

gerencia@faculdadejesuita.edu.br

Tesouraria

Patrícia Alves Ferreira Brites

Tel.: (31) 3115-7069

tesouraria@faculdadejesuita.edu.br

Assistência Administrativa

Andréia Pacheco de Oliveira Dias

Tel.: (31) 3115-7092

assist.administrativo@faculdadejesuita.edu.br

Departamento Pessoal

Juliana Aparecida de Almeida (Equipe ANEAS-SP/AJEAS-BH)

Tel: (31) 3115-7009

dp@faculdadejesuita.edu.br

Assistência Social

Equipe ASAV-RS

Tel.: (31) 3115-7102

social@faculdadejesuita.edu.br

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/TI**Coordenação**

Guilherme Rodrigues Cardoso

Tel.: (31) 3115-7001

informatica@faculdadejesuita.edu.br

Técnico de TI

Rafael Patrick de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

suporte@faculdadejesuita.edu.br

Auxiliar de TI

Wanderley Florentino de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

aux.suporte@faculdadejesuita.edu.br

SERVIÇOS E MANUTENÇÃO**Coordenação**

João Ademar Specht

Tel: (31) 3115-7006

servicosgerais@faculdadejesuita.edu.br

Encarregado de Serviços Gerais/Manutenção

Edvaldo Norato Galdino

Tel.: (31) 3115-7057

Assistência de Manutenção

Warley Novaes Moreira

Tel.: (31) 3115-7057

Auxiliares de Serviços Gerais

Aline Cristina Cunha Soares Leite Ferreira

Kátia Gomes Pinheiro

Keli Aparecida Rocha

Marcos Antônio de Andrade

Marilaine Cristina Amaral Gomes

Gervânia Vieira de Paula Rosa

Elieci Santos Silva

Tel.: (31) 3115-7000

Atendimento

Kézia Florêncio Vaz

Tel.: (31) 3115-7000 / 3115-7096

atendimento@faculdadejesuita.edu.br

Portaria

Lucas dos Santos Marques

Wanderson dos Santos de Almeida

Tel: (31) 3115-7106

portaria@faculdadejesuita.edu.br

5. OUVIDORIA**Ouvidor**

Prof. Dr. Rivaldave Paz Torquato

Tel.: (31) 98444-1653 / 3115-7043

ouvidoriafaje@faculdadejesuita.edu.br

6. PSICOPEDAGOGIA

Psicopedagoga

Lucienne Costa Vianna

Tel.: (31) 3115-7086

psicopedagoga@faculdadejesuita.edu.br

VIII. COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO | CPA

Presidente

Graziela Aparecida Cruz

Representante Docente Filosofia

Daniel de Luca Silveira de Noronha

Representante Docente Teologia

Washington da Silva Paranhos SJ

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Zita Mendes Rocha (Bibliotecária)

Bertolino Alves Resende (Secretário Geral)

Representante Discente Filosofia

Thiago Augusto Silva Coelho

Representante Discente Teologia

Vinicius Pimentel Baquer

Representante da Sociedade Civil

Marília de Abreu Cotta Oliveira

Tel.: (31) 3115-7033

cpafaje@faculdadejesuita.edu.br

IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES

Diretoria

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
publicacoes@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria

Márcia Fernandes Araújo
assinaturas@faje.edu.br
Tel.: (31) 3115-7098

1. PERIÓDICOS

Síntese - Revista de filosofia

ISSN 0103-4332 (impressa)

ISSN 2176-9389 (eletrônica)

Editor: Prof. Dr. João A. A. Mac Dowell SJ

Coeditor: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

editor.sintese@faculdadejesuita.edu.br

Perspectiva Teológica

ISSN 0102-4469 (impressa)

ISSN 2176-8757 (eletrônica)

Editor: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

Coeditora: Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos

editor.pt@faculdadejesuita.edu.br

Pensar - Revista eletrônica da FAJE

ISSN 2179-9024 (eletrônica)

Editor: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos SJ

editor.pensar@faculdadejesuita.edu.br

Annales FAJE

ISSN: 2526-0782 (eletrônica)

Editor: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Coeditor: Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho

editor.annales@faje.edu.br

Suporte Técnico de Periódicos

José Carlos Carvalho de Sant'Anna

suporte.periodicos@faculdadejesuita.edu.br

Tel.: (31) 3115-7098

2. COLEÇÕES

Filosofia

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

FAJE

Diretor: Prof. Dr. Cesar Andrade Alves SJ

Theologica

Diretor: Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda SJ

Bíblica Loyola

Diretor: Prof. Dr. Johan Konings SJ

Bíblia Passo-a-Passo

Diretor: Prof. Dr. Johan Konings SJ

Estudos Vazianos

Diretora: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Obra filosófica inédita de H. C. de Lima Vaz

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

Theologica latinoamericana | Enciclopédia digital

<http://theologicalatinoamericana.com>

Editor Geral: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

theologica@faculdadejesuita.edu.br

3. CÁTEDRA

Catedra Dom Luciano Mendes de Almeida

Diretor: Prof. Dr. Geraldo De Mori SJ

4. MEMORIAIS

Padre Vaz

www.padrevaz.com.br

Curador: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

J. B. Libanio

www.jbllibanio.org.br

Curador: Prof. Dr. Geraldo De Mori SJ

Coordenação técnica: Zita Mendes Rocha

X. AFILIAÇÕES | CES

Os alunos destes Institutos, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

1. Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524

CEP - 88040-001 - Florianópolis-SC

Tel. (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200

www.itesc.org.br

2. Seminário São José – Instituto de Teologia

Rua Cônego Amando, 57

CEP - 35.420-000 - Mariana-MG

Tel: (31) 3557-1140 e 3557-1170

www.famariana.edu.br

XI.CONVÊNIOS | FACULDADE JESUÍTA

NACIONAIS

1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia da Universidade

Federal de Minas Gerais

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 31.270-901

Belo Horizonte-MG

Tel: 31 3409-5025

www.fafich.ufmg.br/fil

Acordo de cooperação técnica para intercâmbio acadêmico em filosofia e áreas afins.

2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)

Av. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico 30.535-901

Belo Horizonte-MG

Tel: 31 3319-4444

www.pucminas.br

Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins.

3. PUC Rio, UNIFEI, UNICAP, UNISINOS

e Escola Superior Dom Helder Câmara

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa. Editoria de Theologica Latinoamericana. Enciclopédia digital entre FAJE, PUC Rio, UNICAP e UNISINOS.

4. UNISINOS

Av. Unisinos, 950 – Cristo Rei, 93020-190

SÃO LEOPOLDO-RS

Tel: (51)3591 1122 / www.unisinos.br

Convênio que estabelece a criação, na FAJE, de um Polo EAD UNISINOS.

5. FATEO (Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília)

SGAS 914 Conjunto B – Asa Sul – 70.390-140

BRASÍLIA-DF

Tel: (61)345-0102 / www.fateo.edu.br

Convênio para a realização de um MINTER (mestrado interinstitucional) entre FAJE e FATEO (2018-2021).

INTERNACIONAIS

1. Université Catholique de Louvain

1 Place de l'Université B-1348 Louvain-la-Neuve – Bélgica

www.mclouvain.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

2. Universidad Católica de Chile

Av. Vicuña Mackenna, 4860 - Macul Santiago – Chile

www.uc.cl

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

3. Pontificia Universidad Javeriana

Carrera 7 # 40-62 Bogotá – Colômbia

www.javeriana.edu.co

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

4. Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima, 1649-023 Lisboa – Portugal

www.ucp.pt

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

5. Universidad Pontificia Comillas

Calle Alberto Aguillera, 23 28015 Madrid – Espanha

www.upcomillas.es

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

6. Pontificio Istituto Orientale - PIO

Piazza S. Maria Maggiore 7 – Roma

Tel: 3906.4474170

www.unipio.org

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

7. Katholieke Universiteit Leuven

Sint-Michielsstraat 4, Box3100, B-3000 Leuven, Belgium

Tel: +32 16 3 24010

theo.kuleuven.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações. Teses conjuntas e cotutela.

8. Facultés Jésuites de Paris - Centre Sèvres

35 bis rue de Sèvres. 75006 Paris - Tél. : 01 44 39 75 00

contact@centresevres.com

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

9. Université Laval

2325 Rue de l'Université, Ville de Québec,

QCG1V0A6 – Canadá

Tél. : +1 418-656-2131

www.ulaval.ca

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

1. Associação Brasileira de Assistência e Cultura - ABAC

EaD - TV Século XXI

Rua Pe. Vieira, 103, sala c – Bosque

13.026-026 – CAMPINAS-SP

Tel: (19) 3849-9291

www.eadseculo21.org.br/ead

Cooperação para promoção e realização, na área de Teologia, dos Cursos de Extensão EaD: a) Vida Consagrada; b) Encíclica Laudato Si

2. Associação Escola Teológica para Cristãos Leigos

Arquidiocese de Maringá/PR

Rua Vereador Joaquim Pereira de Castro, 267

Vila Santo Antônio

87.030-170 - MARINGÁ-PR

www.teologiamaringa.com.br

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão, na área de Teologia, “Escola de Teologia para Cristãos Leigos”.

3. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social | ANEAS-SP

3.1. Vila Kostka

Rod. José Boldrini, 170 – Itaici

13.341-700 - INDAIATUBA-SP

Tel: (19) 2107-8500

www.itaici.org.br

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

3.2. Anchietanum

Rua Apinajés, 2033 – Sumaré

01.258-001- SÃO PAULO-SP

Tel: (11) 3862-0342

www.anchietanum.com.br

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia; b) Realização da Pós-Graduação Lato Sensu / Especialização “Juventude no mundo Contemporâneo”.

4. Arquidiocese de Vitória - ES

Paróquia Nossa Sra. da Assunção

Praça da Matriz, s/n. – Centro

29.230-000- ANCHIETA-ES

Tel: (28) 3536-2335

www.pnsassuncao.anchieta@gmail.com

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão dos cursos: a) Teologia Pastoral; b) Curso de Verão / Inverno.

5. Arquidiocese de Belo Horizonte - MG

5.1. Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política

Av. Brasil, 2079 – Funcionários

30.140-002- BELO HORIZONTE-MG

Tel: (31) 3422-4430

www.arquidiocesebh.org.br/social

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Educação popular em Direitos Humanos”.

5.2. Escola Diocesana de Atualização Catequética

Praça da Matriz, s/n. - Venda Nova

31515020 - BELO HORIZONTE-MG

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Escola Diocesana de Catequese”.

6. Centro Loyola de Belo Horizonte - MG

Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim

30.380-070 - BELO HORIZONTE-MG

Tel: (31) 3342-2847

www.centroloyola.org.br

Colaboração na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos, eventos com certificação extensionista.

7. Celebra Rede de Animação Litúrgica - MG

Rua Pirapetinga, nº 366, andar 3, sala 1 – Serra

30220-150 - BELO HORIZONTE-MG

Cooperação para promoção e realização do Curso de Especialização Liturgia Cristã, na modalidade pós-graduação lato sensu.

8. Diocese de Colatina-ES

9.1. Centro de Estudos da Diocese de Colatina – CEDIC

Rua Santa Maria, 350 – Centro

29.190-000 - COLATINA-ES

Tel: (27) 2102-5000

www.diocesedecolatina.org.br

Convênio para a promoção da Escola Catequética da Diocese de Colatina

9.2. Paróquia São João Batista

Praça São João Batista, s/n. – Centro

29.190-000 - ARACRUZ-ES

Convênio para a promoção do Curso de Iniciação Teológica

9. Diocese de Itabira / Coronel Fabriciano-MG

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 – Centro

35.900-020 - ITABIRA-MG

Tel: (31) 3831-1364 e 3831-3614

www.dioceseitabira.org.br

Convênio na área de Teologia para promoção, realização e certificação, do curso “Escola Diocesana de Atualização Catequética”.

10. Pia Sociedade Filhas de São Paulo BH - MG

Av. Afonso Pena, 2142, 3 e 5 andares – Funcionários

30.130-007 - BELO HORIZONTE-MG

Tel: (31) 3269-3700

www.sabpaulinas.com/biblico

Convênio para a promoção do Projeto “Bíblia em Comunidade” composto por dois cursos: a) Curso Bíblia em Comunidade (presencial), em três níveis; b) Curso Bíblia em Comunidade (EaD). Além da promoção do projeto educacional, o convênio visa a certificação extensionista dos cursos.

12. Província dos Jesuítas do Brasil - BRA

12.1. Comunidade Vocacional Pedro Claver

Rua Nogueira Acioli, 863 – Centro

60.110-140 – FORTALEZA-CE

Tel.: (85) 3231-0425

www.casainacianadajuventude.com

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

12.2. Rede Servir – Secretariado de Espiritualidade, Fé e Colaboração

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, na áreas de Teologia.

12.3. Rede Diakonia – Secretariado de Paróquias, Santuários e Igrejas

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, na áreas de Teologia.

12.4. Rede de Educação Jesuíta | RJE

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, Pós-graduação lato sensu e similares, na áreas de Teologia, Filosofia e afins.

XIII. INFORMAÇÕES GERAIS

1. ADMISSÃO

1.1. CONDIÇÕES GERAIS PARA A ADMISSÃO

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

1.2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- CPF (fotocópia)
- Título de Eleitor (fotocópia)
- Certificado de Reservista (fotocópia)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações)
- Comprovante de endereço (fotocópia)

- 1 (uma) foto 3x4
- Taxa de inscrição

1.3. ÉPOCA DA MATRÍCULA

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula é realizada na Secretaria e sua renovação semestral é efetuada eletronicamente através do Portal do Estudante.

1.4. ALTERAÇÃO E TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

1.5. DISPENSAS

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

1.6. FREQUÊNCIA

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

1.7. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro. Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00min às 17h40min). Em alguns casos, quando há professores convidados estrangeiros, pode também funcionar no fim de tarde e início da noite (das 18h00min às 21h00min).

Os cursos da Faculdade são todos presenciais. A situação de pandemia fez com que o Ministério da Educação permitisse, em regime excepcional, o ensino remoto. Em 2020 grande parte das atividades de ensino-aprendizagem foram realizadas nesse regime. Através de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da Plataforma Teams, foi possível cumprir o calendário acadêmico. Em 2021, enquanto as autoridades sanitárias não permitirem o ensino presencial, a Faculdade continuará recorrendo ao ensino remoto.

2. EXAMES

1. Tem direito aos diversos exames, o estudante devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos.

2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e o horário dos exames.
3. O estudante que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente.
4. O estudante reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria da graduação, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do docente.
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

3. GRAUS ACADÊMICOS

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado e/ou Licenciatura, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo.
2. O estudante que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

4. CUSTO DOS ESTUDOS

Ao matricular-se na Faculdade, o estudante deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

4.1. BOLSAS DE ESTUDO

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao/à aluno/a que tiver comprovado aproveitamento escolar e

carência de recursos. A decisão a respeito dos pedidos de bolsa será tomada pela Comissão de Bolsas.

4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Os estudantes do bacharelado e da licenciatura são incentivados a participar do PIBIC da Instituição, em uma das três modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE, que contam com bolsas, e IC Voluntária, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

- a. Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- b. Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para estudantes de graduação;
- c. Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
- d. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- e. Estimular os docentes a envolverem os discentes de graduação nos seus projetos de pesquisa;
- f. Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador/a qualificado/a, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

A **Comissão Institucional de Iniciação Científica (IC)** da FAJE tem a seguinte composição:

Representante Institucional:

Prof. Dr. Geraldo De Mori

Coordenador Institucional de IC:

Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho

Gestor do Departamento de Teologia:

Prof. Dr. Eugenio Rivas

Gestor do Departamento de Filosofia:

Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho

Comitê Institucional de IC:

Prof. Dr. Afonso Murad;

Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell;

Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto;

Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares

Comitê Externo de IC:

Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz (PUC-MG)

4.3. CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente, que abram novos horizontes para estudantes com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósios e atividades similares (*cf. Resolução FAJE 13/2019*).

4.4. TAXAS ESPECIAIS

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria.
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o estudante, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca.
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (estudantes, professores/as, pesquisadores/as e funcionários/as) os recursos de pesquisas necessários às suas atividades. Alguns serviços podem ser destacados:

- Visitas orientadas ao acervo;
- Orientações às pesquisas no sistema da Biblioteca [bases locais de livros, periódicos e artigos de periódicos]. Treinamento a todos os estudantes, professores/as, Orientações personalizadas;
- Orientação para levantamentos bibliográficos;
- Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico;
- Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovações e reservas;
- Serviços de alertas por e-mail;
- Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
- Orientação sobre o uso das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);

- Treinamento as bases de dados do Portal CAPES a todos os estudantes, professores novatos;
- Acesso local ao Portal de Periódicos da CAPES, incluindo treinamento para uso das bases de dados disponibilizadas. Esta biblioteca virtual permite acesso a textos completos de mais de 38 mil títulos de periódicos nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento, 126 bases referenciais com informações bibliográficas, 150 mil livros digitais, além do acesso a enciclopédias, teses e dissertações, obras de referência e conteúdo audiovisual. É possível a pesquisa em 33 bases de dados exclusivas para a área de teologia e 41 bases para filosofia;
- Disponibilizações de acessos remotos ao portal de Periódicos CAPES;
- Acesso a base de dados de Periódicos e E-books do consórcio das bibliotecas da AUSJAL (Associação de Universidades Jesuítas da América Latina);
- Indexação de artigos dos periódicos de maior interesse para a comunidade acadêmica, facilitando a pesquisa. Estão disponíveis mais de 76.000 setenta e seis mil registros para pesquisa;
- Indexação de sumários dos periódicos, sendo possível o acesso à pesquisa em mais de 42 mil registros;
- Exposição de novas aquisições de livros e periódicos;
- Exposições temáticas.

7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO | SETORES FAJE

Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais		8 às 12h
Secretaria Geral		7h30 às 12h e 13h às 16h30
<i>Atendimento Geral</i>		<i>9h30 às 12h e 13h às 15h</i>
Ouvidoria:	4ª feira 6ª feira	14h às 16h 08h às 10h
Secretaria Graduação		07h às 16h
<i>Atendimento alunos</i>	2ª a 6ª-feira 3ª e 4ª-feira	<i>07h30 às 12h 13h30 às 15h30</i>
Secretaria Pós-graduação (Mestrado / Doutorado)		13h às 17h
<i>Atendimento alunos</i>		<i>13h às 17h</i>
Secretaria de Atividades de Extensão Universitária		8h às 12h 14h às 17h
Publicações		8h às 12h
Comunicação Integrada		8h às 12h 13h às 17h
Administrativo		9h30 às 12h 14h às 16h30
Recepção	2ª a 4ª feira 5ª e 6ª feira	7h30 às 12 e 13h às 17h30 7h30 às 12 e 13h às 17h
Biblioteca		7h45 às 17h45
Tecnologia da Informação		7h às 12h e 13h às 18h
<i>Atendimento</i>		<i>9h30 às 12h e 13h30 às 16h</i>
Portaria		24 horas
Psicopedagogia		
4ª-feira		8h às 12h
<i>Atendimento na sala 127, 1º andar, do Prédio administrativo</i>		

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através da Congregação para a Educação Católica, seus cursos conferem graus eclesiásticos, desde que cumpridas algumas exigências adicionais, apresentadas na matriz curricular do Diploma eclesiástico. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A **Graduação** em Filosofia divide-se em dois cursos, **Bacharelado** e **Licenciatura**, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas para cada curso. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação.

O **Mestrado** em Filosofia articula sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: Ética e Filosofia da Religião.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- a. **Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título civil ou eclesiástico.
- b. **Alunos não regulares (currículo civil) ou extraordinários (currículo eclesiástico):** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar a obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

II. CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Álvaro Mendonça Pimentel SJ (2002)

TIT, Dr. Filosofia 2008 (UFMG), 30h/s
 alvaropimentel@faculdadejesuita.edu.br

Bruno Batista Pettersen (2011)

ADJ2, Dr. Filosofia 2012 (UFMG), 40h/s
 brunopettersen@gmail.com

Carlos Roberto Drawin (1994)

TIT, Dr. Filosofia 2005 (UFMG), 40h/s
 carlosdrawin@yahoo.com.br

Cláudia Maria Rocha de Oliveira (2012)

ADJ2, Dra. Filosofia 2012 (PUG, Roma), 40h/s.
 claudiamroliveira@gmail.com

Clovis Salgado Gontijo Oliveira (2011)

ASS3, Dr. Filosofia 2014 (Universidad de Chile), 30h/s
 clovisalgon@msn.com

Daniel De Luca Silveira de Noronha (2016)

ASS2, Dr. Filosofia 2013 (UFMG), 40h/s
deluca.11@gmail.com

Édil Carvalho Guedes Filho (2010)

ADJ2, Dr. Filos. 2009 (UFMG), 30h/s
edilcgf@gmail.com

Elton Vitoriano Ribeiro SJ (2010)

ADJ3, Dr. Filosofia 2010 (PUG, Roma), 40h/s
eltonvitoriano@gmail.com

João Augusto A. A. Mac Dowell SJ (1998)

EMR, Dr. Filosofia 1969 (PUG, Roma), 40h/s
macdowsj@faculdadejesuita.edu.br

Luiz Carlos Sureki SJ (2014)

ADJ1, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, Áustria, 20 h/s
luizsureki@hotmail.com

Marco Heleno Barreto (1995)

TIT, Dr. Filosofia 2006 (UFMG), 40h/s
marcoheleno@uol.com.br

Nilo Ribeiro Júnior SJ (2002)

ADJ3, Dr. Teologia 1999 (FAJE), Dr. Filosofia 2014 (UCP, Braga), 40h/s
prof.ribeironilo@gmail.com

Paulo Roberto Margutti Pinto (2006)

TIT, Dr. Filosofia 1992 (University of Edinburgh), 20h/s
pmargutti290@gmail.com

Werner Spaniol SJ (1982)

TIT, Dr. Filosofia 1976 (PUG, Roma), 4h/s
wspaniolsj@gmail.com

2. ASSOCIADO

André Luís Tavares (2020)

ASS1, Ms. Filosofia 2014, 6h/s

a.tavaresop@yahoo.com.br

Ayda Elizabeth Blanco Estupinán (2019)

ASS1, Dra. Literatura 2020 (UFMG), 2h/s

elizartemisa@gmail.com

Cristiane Verediano (2016)

ASS2, Ms. Letr. 2006 (PUC Minas), 4h/s

cverediano@gmail.com

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier (2004)

ASS3, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s

elisabethguesnier@hotmail.com

Gabriel Almeida Assumpção (2018)

ASS1, Dr. Filosofia 2020 (UFMG), 4h/s, 2º sem

gabrielchou@gmail.com

Graziela Aparecida Cruz (2007)

ASS2, Ms. Artes 2010 (UFMG), 2h/s

grazielacruz@hotmail.com

João Carlos Lino Gomes (1989)

ADJ1, Ms. Filosofia 1990 (UFMG), 4h/s

joaoclino@hotmail.com

Renata Satller do Amaral (2021)

AUX, Ms. Filosofia 2018 (FAJE), 4h/s, 2º sem.

renatasatller@gmail.com

Marília Murta (2015)

ASS2, Ms. Filosofia 2009 (UFMG), 2h/s

mariliamurtaa@gmail.com

Marina Leonhardt Palmieri (2018)

ASS1, Ms. Letras 2015 (UFMG), 4h/s
palmieri.marina@gmail.com

Monika Nascimento Almeida dos Santos (2014)

ASS3, Dra. Letras 2017 (UFMG), 2h/s
monikasantos4@gmail.com

Nádia Guimarães Souki (2004)

ADJ3, Dra. Filosofia 2004 (UFMG), 4 h/s
nadiasouki@yahoo.com.br

Raquel Beatriz Junqueira Guimarães (2015)

ASS2, Dra. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s
raquelbea.junqueira@gmail.com

Robson Sávio Reis Souza (2017)

ASS1, Dr. Ciências Sociais 2014 (PUC Minas), 4h/s
robsonsavio@gmail.com

Ricardo Valério Fenatti (1990)

ASS3, Ms. Filosofia 1989 (UFMG), 10h/s
rfenati@uai.com.br

III. GRADUAÇÃO

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.1. BACHARELADO CIVIL

1.1.2 *Estudantes regulares*: compõem essa categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b. Realização de Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:
 - » A **Modalidade 1** prevê duas provas escritas (uma de interpretação de um texto filosófico indicado no Edital do processo seletivo e outra de redação sobre um tema contemporâneo, cada uma valendo 50 pontos), de caráter eliminatório, a serem realizadas em novembro do ano corrente e janeiro do ano entrante, na sede da Faculdade¹ e eventualmente em outra instituição conveniada. O resultado final de cada candidato/a no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 40 vagas para o Bacharelado e 40 vagas para a Licenciatura;
 - » A **Modalidade 2** corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.

c. Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, uma redação) os/as candidatos/as:

- » Portadores/as de Diploma de Curso Superior;

¹ Para o ingresso em 2021, a pandemia não permitiu que os exames fossem realizados na modalidade presencial, mas através do sistema remoto, pelo uso das plataformas digitais utilizadas pela Faculdade.

- » Transferidos/as de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.1.3. Estudantes não-regulares: compõem esta categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente;
- b. Entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

1.2. BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

1.2.1. Estudantes regulares: aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Eles deverão cursar as disciplinas do campo principal e do campo complementar de estudos, e realizarem o exame compreensivo. Também é necessário que façam o estudo do latim e de uma língua moderna diferente da língua materna.

1.2.2. Estudantes extraordinários: os que se enquadram no que acima é indicado como Estudantes não-regulares no âmbito civil.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

2.1. TIPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO

O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a. **Disciplinas teóricas:** constituídas por aulas de caráter predominantemente expositivo;
- b. **Exercícios práticos:** constantes de aulas nas quais a participação ativa do estudante é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas;

- c. **Atividades extraclasse:** realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio estudante, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedeçam aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do curso. Por exemplo:
- » Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas;
 - » Participação em cursos de extensão universitária;
 - » Participação em eventos científicos (congressos, simpósios);
 - » Serviços regulares de promoção humana (estágios extra-curriculares);
 - » Publicação de artigos de caráter filosófico ou de divulgação científica.
- d. **As disciplinas e os exercícios práticos** podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.
- e. **Acompanhamento de estudos:** os estudantes podem dispor de acompanhamento personalizado de seus estudos por um dos docentes do corpo permanente.

2.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b. Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min². As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos em horário vespertino e noturno, embora muito úteis para a formação dos estudantes, têm caráter complementar, não sendo indispen-

² Durante a emergência sanitária da Covid-19, as aulas têm sido oferecidas em regime remoto síncrono.

sável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

2.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

a. Atribuição de créditos

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos estudantes (Seminários).

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- » Aprovação por escrito do projeto;
- » Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação);
- » Avaliação favorável do desempenho.

Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos créditos ao Seminário de Monografia II (2 créditos financeiros) e ao Exame Compreensivo (4 créditos financeiros).

b. Valor curricular dos créditos

Os créditos das disciplinas obrigatórias, com conteúdo programático pré-determinado, correspondem a 50% do total de créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e pro-

gramas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o estudante deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do estudante, mas não serão computados para a integralização de seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o estudante poderá substituir até 6 (seis) créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, desde que receba autorização prévia do Coordenador do curso.

Em cada período letivo regular, o estudante não poderá matricular-se em mais de 24 créditos acadêmicos.

O estudante não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

2.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 6 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o estudante frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo 8 (oito) períodos letivos ordinários. Duração máxima: 12 (doze) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do estudante, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o estudante regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores/as, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico de Latim e de uma língua estrangeira moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano).

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas sistemáticas e à metade dos créditos de Introdução à Filosofia e Lógica.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O estudante, ao fim do curso, deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a. Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais;
- b. Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aber-

to à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos;

- c. Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura;
- d. Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes;
- e. Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores/as como de outros/as autores/as estudados/as;
- f. Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana, o cuidado do meio ambiente, a construção da paz, com base na justiça, na compreensão adequada de que “tudo está interligado”, na amizade social e na solidariedade;
- g. Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico.

Estas competências habilitarão o estudante:

- » enquanto bacharel, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;
- » enquanto licenciado, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica e do pensar crítico a própria realidade em suas múltiplas interconexões.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os estudantes ingressados a partir de 2017) perfaz um total de 160 (cento e sessenta) créditos, equivalentes a 2.400 horas de trabalho escolar, conforme distribuição a seguir.

5.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (100 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

Disciplinas filosófico-sistemáticas (32 créditos): oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas;

Disciplinas propedêuticas (10 créditos): oferecem uma introdução à metodologia filosófica, tratando de aspectos formais e hermenêuticos de um texto filosófico;

Disciplinas filosófico-históricas (28 créditos): proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos;

Seminários filosóficos (30 créditos): Com temática variável, têm os seguintes objetivos:

- » Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica;

- » Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada;
- » Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

5.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (40 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

a. **Disciplinas filosóficas complementares (22 créditos):**

Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos:

Disciplinas teóricas:

- » Filosofia da Linguagem;
- » Filosofia da Cultura;
- » Filosofia da Ciência;
- » Filosofia Política;
- » Estética;
- » Hermenêutica;
- » História da Filosofia Medieval.

Exercícios práticos:

- » Seminários destinados à leitura orientada e participativa de textos (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, Heidegger, Lévinas, Agamben etc.).

- b. **Disciplinas científico-literárias** (a partir de 14 créditos): trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas eletivas (com exceção das indicadas) de dois tipos:

Por exemplo:

Disciplinas científicas.

- » Psicologia (obrigatória);
- » Sociologia (obrigatória);
- » Teoria da Comunicação;
- » Pedagogia;
- » Análise da realidade brasileira;
- » Questões de ciências conexas com a filosofia.

Cultura e Humanidades. Por exemplo:

- » Literatura e Sociedade I, II ;
- » Latim I, II, III;
- » História, Cultura e Artes;
- » Linguagem e Argumentação em Port. I, II;
- » Literatura e Cinema.

Estudo de línguas. Por exemplo:

- » Exercício de redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os estudantes que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste *ad hoc*);
- » Inglês, Francês, Espanhol: instrumental;
- » Latim, Grego.

- c. **Disciplinas de cultura religiosa** (4 créditos): Introdução à teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.

- d. **Atividades extraclasse** (até 4 créditos): incluem vários tipos de atividades formativas extraclasse, i.e., não oferecidas diretamente pela Faculdade, mas assumidas pelo estudante para enriquecimento e complementação teórica ou prática de sua formação.

5.3. EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA (20 CRÉDITOS):

Como coroamento dos estudos de bacharelado, o estudante deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO

(A PARTIR DE 2017)

1º PERÍODO LETIVO REGULAR

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º PERÍODO LETIVO REGULAR

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.

Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º PERÍODO LETIVO REGULAR

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º PERÍODO LETIVO REGULAR

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário III	2 h/s	2 cr.
Seminário IV	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º PERÍODO LETIVO REGULAR

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário V	2 h/s	2 cr.
Seminário VI	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.

6º PERÍODO LETIVO REGULAR

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Seminário VII	2 h/s	2 cr.
Seminário VIII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XII	2 h/s	2 cr.

EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIAº (20 CR.)

[Obs.: No horário da tarde, são oferecidas algumas disciplinas filosóficas complementares e alguns seminários].

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL

Para estudantes ingressados a partir de 2017 (mínimo: 160 cr. = 2.400 h.)

Obs.: Para estudantes ingressados antes de 2017, cf. Ano Acadêmico dos anos anteriores.

7.1 CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (100 CR.)

7.1.1 DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.)

1.FG.01.03:60 Teoria do Conhecimento	4 cr.
1.FG.01.04:60 Filosofia da Natureza	4 cr.
1.FG.01.05:60 Antropologia Filosófica I	4 cr.
1.FG.01.06:60 Antropologia Filosófica II	4 cr.
1.FG.01.07:60 Ética I	4 cr.
1.FG.01.08:60 Ética II	4 cr.
1.FG.01.09:60 Metafísica	4 cr.
1.FG.01.10:60 Filosofia da Religião	4 cr.

7.1.2 DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS (10 CR.)

1.FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
1.FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
1.FG.03.07:60 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

7.1.3. DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.)

1.FG.02.01:60 História da Filosofia Antiga I	4 cr.
1.FG.02.02:60 História da Filosofia Antiga II	4 cr.
1.FG.02.03:60 História da Filosofia Medieval	4 cr.
1.FG.02.04:60 História da Filosofia Moderna I	4 cr.
1.FG.02.05:60 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
1.FG.02.07:60 História da Filosofia Contemporânea I	4 cr.
1.FG.02.08:60 História da Filosofia Contemporânea II	4 cr.

7.1.4. SEMINÁRIOS (30 CR.)

1.FG.03.01:30 Seminário Filosófico I	2 cr.
1.FG.03.02:30 Seminário Filosófico II	2 cr.
1.FG.03.03:30 Seminário Filosófico III	2 cr.
1.FG.03.04:30 Seminário Filosófico IV	2 cr.
1.FG.03.05:30 Seminário Filosófico V	2 cr.
1.FG.03.06:30 Seminário Filosófico VI	2 cr.
1.FG.03.07:30 Seminário Filosófico VII	2 cr.
1.FG.03.08:30 Seminário Filosófico VIII	2 cr.
1.FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
1.FG.03.06 Seminário de Monografia II	10 cr

7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (DE 40CR.)7.2.1. DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (22 CR.)

1.FG.04.01 Filosófica Complementar I	2 cr.
1.FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
1.Filosófica Complementar III	2 cr.
1.Filosófica Complementar IV	2 cr.
1.Filosófica Complementar V	2 cr.
1.Filosófica Complementar VI	2 cr.
1.Filosófica Complementar VII	2 cr.
1.Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 cr.
1.Filosófica Complementar IX	2 cr.
1.Filosófica Complementar X	2 cr.
1.Filosófica Complementar XI	2 cr.
1.Filosófica Complementar XII	2 cr.

7.2.2. DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (14 CR.)

1.FG.05.01:60 Psicologia	4 cr.
1.FG.05.02:60 Sociologia	4 cr.
1.FG.05.03:30 Teoria da Comunicação Social	2 cr.
1.LG.01.01:30 Exercícios de Redação I	2 cr.
1.LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
1.LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.FG.06.01:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.02:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.03:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.04:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.05:30 Cultura e Humanidades	2 cr.

7.2.3. DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)

1.FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
1.FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

7.2.4. ATIVIDADES EXTRACLASSE (ATÉ 4 CR.)7.3. EXAME COMPREENSIVO (20 CR.)

1.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia	20 cr.
--	--------

8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIAÍSTIO

[Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima descrito no currículo do bacharelado civil), além do latim e de uma língua estrangeira moderna].

9. PROGRAMAÇÃO PARA 2021

PERÍODO LETIVO ESPECIAL (INTENSIVO / FEVEREIRO)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	2	Elton Ribeiro
História da Filosofia Antiga I	10	4*	Marco Heleno Barreto
2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Teoria da Comunicação Social	10	2	Graziela Cruz
Introdução à Teologia Cristã II	10	2	André Luís Tavares
3º Ano	A/S	Cr.	Professores
FC IV: Leitura Filosófica de Clarice Lispector	10	2	Marília Murta
FC V: A estética de Schopenhauer	10	2	Clovis Salgado

* Este curso compreende 2 créditos em fevereiro e 2 em março/abril.

Obs. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 3 a 28 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.

1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2021.1)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Introdução à Filosofia	4	4	André Luís Tavares
História da Filosofia Antiga I	4	4	Marco Heleno Barreto
História da Filosofia Antiga II	4	4	Elton Ribeiro
Lógica	4	4	Daniel de Luca
Sociologia	4	4	Robson Sávio
Exercícios de Redação I	2	2	Monika Nascimento

Francês Instrumental I	2	2	Elisabeth Guesnier
#Seminário IX: Tópicos de filosofia da Religião	2	2	Daniel de Luca
#Literatura e Sociedade I	2	2	Raquel Junqueira
#Grego I	2	2	Marina Palmieri
#História e Cultura - Gregos e Medievais	2	2	Ricardo Fenati
#Latim I	2	2	Marina Palmieri
Espanhol I (restrito a jesuítas)	2	2	Ayda Estupinán
#Linguagem e Argumentação em Português I	4	4	Cristiane Verediano

2º Ano	A/S	Cr	Professores
Antropologia Filosófica II	4	4	Carlos Roberto Drawin
Ética I	4	4	Édil Guedes
FC I: Filosofia da Linguagem	4	4	Werner Spaniol
História da Filosofia Moderna I	4	4	João Lino Gomes
Seminário I: Introdução à Filosofia Política	2	2	Nádia Souki
Seminário II: Filosofia no Brasil	2	2	Marília Murta
> Psicologia da Educação	4	4	Silvia Contaldo

3º Ano	A/S	Cr.	Professores
Filosofia da Religião	4	4	Álvaro Pimentel
História da Filosofia Contemporânea I	4	4	Bruno Pettersen
Seminário VII: Fenomenologia da Religião	2	2	João Mac Dowell
FC VII: Trabalho e Economia em Marx	2	2	Édil Guedes Filho
Metafísica	4	4	Cláudia Rocha Oliveira
Seminário V: O pensamento de Merleau-Ponty	2	2	Nilo Ribeiro
Seminário VI: Biopoder e Biopolítica	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia II	0	10	Vários
# Seminário XIII: Filosofia da Arte de Susanne Langer	2	2	Clóvis Salgado
> Estágio Curricular Supervisionado II	2	8	Sílvia Contaldo

2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2021.2)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica I	4	4	Nilo Ribeiro
Filosofia da Natureza	4	4	Bruno Pettersen
Psicologia	4	4	Renata Satller
História da Filosofia Medieval	4	4	Marco Heleno Barreto

Introdução à Teologia Cristã I	2	2	André Luís Tavares
Exercícios de Redação II	2	2	Monika Nascimento
Francês Instrumental II	2	2	Elisabeth Guesnier
#Literatura e Sociedade II	2	2	Raquel Beatriz Junqueira
#História e Cultura – Modernos e Contemporâneos	2	2	Ricardo Fenati
#Grego II	2	2	Marina Palmieri
#Latim II	2	2	Marina Palmieri
Espanhol II (restrito a jesuítas)	2	2	Ayda Estupinán
#Brasil: passado e presente em perspectiva	2	2	Robson Sávio
#Linguagem e Argumentação em Português II	4	4	Cristiane Verediano
#Introdução ao Cinema	2	2	Graziela Cruz

2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Teoria do Conhecimento	4	4	Daniel De Luca
Ética II	4	4	Álvaro Pimentel
História da Filosofia Moderna II	4	4	Gabriel Assumpção
Seminário III: Metafísica e Ontologia	2	2	Cláudia Rocha Oliveira
Seminário IV: A Crise na Cultura	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia I	2 (2)	2	Édil Guedes Filho

FC XIII: Introdução ao pensamento de E. Lévinas	2	2	Nilo Ribeiro
#Seminário XI: A ideia de justiça no pensamento de Amartya Sen.	2	2	Édil Guedes Filho
> Didática	4	4	Maria Clara Campos

3º Ano	A/S	Cr.	Professores
História da Filos. Contemporânea II	4	4	João Carlos Lino Gomes
Seminário VIII: Filosofia francesa contemporânea	2	2	Carlos Roberto Drawin
FC VIII: Introdução a Estética	4	4	Clóvis Salgado
FC VI: Heidegger	2	2	João Mac Dowell
FC IX: A Ética do discurso de Habermas	2	2	Cláudia Rocha Oliveira
FC X: Introdução à filosofia de H. Bergson	2	2	Álvaro Pimentel
FC XII: Filosofia e Literatura	2	2	Marília Murta
Exame Compreensivo de Filosofia	0	20	Vários
> Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo
> Estágio Supervisionado III	2	11	Sílvia Contaldo
> LIBRAS	2	2	Roberta de Macedo Gomes

LEGENDA

A/S : Aulas semanais

Cr. : Número de créditos

+ : Cf. Ementas respectivas

FC: Filosófica Complementar

: Disciplinas e Seminários optativos ministrados à tarde

> : Disciplinas obrigatórias para a licenciatura

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.FG.01.01:60 - Introdução à Filosofia: André Luís Tavares

O curso propõe apresentar, numa perspectiva ao mesmo tempo histórica e metodológica, algumas das principais experiências de investigação filosófica ao longo da história do pensamento, de modo particular no mundo ocidental. Para tal, serão estudadas algumas das principais interrogações filosóficas, frente a diversos objetos e a partir de diferentes perspectivas, apoiando-se em autores representativos. O curso busca também, partindo do conhecimento dos autores estudados e de seus métodos, introduzir à prática da produção filosófica.

1. FG.01.02:60 – Lógica: Daniel De Luca

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) Lógica e linguagem: conceito e significado da lógica; o argumento; dedução e indução; verdade, validade e consistência; forma e função do discurso; tipos de acordo e desacordo; disputas verbais; a definição; (2) Avaliação de argumentos: avaliação da verdade das razões e conclusões; avaliação da sustentação das conclusões; identificação das falácias e tipos de falácias informais; (3) Lógica formal. A lógica silogística: as proposições categóricas e inferências imediatas; o problema do conteúdo existencial; o silogismo categórico; outras formas de argumento; uma técnica para elaborar silogismos válidos; (4) A lógica simbólica: a álgebra de classes; os diagramas de Venn; o cálculo sentencial (símbolos, regras de inferência: as tabelas-verdade e a prova formal; sistemas dedutivos: a completude dedutiva e expressiva; a quantificação.

1.FG.01.03:60 - Teoria do Conhecimento: Daniel De Luca

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

1.FG.01.04:60 - Filosofia da Natureza: Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje aos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

1.FG.01.05:60 - Antropologia Filosófica I: Nilo Ribeiro

A disciplina tem como objetivo apresentar o ser humano enquanto problema filosófico, a partir de um ponto de vista histórico, dentro dos marcos teóricos da Filosofia Ocidental. Neste sentido, convirá distinguir a abordagem antropológica própria da Filosofia de outras abordagens ao problema antropológico, como a abordagem das Ciências Humanas. Em seguida, dividiremos nosso estudo das várias compreensões filosóficas acerca do ser humano em quatro grandes períodos históricos, a saber, *concepção clássica* (séc. VI a.C.-séc. VI d.C.), *concepção bíblico-cristã e medieval* (séc. I-XV), *concepção moderna* (séc. XVI-XVIII); e *concepções contemporâneas* (séc. XIX-XX). Por fim, aprofundaremos a questão metodológica implícita à investigação filosófica do ser humano.

1.FG.01.06:60 - Antropologia Filosófica II: Carlos Roberto Drawin

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

1.FG.01.07:60 - Ética I: Édil Guedes

Esta disciplina visa apresentar aos estudantes do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar - acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental - algumas concepções paradigmáticas do ser humano enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

1.FG.01.08:60 - Ética II: Álvaro Pimentel

O curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: Agir ético e Vida ética. Quanto ao agir ético, o ponto de partida será sua estrutura subjetiva, cujo foco será o indivíduo ético e sua realização como consciência moral. Passa-se a seguir à estrutura intersubjetiva do agir ético, enquanto comunidade ética. Por fim, a investigação sobre o agir ético analisa sua estrutura objetiva, cujo termo será a compreensão do universo ético como dado objetivo. Como anexo ao agir ético abordaremos o problema do mal. O momento da vida ética tem seu início na análise de seu caráter subjetivo; repropõe o tema clássico das virtudes, como unidade e pluralidade do existir ético; e indica a peculiaridade do existir

ético em relação ao mundo natural. Os dois grandes momentos deste discurso sistemático sobre a ética culminarão na noção de pessoa moral.

1.FG.01.09:60 – Metafísica: Cláudia Oliveira

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser; de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna. Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

1.FG.01.10:60 - Filosofia da Religião: Álvaro Pimentel

O objetivo deste curso é discutir a plausibilidade da fé religiosa, segundo o seguinte percurso: (1) O fato religioso e suas principais características; (2) A experiência da fé e sua racionalidade; (3) As razões para crer (ou não) e seus limites.

1.FG.02.01:60 - História da Filosofia Antiga I: Marco Heleno Barreto

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as origens da Filosofia Grega, no período entre os séculos VI e V a.C., sublinhando as duas características principais de seus pensadores: primeiramente, aqueles que se dedicaram à investigação sobre a natureza (filósofos da *phúsis*) e, em seguida, aqueles que se preocuparam com problemas relativos aos seres humanos (sofistas e Sócrates).

1.FG.02.02:60 - História da Filosofia Antiga II: Elton Ribeiro

O objetivo da disciplina consiste em continuar a apresentação da Filosofia Grega, agora, com os seguintes filósofos e escolas filosóficas: Platão; Aristóteles; A Idade helenística; A filosofia em Roma e Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

1.FG.02.03:60 - História da Filosofia Medieval: Marco Heleno Barreto

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: o uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas); as primeiras tentativas de sistematização da concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria); o uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócioc e Agostinho); (2) O pensamento medieval e a Escolástica: o novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos

universais); a influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo; os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus); a decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

1.FG.02.04:60 - História da Filosofia Moderna I: João Carlos Lino Gomes

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; (2) A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); (3) Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinosa e Leibniz); (4) Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

1.FG.02.05:60 - História da Filosofia Moderna II: Gabriel Almeida Assumpção

A disciplina aborda a filosofia crítica de Kant e os principais autores do idealismo alemão: Fichte, Schelling e Hegel, buscando compreender a filosofia como crítica (Kant), como doutrina da ciência (Fichte) e como sistema (Schelling e Hegel). Os eixos da matéria são as noções de absoluto, belo, dialética, ideia e razão. Será levada em conta a relação entre idealismo alemão e romantismo.

1.FG.02.09:60 - História da Filosofia Contemporânea I: Bruno Pettersen

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (1) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (2) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

1.FG.02.10:60 - História da Filosofia Contemporânea II: João Carlos Lino Gomes

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

1.FG.03.01.18:30 - Seminário Filosófico I: Nádía Souki

Delimitação do objeto próprio da Filosofia Política. Diferença entre Ciência Política e Filosofia Política. O homem e sua ação política. A noção de *polis* no pensamento grego antigo e seus desdobramentos na concepção política do Ocidente. As principais concepções e correntes da filosofia política clássica e moderna. Contextualização das ideias políticas no ambiente histórico, social e econômico.

1.FG.03.02.18:30 - Seminário Filosófico II: Marília Murta

Este curso tem como objetivo lançar um olhar panorâmico sobre os escritos filosóficos desenvolvidos no Brasil. A primeira parte busca esclarecer o contexto geral desta questão, tratando do pensamento português, do pensamento de origem africana, assim como do pensamento indígena originário do Brasil. A segunda parte do curso dedica-se à leitura de textos filosóficos de autores brasileiros, abarcando temáticas diversas, desde a reflexão sobre a realidade brasileira, em diálogo com a sociologia e a política, passando por abordagens estritamente filosóficas e chegando à fronteira com a teologia.

1.FG.03.03.19:30 - Seminário Filosófico III: Metafísica e Ontologia: Cláudia Oliveira

Com o objetivo de delinear o objeto de estudo da metafísica, discutiremos alguns textos que apresentam definições de metafísica e ontologia. Trata-se de perceber de que modo a metafísica foi sendo pensada ao longo da história da filosofia.

1.FG.03.04.18:30 - Seminário Filosófico IV: Nádía Souki

A crise na Cultura: sua importância cultural e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende uma concepção de autoridade e de liberdade, que lhe permite estudar diferentes questões da atualidade: a crise na educação, a crise na cultura, a relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

1.FG.03.05.19:30 - Seminário Filosófico V: Uma iniciação ao pensamento do corpo e da carne em Merleau-Ponty: Nilo Ribeiro

Seguindo a viragem fenomenológica da filosofia, destaca-se no cenário do pensamento contemporâneo, a fecundidade da obra do filósofo francês Merleau-Ponty que propugna uma filosofia do corpo-próprio e da carnalidade como quiasma do sensível. O curso visa a favorecer uma iniciação na filosofia pontiana por meio do estudo de textos seletos de suas obras principais, respectivamente,

em torno das questões das obras: *Fenomenologia da Percepção* (1945) e *O visível e o invisível* (1961). Trata-se de dar acesso às categorias fundamentais que apontam para a novidade de seu pensamento encarnado se comparado com o de alguns filósofos do corpo da atualidade.

1.FG.03.06.19:30 - Seminário Filosófico VI: Nádja Souki

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

1.FG.03.07.19:30 - Seminário Filosófico VII: Fenomenologia da Religião: João Mac Dowell

O seminário abordará os seguintes tópicos: (1) Introdução à Fenomenologia da Religião. (2) Relação da Fenomenologia da Religião com a Filosofia e as Ciências da Religião; (3) Características fundamentais do fenômeno religioso: relação ao sagrado como específico da atitude religiosa; experiência religiosa; mito e rito; dimensão individual/comunitária da religião.; (4) Definições funcionais e substanciais de religião.

1.FG.03.08:30 - Seminário Filosófico VIII: Carlos Roberto Drawin

O objetivo do seminário consiste em apresentar um breve panorama da filosofia francesa contemporânea desenvolvida no período de aproximadamente cinquenta anos que vai de 1943, ano da publicação de *O ser e o nada*, de Jean-Paul Sartre até 1990, ano da publicação de *Si mesmo como outro*, de Paul Ricoeur. Como se trata de um período de grande fecundidade filosófica, deveremos selecionar apenas alguns autores e textos. Assim, após uma apresentação geral do período, procurando mostrar o movimento interno da filosofia francesa da fenomenologia ao pós-estruturalismo, abordaremos alguns textos selecionados de Jean-Paul Sartre, Michel Foucault e Paul Ricoeur. Por diversas limitações não serão estudados outros autores de grande relevância do período como Merleau-Ponty, Gilles Deleuze, Jacques Derrida e Emmanuel Lévinas. O curso deverá conjugar aulas expositivas e leituras/discussões de textos.

1.FG.03.07.20:30 Seminário Filosófico IX – Daniel De Luca

Leitura do livro *Deus percebido*, de William Alston, com ênfase na experiência perceptiva de Deus, e tendo, como marco teórico, a epistemologia contemporânea da religião.

1.FG.03.11.19:30 - Seminário Filosófico X: Édil Guedes

A ideia de justiça no pensamento de Amartya Sen: a proposta deste seminário é que reflitamos sobre a concepção de justiça e suas implicações na obra do economista e filósofo indiano Amartya Sen, notadamente em seu livro *A ideia da justiça*, publicado pela primeira vez em 2009. Sen contrapõe duas grandes tendências na filosofia ocidental desde o iluminismo: uma de recorte “contratualista” e que se consolida em uma espécie de “institucionalismo transcendental”, cuja origem moderna remonta a autores como Locke, Rousseau e Kant, e atualmente se representa em obras como as de John Rawls e Robert Nozick; outra que privilegiaria “o comportamento real das pessoas e suas interações sociais”, associada, também em sua origem moderna, a autores como Adam Smith, Karl Marx e John Stuart Mill. Sen se alinha a esta segunda tendência, por considerar que a abordagem concentrada em “utopias conceituais da sociedade perfeita” constitui até mesmo um dificultador da remoção ou minimização do que Sen considera serem as injustiças reais e evidentes do mundo contemporâneo.

1.FG.03.13.19:30 - Seminário Filosófico XI: Clóvis Salgado

A filosofia da arte de Susanne Langer: Este seminário pretende oferecer uma abordagem panorâmica da filosofia da arte de Susanne Langer (1895-1985), tendo como base a obra *Problems of Art* (1957), uma coletânea de dez conferências proferidas pela autora. Tais conferências lidam com questões centrais da experiência artística, como a natureza da arte, a expressividade, a criação, as possíveis relações entre diferentes modalidades artísticas, a imitação, os princípios da arte e os princípios de construção. A fim de introduzir os temas e conceitos fundamentais propostos por Langer em sua filosofia da arte, como os símbolos discursivos e apresentativos, a forma significativa, a ilusão, a articulação do sentimento, será necessário retomar algumas passagens de duas de suas obras anteriores vinculadas ao campo estético: *Filosofia em nova chave* (1941) e *Sentimento e forma* (1953). O texto base, ainda não publicado em língua portuguesa, será lido a partir da tradução do professor.

1.FG.03.05:60 - Seminário de Monografia I: Édil Guedes

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

1.FG. 03.06:150 - Seminário de Monografia II: Vários

Elaboração da Monografia.

1.FG.03.09:30 - Metodologia da Pesquisa Filosófica: Elton Ribeiro

Reflexões e atividades sobre a pesquisa e escrita acadêmica em filosofia.

1.FG.07.06:60 - Filosófica Complementar I: Filosofia da Linguagem: Werner Spaniol

O curso limita-se ao estudo das principais correntes e representantes da filosofia de análise linguística, a análise clássica, ou 'filosofia da linguagem ideal', e a filosofia da 'linguagem normal'. A ênfase cai na visão da linguagem contida nas *Investigações filosóficas*, de Wittgenstein. Por meio da leitura de textos objetiva-se estabelecer um confronto entre as duas correntes de filosofia analítica, ressaltando a inovação contida nas *Investigações filosóficas*.

1.FG.04.04.19:30 - Filosófica Complementar IV: Leitura Filosófica de Clarice Lispector: Marília Murta

A disciplina pretende percorrer textos de Clarice Lispector em busca de percepções que favoreçam a reflexão filosófica. A ênfase temática se dará no terreno da antropologia, na reflexão sobre a existência humana e sobre o que vemos como uma rede de relações entre as ideias de identidade e alteridade na obra da autora.

1.FG.04.05.19:30 - Filosófica Complementar V: A estética de Schopenhauer: o livro III de O mundo como vontade e representação: Clóvis Salgado

Este seminário tem como objetivo realizar leitura aprofundada do terceiro livro de *O mundo como vontade e representação* (1818), de Arthur Schopenhauer (1788-1860), dedicado ao âmbito da representação artística e da criação/recepção estética. Examinaremos, ao longo do semestre, o estreito vínculo entre a estética desse autor e o seu mais amplo sistema filosófico. Para tanto, será necessário discorrer sobre conceitos como Vontade, ideias, representação, princípio de individuação, princípio de razão, causalidade, objetivação, gênio e sujeito puro do conhecimento. Além de analisar as influências fundamentais de Platão e Kant na sua obra e, especialmente, na obra em questão, focalizaremos como Schopenhauer compreende as particularidades da fruição artística quando comparada ao conhecimento teórico, como reinterpreta as categorias clássicas do belo e do sublime, como concebe a figura do gênio, sob que critérios estabelece uma hierarquia entre as expressões artísticas e, finalmente, como se fundamenta a supremacia da arte musical na sua metafísica, aspecto que influenciará de modo determinante futuros autores, como o jovem Nietzsche. Como material de apoio, recorreremos a passagens de *A Metafísica do Belo* (1820), conjunto de preleções nas quais Schopenhauer retoma estes temas em linguagem mais acessível, e aos suplementos do primeiro volume de *O mundo como vontade e representação* (1859).

1.FG.03.06.19:30 - Filosófica Complementar VI: Heidegger: João Mac Dowell

Introdução a *Ser e Tempo* de M. Heidegger. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar de M. Heidegger a partir da Analítica Existencial desenvolvida em *Ser e Tempo*.

1.FG.04.07:30 - Filosófica Complementar VII: Trabalho e Economia em Karl Marx: Édil Guedes

O curso pretende ser uma introdução ao pensamento de Karl Marx, buscando explicitar as origens e as implicações filosóficas da reflexão marxiana sobre o trabalho e a economia.

1.FG.04.08.19:60 - Filosófica Complementar VIII: Introdução à Estética: Clóvis Salgado

A disciplina será introduzida pela apresentação de diversas definições de beleza; pela distinção entre alguns termos-chave, como “estética”, “poética”, “crítica” e “teoria da arte” (Pareyson); e pela identificação, por via indutiva, de alguns problemas fundamentais da Estética e da Filosofia da Arte. Após essa breve introdução, a primeira unidade, de cunho fenomenológico, tentará reconhecer a especificidade do território estético (na fruição, na criação, na interpretação, no juízo), frente a outros campos da experiência humana (ético, religioso, teórico). Já a segunda unidade percorrerá, a partir de eixos temáticos, diferentes fases da história da arte e da filosofia ocidental. Serão abordados o problema da mimese (Platão, Aristóteles); explicações objetivas e numéricas da beleza (pitagóricos, Platão, teóricos medievais, Leibniz); a graça como componente estético imensurável (Plotino, Montesquieu, Schiller, Jankélévitch); o sublime (Pseudo-Longino, Burke, Kant); e as categorias do apolíneo e do dionisíaco (Nietzsche). Por fim, serão expostas algumas definições de arte, com destaque à arte como expressão (Croce) e à arte como articulação não verbal dos sentimentos (Langer).

1.FG.04.03.11:30 Filosófica Complementar IX: Introdução à Filosofia de H. Bergson - Álvaro Pimentel.

Neste curso teremos uma introdução ao pensamento do filósofo H. Bergson a partir de uma acurada seleção de textos de suas principais obras. O objetivo é dar uma visão geral do pensamento de Bergson, aprofundando alguns dos principais tópicos de suas pesquisas.

1.FG.04.12.19:30 - Filosófica Complementar XI: Filosofia e Literatura: Marília Murta

A disciplina propõe a discussão sobre as relações entre filosofia e literatura, com ênfase na importante questão a respeito da pertinência de se fazer filosofia a partir da literatura. Serão realizadas leituras de autores que refletem sobre

esta temática, assim como exercícios de leituras literárias em busca de filosofia. Como questões de fundo a essa problemática se colocam as perguntas sobre o que é a filosofia e o que é a literatura.

1.FG.04.09.19:30 - Filosófica Complementar XII - A Ética do discurso de Habermas: Cláudia Oliveira

O curso tem por objetivo apresentar a proposta de um dos filósofos mais importantes da atualidade. Trata-se de verificar de que modo Habermas propõe reformular, a partir do marco teórico da virada linguístico-pragmática, a moral deontológica kantiana. Também será tema do curso da relação que Habermas estabelece entre moral, política e direito.

1.FG.04.13.19:30 - Filosófica Complementar XIII – Introdução ao pensamento de E. Lévinas: Nilo Ribeiro

Introdução ao pensamento de E. Lévinas a partir da obra *Tempo e Outro* e do escrito “Assinatura” da obra *Difícil Liberdade*. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar a Ética levinasiana a partir da “evasão do Ser” do pensamento de M. Heidegger.

1.FG.05.01:60 – Psicologia: Renata Sattler

O curso tem como objetivo o conhecimento e compreensão da Psicologia como Ciência e Profissão, suas estruturas teóricas e terminologias; visa refletir as principais abordagens que constituíram a história da Psicologia: Behaviorismo, Gestalt, Social e Psicanálise, com ênfase nos conceitos principais da epistemologia freudiana; analisará os conteúdos apresentados, tornando clara a relação entre os conceitos envolvidos, bem como suas conexões e interações com sua Ética, Áreas de Atuação (Psicologia Clínica e Saúde; Psicologia do Desenvolvimento; Psicologia da Educação; Psicologia e Políticas Públicas; Psicologia do Esporte; etc.) e Temas Transversais (relações Étnico Raciais; Gênero e Diversidade Sexual; Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; etc.).

1.FG.05.02:60 – Sociologia: Robson Sávio

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) O Método das ciências sociais: conhecimento, ideologias e ciências sociais; (2) O objeto da Sociologia nos clássicos: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber; (3). Indivíduo e sociedade: condicionamento social x liberdade humana; (4) Religião e Sociedade.

1.FG.05.03:30 - Teoria da Comunicação Social: Graziela Cruz

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise

crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

1.FG.06.01:30 - Introdução à Teologia Cristã I: André Luiz Tavares

O curso apresenta os fundamentos para a compreensão da teologia cristã a partir dos pilares designados pelo Concílio Vaticano II: a Escritura, a Tradição e o Magistério. Serão considerados os principais dados da Revelação cristã e questionamentos contemporâneos como: o homem é um ser religioso? Ainda é possível estarmos certos de uma verdade? Como pensar a diversidade religiosa?

1.FG.06.02:30 - Introdução à Teologia Cristã II: André Luiz Tavares

Em continuidade com o curso “Introdução à Teologia Cristã I”, serão apresentadas reflexões sobre o labor teológico em si, partindo do estudo de textos dos principais teólogos modernos, de orientações, formação e sensibilidades diversas.

1.LG.01.01:30 - Exercícios de Redação I: Monika Nascimento

Leitura, interpretação e produção de textos. Construção do texto científico: o que é clareza, concisão, objetividade e exatidão. Pontuação. Coesão e coerência textual. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Tópicos do Novo Acordo Ortográfico. Tipologia textual: artigo de opinião.

1.LG.01.02:30 - Exercícios de Redação II: Monika Nascimento

Produção e sistematização dos gêneros: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório, carta pessoal. Uso de textos filosóficos para produção de resenha crítica. Continuação de tópicos gramaticais.

1.LG.02.08:30 / LG.02.09:30 - Francês Instrumental I-II: Elisabeth Anne Guesnier

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

1.LG.03.01:30 - Latim I: Marília Leonhardt Palmieri

Este curso é uma introdução aos elementos fundamentais do Latim: alfabeto, fonética e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso (nominativo,

acusativo, genitivo, dativo, ablativo e vocativo); palavras da primeira declinação (substantivos de tema em -a); adjetivos da primeira classe; algumas preposições; verbo ESSE no presente do indicativo e do imperativo; e as quatro conjugações do sistema verbal latino no presente do indicativo e do imperativo. Os conteúdos e vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em Latim e são fixados a partir de exercícios.

1.LG.03.02:30 - Latim II: Marília Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Latina apresentada no módulo anterior, Latim I. Serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: a segunda declinação completa dos substantivos; o imperfeito do indicativo; a primeira classe dos adjetivos; o futuro do indicativo; o vocativo irregular; a terceira declinação dos substantivos; a segunda classe dos adjetivos; a quarta e a quinta declinações dos substantivos. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

1.LG.03.03:30 Latim III: Marília Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da língua latina apresentada no módulo anterior, Latim II. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: os substantivos de tema em -i da terceira declinação; a segunda classe de adjetivos; a quarta declinação dos substantivos; a quinta declinação dos substantivos; o presente do subjuntivo; os adjetivos possessivos; o imperfeito do subjuntivo; o pretérito perfeito e o pretérito mais-que-perfeito do indicativo; o futuro perfeito do indicativo; o pretérito perfeito do subjuntivo; o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo; o supino em -um; o gerúndio; o futuro do imperativo; o infinitivo perfeito; o particípio presente e futuro; e o infinitivo futuro. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

1.FG.06.05.16:30 – Literatura e Sociedade I e II: Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e o a literatura social dos anos 30.

1.FG.06.04.16:30 - Brasil: passado e presente em perspectiva: Robson Sávio Reis Souza

A disciplina propõe um percurso crítico sobre a formação sociopolítica e cultural da sociedade brasileira com seus reflexos na contemporaneidade, discutindo os tópicos que relacionam as raízes sociais e políticas de um passado de elevada violência e exclusão social com um presente que ainda mantém os velhos vícios dessa ordem aristocrática.

1.FG.06.03.19:60 - Linguagem e Argumentação em Português I: Cristiane Verediano

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Português Padrão. Gramática Normativa. A ortografia do Português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita; (2) Morfologia do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Bases para uma visão estruturalista da morfologia; (3) Noções básicas de linguagem, língua, texto e discurso. Textualidade e fatores de textualidade. A prática de produção e revisão/refacção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno. Estratégias de escrita e leitura para estudo e produção de conhecimento.

1.FG.06.04.19:60 - Linguagem e Argumentação em Português II: Cristiane Verediano

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Sintaxe do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Categorias da descrição sintática. A estrutura sintagmática do português. Sintaxe coordenativa e sintaxe subordinativa. Sintaxe e discurso; (2) Leitura e produção de textos argumentativos, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivos. Identificação e análise de processos argumentativos em diferentes gêneros textuais: operadores argumentativos, tipos de argumento e estratégias de argumentação.

1.FG.06.04.17:30 - Introdução ao Cinema: Graziela Cruz

O curso propõe apresentar uma introdução ao estudo do Cinema, a partir das seguintes abordagens: os primórdios da sétima arte, a especificidade da narrativa cinematográfica, a linguagem do cinema e suas especificidades, os grandes movimentos cinematográficos do século XX (Neorrealismo italiano, *Nouvelle vague* francesa e Cinema novo brasileiro), análise crítica cinematográfica, um panorama do cinema na atualidade do cinema latino-americano, cinema iraniano, cinema na Índia).

1.LG.06.03:30 - Grego I: Marina Palmieri

Depois de dar a conhecer alguns instrumentos úteis para o estudo do Grego do Novo Testamento e de apresentar uma breve história do Grego *Koiné*, este curso fará uma introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega: alfabeto; fonética; sinais de pontuação; transliteração; e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de *caso*; algumas palavras da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; artigos; adjetivos; principais preposições; alguns pronomes; os três grupos de verbos no presente do indicativo; orações nominais; o imperfeito do verbo εἰμί (*eimí*); e o aoristo 2 de alguns verbos, na voz ativa. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

1.LG.06.04:30 - Grego II: Marina Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega apresentada no Grego I. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: aoristo 2 dos verbos em - *omai*; a declinação dos participípios no presente; funções do participípio; algumas leis de acentuação das palavras gregas; declinação dos pronomes pessoais, demonstrativos, relativos e do pronome interrogativo *tís*; sintaxe do neutro plural; oposição entre os três aspectos verbais; morfologia do perfeito; prefixos verbais; declinação do vocativo; palavras masculinas da primeira declinação; verbos contratos; formação do aoristo 1; modo imperativo; ampliação da sintaxe do caso dativo e do acusativo; as três vozes verbais; e regência verbal. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

11. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES

O **Programa de Cultura e Humanidades** é uma iniciativa do Departamento de Filosofia da FAJE e oferece disciplinas de graduação e atividades de extensão, caracterizadas pela transdisciplinaridade, cujos objetivos principais consistem em: (1) enfatizar uma formação em Humanidades a estudantes de graduação; (2) instigar nos graduandos a reflexão própria das Ciências Humanas a respeito da realidade atual.

O programa possui três eixos temáticos que se compenetraram nas disciplinas e atividades oferecidas: (1) Comunicação e Linguagem; (2) História e Sociedade; (3) Literatura e Artes.

Observações:

- Os estudantes poderão escolher quantas disciplinas quiserem cursar.
- As disciplinas sequenciadas não exigem pré-requisito.
- É possível frequentar também outras disciplinas do campo das científico-literárias da Graduação em Filosofia.

*DISCIPLINAS DO PROGRAMA OFERECIDAS NA
GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA EM 2021:*

1. Literatura e Sociedade I e II
2. Linguagem e Argumentação em Português I e II
3. Introdução ao Cinema
4. Brasil: passado e presente em perspectiva
5. História: Antigos e Medievais
6. História: Modernos e Contemporâneos
7. Arte e Sociedade

IV. PÓS-GRADUAÇÃO | MESTRADO

1. APRESENTAÇÃO

- a. O Programa é dirigido pela Coordenadora de Pós-Graduação do Departamento, assessorada pelo Colegiado de Curso, segundo as orientações do Conselho Departamental.
- b. A área de concentração do Programa – Filosofia – é articulada em duas linhas de pesquisa:
 - » **Ética:** A linha de pesquisa Ética tem por objetivo promover a pesquisa e a reflexão sobre os desafios éticos com os quais a humanidade se vê continuamente confrontada. Entre eles podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema de sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, tradição e modernidade, ética e economia, ética e psicanálise, ética e religião, ética e política, ética e ciência moderna, ética e hermenêutica, etc. Também serão objetivo de reflexão temas relacionados com a bioética, a crise ecológica e a tecnociência.
 - » **Filosofia da Religião:** A linha de pesquisa Filosofia da Religião tem por objetivo promover a pesquisa e discussão a respeito das condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião, em suas diversas dimensões e manifestações, no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Trata-se de uma abordagem do problema da transcendência divina na perspectiva, seja de uma Filosofia da Religião, em sentido estrito, que parte do fenômeno religioso, seja de uma Teologia Filosófica que pergunta sobre o sentido último da existência humana.

2. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O principal objetivo do grupo consiste em investigar e refletir a respeito dos desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Outras questões podem ainda ser apresentadas a partir do exame da relação entre ética e economia, ética e psicanálise, ética e ciência moderna.

Líder: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:

1) A ideia da empatia regulada

Uma das críticas acerca do papel da empatia nas reações e juízos morais incide sobre sua suposta vulnerabilidade ao chamado viés de similaridade. Basicamente, a ideia é que sentimos empatia por aqueles que são parecidos conosco. Assim, de acordo com Jesse Prinz, para sentirmos empatia por indivíduos que estão fora do nosso grupo social, focamos nossa atenção nos aspectos que nos aproximam deles em detrimento daqueles aspectos que nos diferenciam. De certo modo, essa crítica ecoa o influente modelo intuicionista de Jonathan Haidt, segundo o qual, nossas respostas morais são concebidas como rápidas, automáticas e irrefletidas. De acordo com esse modelo, embora o raciocínio prático possa rever as intuições morais, ele aparece como uma tentativa posterior de justificar nossas reações emocionais prévias. No entanto, um problema, ao menos para aqueles que são simpáticos ao cognitivismo, é que esse modelo tende a minar a credibilidade e a autoridade normativa das nossas respostas morais. Tendo essa discussão presente, os objetivos da minha pesquisa são (i) investigar um dos pilares desse modelo, a saber, de que os mecanismos da empatia afetiva são encapsulados e insensíveis a constrangimentos normativos; (ii) investigar a imagem de racionalidade prática que é assumida pelo modelo intuicionista e (iii) avaliar a possibilidade de um conceito de empatia como um sistema de ajuste flexível no mundo social, de maneira a atender, de um modo particular, às demandas de normatividade.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca

2) A transformação hermenêutica da filosofia e as ciências humanas

O objetivo do projeto é estudar a formação do pensamento hermenêutico contemporâneo a partir de Heidegger e de sua influência na filosofia francesa. Os autores abordados são Heidegger e Ricoeur e os entrecruzamentos e tensões da hermenêutica com a teoria psicanalítica.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

3) As duas Investigações de David Hume

O objetivo da pesquisa é o de apresentar uma visão coesa da ideia de “natureza humana” a partir das obras *Investigação sobre o entendimento humano* e *Investigação sobre os princípios da moral*, ambas de David Hume. Estas obras revelam pontos diversos da natureza humana, indo da análise das crenças até os sentimentos morais. Nesta pesquisa estudaremos os pontos centrais da natureza humana vistos através da continuidade entre estas obras.

Professor responsável: Prof. Bruno Pettersen

4) Desafios para uma Ética Contemporânea

A pesquisa pretende examinar, a partir da leitura de textos de autores contemporâneos, a atualidade de dois paradigmas éticos fundamentais: o paradigma aristotélico e o paradigma kantiano. Trata-se de avaliar de que modo cada um dos paradigmas assumidos e reformulados na contemporaneidade nos ajuda a enfrentar os desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Entre os autores contemporâneos que propomos investigar podemos citar A. MacIntyre, Ch. Taylor, J. Habermas, J. Rawls, K. O. Apel.

Professor responsável: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

5) Fundamentos filosóficos da relação entre Ética e Economia

Este projeto de pesquisa tem como finalidade o exame histórico-sistemático das articulações entre Ética e Economia nos esforços de fundamentação das sociedades modernas. Pretende-se compreender os processos pelos quais se promove a aparente abstração da origem ética da abordagem econômica, ao mesmo tempo que a economia, seus fins e sua racionalidade, afirmam-se como instância normativa privilegiada da vida moderna.

Professor responsável: Prof. Édil Guedes

6) O Ceticismo Ontem e Hoje

Tem o objetivo de verificar a possibilidade de pensar a história do ceticismo e sua relação com os contemporâneos.

Professor responsável: Prof. Bruno Pettersen

7) Os sentidos da liberdade no pensamento ético de Kant, Hegel e Marx

Este projeto de pesquisa tem como finalidade o exame das concepções de liberdade e seus principais desdobramentos nos pensamentos éticos de Kant, Hegel e Marx. Se a filosofia moderna pode ser considerada a filosofia da liberdade, pretendemos refletir sobre como esses autores tão representativos respondem conceitualmente às exigências de realização histórica da liberdade, que também marcam fundamentalmente a identidade de seu próprio pensamento. Caber-nos-á, outrossim, a ponderação sobre a pertinência e o interesse desse rico legado filosófico ao enfrentamento das questões que hodiernamente se nos impõem acerca das vivências e dificuldades éticas contemporâneas.

Professor responsável: Prof. Édil Guedes

8) Problemas e fundamentos da ética contemporânea

O projeto visa estudar alguns autores da ética contemporânea em sua vertente continental e, de modo especial, na filosofia francesa. Dentre os autores estudados estão Sartre, Foucault e Ricoeur, mas também o pensamento de Lima Vaz. Dentre os temas mais importantes estão a questão da inter-relação entre ética e direito, entre normatividade e liberdade e a discussão crítica em torno da herança kantiana.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

9) Psicanálise e Filosofia: contribuições para a construção de uma Teoria Crítica da Cultura

Trata-se de um projeto mais amplo e que, portanto, está subdividido em algumas etapas específicas: (1) Interpretação filosófica e psicanalítica da violência contemporânea; (2) O significado ético da psicanálise; (3) O significado onto-antropológico da psicanálise.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

REFHIL [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos polos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto da própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

Líder: Daniel De Luca

*PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:****1) A experiência religiosa a partir da filosofia da mente e da ciência cognitiva***

O projeto insere-se no campo da filosofia da mente em conexão com a ciência cognitiva tendo como foco a experiência religiosa. Dentro desse domínio, a experiência religiosa é tomada, sobretudo, como um fenômeno constitutivo da mente humana. Meu propósito é investigar tanto aspectos fenomenológicos quanto cognitivos dessa experiência. Quanto à fenomenologia, algumas questões pertinentes são as seguintes: existe uma fenomenologia restrita à experiência religiosa? É possível tomar a experiência religiosa pelo seu valor de face, ou seja, independentemente de aspectos doxásticos que figuram em doutrinas particulares? Essa experiência teria uma contrapartida perceptual? Já quanto aos aspectos cognitivos, as questões são: qual é o estatuto da crença religiosa? As crenças afetam a qualidade da experiência religiosa? Qual é a influência das emoções nessas crenças? Crenças religiosas modulam a experiência perceptiva com o mundo físico? Qual é o papel de metarrepresentações na experiência religiosa? Por fim, o objetivo central do projeto é integrar essas diferentes respostas num quadro teórico geral sobre a experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca

2) A questão de Deus em Heidegger e Tomás de Aquino

A importância da problemática do divino em Heidegger torna-se cada vez mais evidente para os estudiosos de seu pensamento. Por outro lado, é bem conhecida a sua crítica da ontoteologia, enquanto se refere especificamente à concepção metafísica de Deus, como ente supremo. Ora, Tomás de Aquino é tido, com razão, como um dos principais representantes desse modo de pensar. Nesse sentido muitos estudos já discutiram as relações entre os dois pensadores e, em particular, se o pensamento do segundo pode ser caracterizado como onto-teo-lógico. A presente pesquisa examina a mesma problemática sob um novo aspecto, tendo como base um estudo aprofundado, seja da metafísica

de Tomás e de sua abordagem filosófica de Deus como *ipsum esse subsistens*, seja da crítica de Heidegger ao Deus da metafísica tradicional, bem como de seu pensamento sobre o sagrado, o divino, o deus e os deuses. A partir daí são levantadas as seguintes questões: (1) Se e até que ponto o pensamento de Tomás pode ser considerado ontoteológico? (2) Se, independentemente de ser ou não ontoteológica, a abordagem tomasiana do mistério divino é mais ou menos autêntica do que a heideggeriana? (3) Se o pensar do último Heidegger oferece elementos significativos para uma compreensão pós-metafísica do mistério divino?

Professor responsável: Prof. João A. Mac Dowell

3) Bergson e nosso tempo

O projeto de pesquisa “Bergson e nosso tempo” pretende receber o legado bergsoniano numa leitura diacrônica de suas obras. Privilegiaremos duas tarefas preliminares: a) acompanhar o mergulho de Bergson na interioridade humana e na própria realidade, por meio de uma compreensão progressiva da noção de “duração” (*durée*); b) distinguir os campos do conhecimento humano, graças ao estudo bergsoniano das diferenças e dos contatos entre ciência e filosofia ou entre inteligência e intuição. Essas duas tarefas preliminares nos permitirão enfrentar uma terceira: compreender a diferença entre “fechamento” e “abertura” nos campos da moral, da religião e da sociedade. Três campos em que o legado de Bergson pode e deve prolongar-se e desenvolver-se em nosso tempo.

Professor responsável: Prof. Álvaro Mendonça Pimentel

4) Caracterização do ponto de partida do pensar heideggeriano

Heidegger pretende desde seus primeiros cursos ter iniciado uma maneira inteiramente nova de filosofar abordando o ser humano numa perspectiva histórico-existencial, contraposta à perspectiva metafísica, que caracterizaria toda a tradição do pensamento ocidental deste Platão. A este respeito a concordância entre os seus intérpretes. Entretanto, recentemente têm surgido dúvidas sobre o sentido deste ponto de partida do pensar heideggeriano tanto sob o aspecto ôntico como ontológico. Neste sentido a pesquisa indaga, por um lado, em que consiste precisamente o ser humano como história ou existência fática, enquanto constitui o tema da investigação do filósofo em *Ser e tempo*. Por outro lado, trata-se de situar o significado preciso do ontológico nesta mesma obra em relação à essência da ontologia clássica e ao transcendental kantiano.

Professor responsável: Prof. João A. Mac Dowell

5) Niilismo e experiência religiosa

A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa em suas relações com o niilismo contemporâneo, entendido como determinante de fato das condições da existência humana na modernidade. Para tanto, a pesquisa desdobra-se em três frentes: 1) uma reflexão contínua sobre a própria noção de niilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura; 2) estudo sobre fenômenos culturais de valência religiosa, à luz da relação niilismo-experiência religiosa (visando especialmente aos fundamentos e pressupostos de algumas propostas de espiritualidade/religiosidade contemporâneas de inspiração romântica); 3) investigação em chave filosófico-cultural da psicologia analítica de C.G. Jung, entendida simultaneamente como expressão e resposta ao niilismo contemporâneo, na medida em que propõe um “mito do sentido” como solução para a consciência moderna que perde a conexão com seus símbolos religiosos significativos. A pesquisa, em seu tríplice desdobramento, será norteada pela hipótese de ser o niilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Marco Heleno

6) O inefável nas experiências espiritual e estética

O inefável apresenta-se como conceito fundamental para o tratamento de duas experiências inscritas em ordens ontológicas contrastantes: a experiência espiritual, relativa ao âmbito da transcendência, e a experiência estética, referente ao âmbito do sensível. Curiosamente, o reconhecimento de uma diferença ou de um transbordamento em relação às possibilidades da linguagem verbal não se verifica apenas no homem religioso que reflete por via negativa sobre o objeto da sua fé ou para o místico que relata a sua aproximação/união com o Absoluto, mas também no apreciador da beleza e no filósofo da arte que buscam descrever e compreender o encanto estético. Deste modo, o presente projeto examina como se dá o protagonismo da inefabilidade nesses discursos, salientando as semelhanças entre o inexprimível divino, místico e estético (em sentido amplo, incluindo não só a recepção do belo, mas também as inclinações e os afetos), assim como as suas eventuais particularidades. Além disso, o projeto se dirige às características e implicações associadas à inefabilidade, a partir das quais o conceito em questão deixa de remeter a um óbvio e intransponível impedimento, convertendo-se em fecundo material para o estudo das áreas em questão. A pesquisa, marcada pela interdisciplinaridade (Filosofia, Teologia, Artes), apoia-se na tradição apofática, em relatos místicos (Eckhart, Tauler, João da Cruz, Teresa de Ávila, Angelus Silesius), em autores modernos (Bouhours, Feijoo, Montesquieu) e contemporâneos (Bremond, Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Raimon Panikkar) que encontram no inefável, assim como no não-sei-quê (Nescio-quid, je-ne-sais-quoi), um dos eixos articuladores das suas reflexões.

Professor responsável: Prof. Clóvis Salgado

ESTUDOS VAZIANOS (GEVAZ) [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O objetivo do grupo consiste em pesquisar os temas trabalhados por Henrique Cláudio de Lima Vaz. Trata-se de uma tentativa de compreender a proposta Lima Vaziana e de promover a sua valorização e atualização diante dos desafios colocados pelo tempo e contexto atual.

Líder: Profa. Cláudia Oliveira

*PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:****1) Lima Vaz e os desafios do mundo contemporâneo***

As obras filosóficas de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) são de inestimável riqueza e, de certa forma, precisam ser descobertas e exploradas. Pretendemos investigar as obras de Lima Vaz enquanto representam uma reflexão audaciosa e profunda a respeito dos desafios com os quais nos vemos continuamente confrontados na atualidade.

Professora responsável: Profa. Cláudia Oliveira

EDIÇÃO DA OBRA FILOSÓFICA DE HENRIQUE CLÁUDIO DE LIMA VAZ [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. João Mac Dowell

*PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO****1) Edição da obra filosófica inédita de Henrique C. de Lima Vaz***

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia constituiu o Memorial Padre Vaz no qual se encontram arquivados, entre outras coisas, um grande número de textos inéditos deste filósofo. Considerando a importância de seu pensamento no cenário filosófico brasileiro da segunda metade do século XX, é imprescindível promover a publicação de tais textos. Tal é o objetivo do projeto. Até agora foram publicados os seguintes volumes da Coleção “Obra filosófica inédita de Henrique Cláudio de Lima Vaz”: (1) LIMA VAZ, Henrique C. *Contemplação e dialética nos diálogos platônicos*. Tradução do texto latino por Juvenal Savian Filho. São Paulo / Belo Horizonte: Loyola / Fapemig, 2012 261 p. (2) LIMA VAZ, Henrique C. *A formação do pensamento de Hegel*. Editado por Arnaldo Fortes Drummond. São Paulo / Belo Horizonte: Loyola / Fapemig, 2014, 253 p.; (3) LIMA VAZ, Henrique C. *Introdução ao pensamento de Hegel*, tomo 1. A Fenomenologia do Espírito e seus antecedentes. Editado por Arnaldo Fortes Drummons. São Paulo / Belo Horizonte: Loyola / 2020, 536p. Estão em preparação mais três volumes que devem ser publicados por Edições Loyola, São Paulo com financiamento da

Fapemig, a saber: (4); (4) HEGEL, G.F.W. A Ciência da Lógica. Trad. Parcial de Henrique C. de Lima Vaz. Editado por Manuel Moreira da Silva; (5) LIMA VAZ, Henrique C. Moralidade e felicidade. Comentário de Henrique Vaz ao capítulo *O espírito certo de si mesmo. A moralidade* da Fenomenologia do Espírito (1807) de Hegel. Editado por Leonardo Alves Vieira; (6) LIMA VAZ, Henrique C. Filosofia da Natureza. Editado por Gabriel Assumpção.

Professor responsável: Prof. João Mac Dowell

ESTUDOS LEVINASIANOS E ALTERIDADES [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O grupo de pesquisa Estudos levinasianos e alteridades, inserido no contexto dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), reúne pesquisadores, estudantes e pessoas interessadas nas reflexões e obras do pensador Emmanuel Lévinas. O grupo se propõe desenvolver estudos voltados para a compreensão outramente da obra de Lévinas e suas possibilidades de diálogo com as ciências humanas, com a filosofia e a teologia.

Líder: Prof. Nilo Ribeiro

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

A ética no pensamento de Emmanuel Lévinas e suas interfaces com a filosofia e a metafísica

O projeto pretende pesquisar a originalidade do pensamento de Lévinas, enquanto propõe uma ética da responsabilidade ante o rosto do outro como filosofia primeira, em função de um diálogo com a ética filosófica contemporânea e da abordagem da questão filosófica de Deus.

Professor responsável: Prof. Nilo Ribeiro

FENOMENOLOGIA E GENEALOGIA DO CORPO [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

Diante dos desafios da cultura somática contemporânea, o grupo de pesquisa tem por escopo estudar e refletir sobre a produção da filosofia contemporânea do corpo no diálogo com o pensamento de alguns filósofos da atualidade. Visa-se igualmente que o grupo de pesquisa participe vivamente de outros fóruns de debate sobre a temática do corpo e da carne, especialmente com outras instituições de ensino superior que estejam pesquisando sobre a questão da corporeidade e sobre seu impacto sobre o saber.

Líder: Nilo Ribeiro

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:

1) A sabedoria da Carne: corporeidade e ética na filosofia contemporânea

Diante dos desafios da cultura somática contemporânea, trata-se de elaborar uma filosofia do corpo no diálogo com o pensamento de alguns filósofos contemporâneos: a) de tradição Fenomenológica influenciados por Edmund Husserl e Martin Heidegger tais como: Emmanuel Lévinas, Merleau Ponty, Michel Henry e Jean-Luc-Marion; b) de tradição analítico-genealógica influenciada pelo pensamento de Nietzsche tais como: Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guattari, Slavoj Žižek, Michel Serres, David Le Breton. Visa-se com isso trazer à baila a reflexão sobre a relação entre corpo e ética, corpo e religião, corpo e estética e corpo e política.

Professor responsável: Prof. Nilo Ribeiro

2) Novos rumos da Fenomenologia e a interface com a questão da Ética e do problema de Deus

O projeto pretende pesquisar a contribuição da filosofia continental contemporânea a respeito da interface entre Ética, Metafísica e Filosofia da Religião. Trata-se de focar a investigação em torno da viragem ontofenomenológica do pensamento filosófico iniciado com E. Husserl e M. Heidegger levando à radicalidade pelos filósofos franceses como Merleau-Ponty, Michel Henry e pelos filósofos judeus-europeus H. Cohen, F. Rosenzweig e E. Lévinas.

Professor responsável: Prof. Nilo Ribeiro

3. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

3.1. ESTUDANTES REGULARES:

Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a. **Graduação:** O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b. **Projeto de dissertação:** Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido no calendário acadêmico da Faculdade.

- c. **Entrevista com a Banca Examinadora:** Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.
- d. **Prova escrita:** Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de dois textos, previamente divulgados.
- e. **Exame de língua:** Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (francês ou inglês).

3.2. *ESTUDANTES ESPECIAIS:*

Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 8 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

4. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. Cada estudante, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação e sendo-lhe indicado um professor-orientador, o qual acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração de sua dissertação;
- b. O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso;
- c. Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o estudante deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador;

- d. O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar;
- e. São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 6 pontos e a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 7 pontos;
- f. O estudante que obtiver nota inferior a 6 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso;
- g. Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 58, parágrafo único, do Regulamento do Departamento;
- h. A critério do Colegiado de pós-graduação, 1/3 de créditos de disciplinas poderá ser preenchido pela convalidação de disciplinas isoladas de pós-graduação cursadas nesta Faculdade ou em estabelecimentos congêneres;
- i. Estudantes aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado;
- j. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

Para a integralização do currículo será necessário cumprir as seguintes condições:

- a. Comprovar o cumprimento de todas as exigências estabelecidas pelo Regulamento do Departamento de Filosofia para a conclusão do respectivo curso;

- b. Elaboração pela Secretaria do curso do histórico escolar do concluinte;
- c. Entregar na Secretaria 2 (dois) exemplares impressos e o arquivo em PDF da versão definitiva da dissertação, com as eventuais correções exigidas pela Comissão examinadora;
- d. Comprovar a quitação de taxas escolares e obrigações com a Biblioteca da Faculdade

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a integralização do currículo do curso de Mestrado, além da aprovação na defesa da dissertação, sem atribuição de créditos, cada estudante deverá cursar um total de 20 (vinte) créditos, assim distribuídos:

- **08 (oito) créditos** de duas disciplinas obrigatórias de 04 (quatro) créditos pertencentes a cada uma das Linhas de Pesquisa;
- **10 (dez) créditos** de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa a qual a dissertação esteja vinculada;
- **02 (dois) créditos** correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada” no campo da respectiva Linha de Pesquisa.

7. PROGRAMAÇÃO 2021

1º PERÍODO LETIVO

1 CURSO OBRIGATÓRIO

3.FP.01.01 – Ética	4 cr.	Cláudia Oliveira
--------------------	-------	------------------

2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA

3.FP.02201 - T.E. em Ética: Utilitarismo	2 cr.	Bruno Pettersen
3.FP.119102 - T.E. em Ética Moderna: Liberdade e sociedade no pensamento ético moderno	2 cr.	Édil Guedes
3.FP.022103 - T.E. em Ética, Literatura e Alteridade: Uma aproximação ético-hermenêutica da filosofia contemporânea	2 cr.	Nilo Ribeiro
3.FP.042104 - T. E. em Ética e Filosofia da Religião: Ética e Secularização nas sociedades contemporâneas segundo Charles Taylor	2 cr.	Elton Ribeiro
3.FP.LOE1 - Leitura Orientada em Ética I	1cr.	Vários professores

3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO

3.FP.032105 - T.E. em Religião e Filosofia: A experiência perceptiva de Deus em Willian Alston	2 cr.	Daniel De Luca
3.FP.042104 - T. E. em Ética e Filosofia da Religião: Ética e Secularização nas sociedades contemporâneas segundo Charles Taylor	2 cr.	Elton Ribeiro
3.FP.LOFR1 – Leitura Orientada em Filosofia da Religião I	1 cr.	Vários professores

2º PERÍODO LETIVO

1 CURSO OBRIGATÓRIO

3.FP.01.02 – A questão filosófica da Deus	4 cr.	Marco Heleno
---	-------	--------------

2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA

3.FP.042106 - T.E. em Ética e Filosofia da Religião: A lógica da ação	2cr.	Álvaro Pimentel
3.FP.022107 - T.E. em Ética Contemporânea: Liberdade e estrutura na filosofia francesa contemporânea: de Sartre a Foucault	2 cr.	Carlos Drawin
3.FP. LOE2 Leitura Orientada em Ética II	1 cr.	Vários professores

3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO

3.FP.032108 – T.E. em Filosofia Medieval: Filosofia na Renascença Carolíngia	2cr.	André Luís Tavares
3.FP.042106 - T.E. em Ética e Filosofia da Religião: A lógica da ação.	2cr.	Álvaro Pimentel
3.FP.032109 - T.E. em Mística e Filosofia: A presença salesiana no pensamento de Vladimir Jankélévitch.	2 cr.	Clóvis G. Oliveira
3.FP.032110 – T.E. em fundamentos da filosofia da religião - A Filosofia Estrutural-Sistemática	2 cr.	Luiz Carlos Sureki
3.FP.LOFR2 Leitura Orientada em Filosofia da Religião II	1cr.	Vários professores

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

LINHA DE PESQUISA ÉTICA

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.01 - Ética – Prof.ª Dr.ª Cláudia Oliveira– 4cr.

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.02201 - T.E. em Ética: Utilitarismo, 2cr. – Prof. Dr. Bruno Pettersen

Nesta disciplina analisaremos a vertente ética Utilitarista. Para tal, iniciaremos nosso exame com as origens desta tese no empirismo britânico e escocês do século XVIII. Em um segundo momento nos dedicaremos a entender o Utilitarismo a partir do seu célebre defensor, o inglês John Stuart Mill.

3.FP.119102 - T.E em Ética moderna: Liberdade e sociedade no pensamento ético moderno, 2cr. – Prof. Dr. Édil Guedes

Este curso propõe-se a examinar as concepções de liberdade, seus desdobramentos e suas relações com a emergência e o desenvolvimento da sociedade moderna no pensamento ético de cinco autores representativos: Adam Smith, John Stuart Mill, Immanuel Kant, Georg W. F. Hegel e Karl Marx.

3.FP.042104 - T.E. em Ética e Filosofia da Religião: Ética e Secularização nas sociedades contemporâneas segundo Charles Taylor, 2cr. – Prof. Dr. Elton Ribeiro

Este curso pretende, após uma breve introdução ao pensamento filosófico de Charles Taylor, estudar trechos selecionados do livro *Uma Era Secular*. A intenção é a de interpretar, a partir da narrativa de Charles Taylor, como a secularização das sociedades ocidentais transforma os imaginários éticos sociais contemporâneos.

3.FP.022103 - T.E em Ética, Literatura e Alteridade: Uma aproximação ético-hermenêutica da filosofia contemporânea - 2 cr. - Prof. Dr. Nilo Ribeiro

A Filosofia contemporânea continental [francesa] bem como o pensamento filosófico (de)colonial que se produz às margens da Europa [latino-americano-

caribenho, africano e asiático], ambos debruçados sobre a intrincada questão da Existência e da Essência, têm se orientado na direção de estabelecer uma fecunda interface com a Literatura mundial/local de modo a impactar sobre a abordagem ético-filosófica do pensamento. O curso visa debruçar-se sobre a retomada da questão histórico-crítico da viragem hermenêutica do pensamento que dá origem a essa nova forma literário-filosófica de pensar. Em seguida, ocupar-se-á da carnalidade da escritura trazendo à baila o *contato* e a *leitura* dos textos seletos da produção literária para a ética filosófica. Trata-se de explicitar o caráter autenticamente poético-profético desse *pensamento encarnado* em vista de abandonar as aporias e as antinomias que estão na base do *pensamento de sobrevoos* calcado em uma filosofia de corte mais especulativo-demonstrativo.

LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA DA RELIGIÃO

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.01 - Ética - Prof.^a Dr.^a Cláudia Oliveira - 4 créditos

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.032105 - T.E. em Filosofia da Religião - 2 cr- A experiência perceptiva de Deus em William Alston - Prof. Dr. Daniel De Luca

Leitura do livro “Percebendo Deus” de William Alston, com ênfase nos aspectos sensoriais e cognitivos da experiência com a divindade, e tendo, como marco teórico, a epistemologia contemporânea da religião.

3.FP.042104 - T.E. em Ética e Filosofia da Religião: Ética e Secularização nas sociedades contemporâneas segundo Charles Taylor, 2cr. - Prof. Dr. Elton Ribeiro

Este curso pretende, após uma breve introdução ao pensamento filosófico de Charles Taylor, estudar trechos selecionados do livro *Uma Era Secular*. A intenção é a de interpretar, a partir da narrativa de Charles Taylor, como a secularização das sociedades ocidentais transforma os imaginários éticos sociais contemporâneos.

2º SEMESTRE

LINHA DE PESQUISA ÉTICADISCIPLINA OBRIGATÓRIA**3.FP.01.02 - Questão Filosófica de Deus – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto – 4 créditos**

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais temáticas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada ao todo.

DISCIPLINAS ELETIVAS**3.FP.042106 - T.E. em Ética e Filosofia da Religião: a lógica da ação – 2cr. - Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel**

O curso visa a interpretar o filosofema “conhece-te a ti mesmo”, à luz da “lógica da ação”. Ou seja, com o auxílio do filósofo francês Maurice Blondel (*1861 – +1949), explicitaremos o processo pelo qual um agente moral se conhece e se transforma, em contexto relacional, até abrir-se, esperançosamente, a uma possível revelação religiosa. Nesse processo, a existência do homem moderno, marcada por uma “vontade dominadora”, recobra sentido ao reconhecer-se impotente, “vontade de impotência”, frente à esperança do Dom Sobrenatural

3.FP.022107 - T.E. em Ética Contemporânea: Liberdade e Estrutura na filosofia francesa contemporânea: de Sartre a Foucault – 2cr. – Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin

O curso tem como objetivo abordar o deslocamento do pensamento filosófico francês contemporâneo, através do estudo de duas de suas obras fundamentais: *O ser e o nada*, de Jean-Paul Sartre, e *As palavras e as coisas*, de Michel Foucault. O fio condutor do curso consiste na compreensão e contraposição crítica de dois projetos filosóficos distintos: a ontologia da liberdade em Sartre e a arqueologia do estruturalismo em Michel Foucault. Como são duas obras extensas e complexas, serão feitas exposições sintéticas e leituras seletivas de cada uma delas.

LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA DA RELIGIÃO**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA****3.FP.01.02 - Questão Filosófica de Deus – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto – 4 créditos**

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais temáticas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada ao todo.

DISCIPLINAS ELETIVAS**3.FP.042106 - T.E. em Ética e Filosofia da Religião: a lógica da ação – 2cr. - Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel**

O curso visa a interpretar o filosofema “conhece-te a ti mesmo”, à luz da “lógica da ação”. Ou seja, com o auxílio do filósofo francês Maurice Blondel (*1861 – +1949), explicitaremos o processo pelo qual um agente moral se conhece e se transforma, em contexto relacional, até abrir-se, esperançosamente, a uma possível revelação religiosa. Nesse processo, a existência do homem moderno, marcada por uma “vontade dominadora”, recobra sentido ao reconhecer-se impotente, “vontade de impotência”, frente à esperança do Dom Sobrenatural

3.FP.032109 - T.E. em Mística e Filosofia: a presença salesiana no pensamento de Vladimir Jankélévitch – 2 cr. – Prof. Dr. Clóvis Gontijo

A obra de Vladimir Jankélévitch (1903-1985) constrói-se a partir de influências e referências pouco usuais no âmbito da filosofia ocidental. Para além da mitologia grega e dos filósofos canônicos, o pensamento jankélévitchiano recolhe suas fontes na literatura russa, na música francesa e eslava, na concepção antropológica de Baltasar Gracián e na rica tradição mística cristã. Embora se declare agnóstico, o filósofo identifica-se com conceitos, perspectivas e estratégias linguísticas presentes em autores como Pseudo-Dionísio, São João da Cruz, Fénelon e São Francisco de Sales. Esta disciplina buscará reconhecer, de modo especial, os ecos salesianos que ressoam explícita e implicitamente na obra de Jankélévitch. Para tanto, serão examinadas as duas principais obras do santo francês, *Introdução à vida devota* e *Tratado do amor de Deus*, além de algumas de suas cartas, a serem colocadas em diálogo com passagens selecionadas do corpus jankélévitchiano. Ao longo desse percurso, serão contemplados temas como: espontaneidade, gratuidade, inocência, graça, serenidade e recolhimento.

3.FP.032108 - T.E em Filosofia da Religião: Filosofia na Renascença Carolíngia – 2cr. – Prof. Dr. André Luís Tavares

De Carlos Magno a Carlos, o Calvo (séculos VIII e IX), os imperadores carolíngios souberam dar um impulso decisivo e uma verdadeira coerência às primeiras manifestações de uma nova cultura, apoiando as iniciativas intelectuais e artísticas de seu tempo. Este período tem sido chamado de “Renascença Carolíngia”. No curso, serão analisados textos dos principais pensadores desta época; são produções de caráter teológico e doutrinal, relacionados, especialmente, à reforma/reorganização religiosa que envolve o período em questão.

3.FP.032110 - T.E. em fundamentos da filosofia da religião - A Filosofia Estrutural-Sistemática – 2cr. – Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki

O curso pretende expor e esclarecer em que consiste a filosofia estrutural-sistemática. Isso implica, primeiramente, precisar o que se entende por filosofia e, consequentemente, qual é a tarefa irrenunciável do filósofo. Em seguida, é preciso tratar da compreensão filosófica de estrutura, aplicada ao todo da realidade; fundamentalmente de estruturas linguísticas e estruturas ontológicas. Trata-se da atenção à linguagem filosófica, que frequentemente é ignorada no momento de se colocar as questões mais fundamentais da filosofia. Finalmente, trataremos do aspecto sistemático desta filosofia, pois não se trata de um sistema filosófico ao modo dos grandes sistemas surgidos na modernidade até Hegel, mas sim do caráter abrangente ou mais universal possível de uma teoria genuinamente filosófica. Em suma, trata-se do esforço de compreender essa instigante proposta filosófica, elabora por Lorenz Puntel, para então poder, com maior conhecimento de causa, apreciar seu alcance e/ou posicionar-se criticamente frente a ela. A obra de referência principal será o livro “Estrutura e Ser: um quadro referencial teórico para uma filosofia sistemática”, São Leopoldo: Unisinos, 2008.

V. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores de diploma de doutor em qualquer ciência. O estágio pós-doutoral terá duração mínima de seis meses e máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses. Quando o estagiário de pós-doutorado for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES,

de 3 de julho de 2013, realizar seu estágio em, no máximo, até 60 meses. A realização do estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o estagiário.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;
- b. carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. diploma de Doutor devidamente reconhecido por Órgão competente;
- d. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa;
- e. *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes atualizado;
- f. identidade e CPF;
- g. comprovante de endereço;
- h. foto 3x4;
- i. se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
 - » observar as regras enunciadas no Edital;
 - » caso possua vínculo empregatício como docente ou pesquisador em instituição de ensino no país, apresentar comprovação de afastamento da instituição de origem, por período compatível com o prazo de vigência da bolsa;
 - » caso não possua vínculo empregatício, declaração explicando essa situação;
 - » se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;

3. MATRÍCULA

O estágio pós-doutoral, depois de aceito pelo professor supervisor, deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação, a não ser que o estagiário possua bolsa fornecida por agência de fomento à pesquisa. Neste caso, será aceito automaticamente, devendo então inscrever-se na Secretaria da Pós-Graduação.

O pesquisador em estágio pós-doutoral será inscrito regularmente na FAJE, gozando de todos os direitos e deveres decorrentes dessa sua situação. Para efetuar a inscrição, o estagiário de pós-doutorado deverá trazer os documentos solicitados.

4. CONCLUSÃO

Ao final do estágio, após o estagiário apresentar o relatório final e receber a aprovação do mesmo por parte do supervisor e do Colegiado do PPG, será expedido “Certificado de Estágio de Pós-Doutorado”, no qual conste o tema da pesquisa, sua natureza, duração, fonte de recursos (se houver) e docente responsável.

VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2020

1. BACHARELADO

Angel Manuel Pereyra

Átila Alves Filho

Caio Lucílio Silva Evangelista

Gustavo Lorenski

José Ivanildo Justino

Leonardo Rodrigues Lopes

Lucas Pedro dos Santos

Naiara Hélen Flores

Renilson Carvalho Tomaz

Thomás Melo Carvalhais Dutra

2. MESTRADO

Francisco Alvarenga Junior Neto

Dissertação: A RELAÇÃO DE NIETZSCHE COM O
CETICISMO NA DESCONSTRUÇÃO DO ETHOS
METAFÍSICO OCIDENTAL - UMA APROXIMAÇÃO
DA PROPOSTA TRANSVALORATIVA PARA COM O
IDEAL DE VIDA CÉTICO / 22/04/2020

Orientador: Bruno Batista Pettersen

Felipe Marcal Anunciação

Dissertação: ENTRE O DECODIFICÁVEL E O
IMPONDERÁVEL: A FILIAÇÃO RELIGIOSA DA
ESTÉTICA MUSICAL DE VLADIMIR JANKÉLEVITCH
/ 05/05/2020

Orientador: Clovis Salgado Gontijo Oliveira

Daniel de Oliveira Costa

Dissertação: A EXPERIÊNCIA ÉTICA EM MIGUEL
REALE / 06/05/2020

Orientador: Paulo Roberto Margutti Pinto

Uilner Rodrigues Xavier da Cruz

Dissertação: A ANÁLISE DE DAVID HUME SOBRE
MILAGRES E TESTEMUNHOS RELIGIOSOS /
11/05/2020

Orientador: Bruno Batista Pettersen

Joao Batista Pinheiro de Souza

Dissertação: O CONCEITO DE GEVIERT
(QUADRATURA) COMO CENTRO DA KEHRE
HEIDEGGERIANA: A VERDADE DO SER E A
QUADRATURA EM HEIDEGGER / 25/05/2020

Orientador: João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell

Ângelo Pereira da Fonseca Neto

Dissertação: DA CRISE CÉTICA À DIMENSÃO MORAL:
ACEPÇÕES DA LINGUAGEM EM QUATRO ENSAIOS
DE MONTAIGNE / 04/06/2020

Orientador: Delmar Cardoso

Vagner Moreira da Silva

Dissertação: A INTENCIONALIDADE DO CORPO
PRÓPRIO EM MAURICE MERLEAU-PONTY /
05/06/2020

Orientador: Daniel De Luca Silveira de Noronha

Rodrigo Otavio Goncalves e Silva

Dissertação: O CONCEITO DE ASCESE NA
CONCEPÇÃO ÉTICA DE MICHEL FOUCAULT /
17/06/2020

Orientador: Carlos Roberto Drawin

Álisson Alves de Almeida

Dissertação: A NOÇÃO DE AUTONOMIA EM JÜRGEN
HABERMAS / 09/12/2020

Orientadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Patrícia Mara Rodrigues Silva

Dissertação: A QUESTÃO FILOSÓFICA DE DEUS E DA
CARNALIDADE NO PENSAMENTO DE MAURICE
MERLEAU-PONTY / 10/12/2020

Orientador: Nilo Ribeiro Junior

Coorientador: Marco Heleno Barreto

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO | ISE

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituído por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto, no momento, é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

II. CORPO DOCENTE

ASSOCIADO

Maria Clara do Amaral Campos (2009)

ASS3, Ms. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.
mclara.campos@bol.com.br

Silvia Maria de Contaldo (2008)

ADJ2, Dr. Filos. 2010 (PUC-RS), 6 h/s
silviacontaldo@hotmail.com

III. CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos estudantes, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos (cf. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o docente de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

1.1. CONTEÚDOS DE NATUREZA TEÓRICA

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a. Conhecimentos gerais: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.
- b. Conhecimentos específicos no campo da filosofia: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c. Conhecimentos específicos no campo pedagógico: Abrangerão, em princípio, os seguintes tópicos:
 - » as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso;
 - » os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho;
 - » a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação;
 - » questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

1.2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultu-

ral. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

a. Prática como componente curricular:

- » Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando, por exemplo, as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.;
- » Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular;
- » Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos estudantes.

b. Estágio curricular supervisionado: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 4º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

Nível I: O/a estagiário/a deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

- As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao/a estagiário/a conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor/a e sua profissionalização;
- Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do/a professor/a, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula;
- Em relação à sala de aula, o/a estagiário/a limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
 - » O estudante, a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação;
 - » A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática;
 - » A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

Nível II: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

- Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar

da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores/as e alunos/as;

- Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular;
- Como produto, o/a estagiário/a deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos/as alunos/as.

Nível III: As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- O estudante deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia;
- Durante a regência, o/a estagiário/a executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

1.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- a. Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do estudante, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.;

- b. Estas atividades são classificadas em três categorias:
- Ensino: P. ex.
 - » Monitoria em disciplinas do Curso;
 - » Tutoria com professor Orientador;
 - » Grupo de Estudos não-curricular.
 - Extensão: P. ex.
 - » Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade;
 - » Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário;
 - » Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.).
 - Pesquisa: P. ex.
 - » Trabalho de iniciação científica;
 - » Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica.
- c. A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:
- Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno;
 - Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação);
 - Avaliação favorável do desempenho.

2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO

(PARA INGRESSANTES A PARTIR 2017)

Os demais conforme ano acadêmico anterior.

3.555 horas (mínimo)

A. CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA TEÓRICA: 2.550 HORAS

a. Disciplinas de formação filosófica: 2280 horas

Obs.: Este bloco temático compreende parte do currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 2.280 horas (152 cr.). Entretanto, deste total, 280 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”.

b. Disciplinas de formação pedagógica: 270 horas

- | | |
|--|-------|
| ▪ Psicologia da Educação | 4 cr. |
| ▪ Didática | 4 cr. |
| ▪ Sociologia da Educação | 4 cr. |
| ▪ Filosofia da Educação | 4 cr. |
| ▪ LIBRAS Língua Brasileira de Sinais | 2 cr. |

B. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

a. Prática como componente curricular: 400 horas

- Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas
 - » Obs.: Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os estudantes de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

- Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas
 - » Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

- b. Estágio curricular supervisionado: 405 horas
 - Nível I 120 horas (30 presenciais)
 - Nível II 120 horas (30 presenciais)
 - Nível III 165 horas (30 presenciais)

C. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a. Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b. Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c. Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

3. OBSERVAÇÕES GERAIS

1. As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no turno matutino (manhã), entre 8h e 11h40min.
2. Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
3. O estudante não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 6º período letivo ordinário.
4. O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 7º período letivo ordinário.
5. O estudante não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 30 horas semanais em sala de aula.

6. A integralização do currículo de Licenciatura corresponde a um mínimo de 3.555 horas de atividades escolares, sendo 2.550 presenciais.

4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA (A PARTIR DE 2017)

1º PERÍODO LETIVO REGULAR

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º PERÍODO LETIVO REGULAR

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º PERÍODO LETIVO REGULAR

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º PERÍODO LETIVO REGULAR

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º PERÍODO LETIVO REGULAR

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

6º PERÍODO LETIVO REGULAR

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Psicologia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado I	2 h/s	8 cr.

7º PERÍODO LETIVO REGULAR

Seminário III	02 h/s	2 cr.
Seminário IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	02 h/s	2 cr.
Sociologia da Educação	04 h/s	4 cr.
Libras	02 h/s	2 cr.
Estágio Curricular Supervisionado II	02 h/s	8 cr.

8º PERÍODO LETIVO REGULAR

Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Didática	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado III	2 h/s	11 cr.
Prática como Componente Curricular	0 h/s	400h

EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA (20 CR.)

Obs.: No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de seminários.

5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA

Para estudantes ingressados a partir de 2017 são necessários 152 créditos filosóficos, 2.280 horas filosóficas e 1.275 de horas próprias da licenciatura: 3.555.

5.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (92 CR.)

DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.)

FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.

DISCIPLINAS PROPEDEÚTICAS (10 CR.)

FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
FG.03.09:60 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.)

FG.02.01:60 História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02:60 História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03:60 História da Filosofia Medieval	4 cr.

FG.02.04:60 História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05:60 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07:60 História da Filosofia Contemporânea I	4 cr.
FG 02.08:60 História da Filosofia Contemporânea II	4 cr.

SEMINÁRIOS (22 CR.)

FG.03.01 Seminário Filosófico I	2 cr.
FG.03.02 Seminário Filosófico II	2 cr.
FG.03.03 Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04 Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06 Seminário de Monografia II	10 cr.

5.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (DE 40CR.)

DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (22)

FG.04.01 Filosófica Complementar I	2 cr.
FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
FG.04.03.03:30 Filosófica Complementar III	2 cr.
FG.04.04:30 Filosófica Complementar IV	2 cr.
FG.04.05:30 Filosófica Complementar V	2 cr.
FG.04.06:30 Filosófica Complementar VI	2 cr.
FG.04.07: 30 Filosófica Complementar VII	2 cr.
FG.05.08:60 Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 cr.

DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (ENTRE 14 E XX CR.)

FG.05.01:30 Psicologia	4 cr.
FG.05.02:30 Sociologia	4 cr.
FG.05.03:30 Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01:30 Exercícios de Redação I	2 cr.
LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)

FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

5.3. EXAME COMPREENSIVO (20 CR.)

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia °	20 cr.
--	--------

5.4. CRÉDITOS PRÓPRIOS DA LICENCIATURA 1275 HORASDISCIPLINAS LICENCIATURA (18 CR. – 270 HORAS)

Psicologia da Educação	4 cr.
Didática	4 cr.

Sociologia da Educação	4 cr.
Filosofia da Educação	4 cr.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2 cr.

5.5. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

- a. Prática como componente curricular: 400 horas
- b. Estágio curricular supervisionado: 405 horas
 - » Nível I 120 horas (30 presenciais)
 - » Nível II 120 horas (30 presenciais)
 - » Nível III 165 horas (30 presenciais)

5.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a. Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b. Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c. Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.EG.01.01:60 Psicologia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes tópicos: (I) Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional; (II) Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural; (III) Problemas de aprendizagem; (IV) A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

1.EG.01.02:60 Didática – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

1.EG.01.03:60 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes temas: (1) Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação; (2) O discurso filosófico na Educação; (3) Educação e Sociedade: a educação como mediação da existência histórica`.

1.EG.01.04:60 Sociologia da Educação – Maria Clara do Amaral Campos

O curso tratará os seguintes temas: (1) Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade; (2) Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo; (3) A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas; (4) Compreender a relação entre educação, Estado e sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

1.LG.07.01 Libras - Língua Brasileira de Sinais – Roberta de Macedo Gomes Gomury

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

1.EG.02.01:120 Estágio Supervisionado I – Silvia Maria de Contaldo

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

1.EG.02.02:120 Estágio Supervisionado II – Silvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

1.EG.02.03:165 Estágio Supervisionado III – Silvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2021

1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

	A/S	Cr	Professores
Psicologia da Educação	4	4	Sílvia Maria de Contaldo
Estágio Supervisionado II	2	8	Sílvia Maria de Contaldo

2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

	A/S	Cr	Professores
Sociologia da Educação	4	4	Maria Clara do Amaral Campos
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Maria de Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia Maria de Contaldo

IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2020

LICENCIATURA

Gustavo Lorenski

Naiara Hélen Flores

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Departamento de Teologia da FAJE, correspondente à Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES, oferece o bacharelado, o mestrado e o doutorado civil nesta área do saber, através da FAJE, e os mesmos títulos eclesiásticos/canônicos através do CES.

O bacharelado civil tem duração de quatro anos, o primeiro de créditos filosóficos (30 créditos), feitos em instituição reconhecida pelo MEC, e os outros três de créditos teológicos. O bacharelado eclesiástico/canônico tem duração de três anos, excluído o tempo dedicado aos créditos filosóficos (2 anos), que podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, em cursos livres de instituição da Igreja Católica não reconhecida pelo MEC. Neste caso, o aluno só recebe o título eclesiástico.

O mestrado e o doutorado eclesiástico/canônico são oferecidos em Belo Horizonte desde 1987. Podem receber os títulos correspondentes a esses graus somente portadores de bacharelado eclesiástico, para o mestrado, e de *licentia canonica* (mestrado) para o doutorado. Os títulos civis de mestrado e doutorado supõem que o candidato possua o grau de bacharel, para o mestrado, e de mestre, para o doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação brasileiro, em qualquer área do saber. O mestrado tem duração de dois anos e forma o estudante em determinada área da teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aprofundada. O doutorado tem duração de quatro anos e requer do estudante completa maturidade científica, adquirida através de variados exercícios, de certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo para a teologia.

O Departamento acolhe também doutores/as da própria área e de outras áreas do saber para estágios pós-doutorais em teologia, com duração mínima de seis meses e máxima de vinte

e quatro meses, podendo haver prorrogação de no máximo seis meses (com exceção de bolsista PNPd, que, conforme a Portaria 086 da CAPES, de 03/07/2013, pode realizar o estágio em até 60 meses).

Várias atividades de especialização e extensão são apoiadas e organizadas pelo Departamento, junto com a Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE e o Centro Loyola de Belo Horizonte. Dentre essas atividades se destacam: na FAJE: (1) o Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP), os cursos de especialização em: (2) Espiritualidade Cristã e Acompanhamento Espiritual (ECOE); (3) Pastoral numa “Igreja em saída”; (4) Liturgia Cristã; (5) Juventude no mundo contemporâneo. No Centro Loyola: (6) o Curso de Especialização em Teologia Cristã Contemporânea.

Os cursos oferecidos pelo Departamento são todos na modalidade presencial. Com a pandemia provocada pela Covid-19, o Ministério da Educação permitiu, em regime de exceção, que as instituições educativas e acadêmicas oferecessem suas atividades em regime remoto. A experiência feita em 2020 levou a Faculdade a solicitar o credenciamento para educação a distância, levando-a a atualizar seu Regimento.

II. CORPO DOCENTE

1. *PERMANENTE*

Afonso Tadeu Murad SM (1997)

ADJ2, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s
amurad@marista.edu.br

Alfredo Sampaio Costa SJ (2021)

ASS1, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 30h/s
alfredosampaioSJ@gmail.com

Aparecida Maria de Vasconcelos (2016)

ASS3, Dra. Teol. 2015 (FAJE, Belo Horizonte), 40h/s
 aparecidamv13@gmail.com

Cesar Andrade Alves SJ (2009)

ASS2, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
 cealv@hotmail.com

Élio Estanislau Gasda SJ (2008)

TIT, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s
 gasdasj@hotmail.com

Eugenio Rivas SJ (2013)

ADJ1, Dr. Teol. 2012 (PUG, Roma) 40h/s
 palalo@rocketmail.com

Francisco das Chagas de Albuquerque SJ (2009)

ADJ2, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
 albuquerque.fc.86@gmail.com

Francisco de Assis Costa Taborda SJ (1982)

EMR, Dr. Teol. 1974 (Wesftfälische Wilhelms-Univ. Münster),
 40h/s
 prof.ftaborda@gmail.com

Francys Silvestrini Adão SJ (2019)

ASS1, Dr. Teol. 2019 (Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres,
 Paris), 40h/s
 francysadaosj@hotmail.com

Geraldo Luiz De Mori SJ (2002)

TIT, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres,
 Paris), 40h/s
 geraldodemori@faculdadejesuita.edu.br

Jaldemir Vítório SJ (1986)

EMR, Ms. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma), Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio de Janeiro), 40h/s

jvitoriosj@faculdadejesuita.edu.br

Johan Maria Herman Jozef Konings SJ (1984)

EMR, Ms. Filol. Bíbl. 1968, Dr. Teol. 1977 (Katholieke Universiteit Leuven), 40h/s / konings@faculdadejesuita.edu.br

Moisés Nonato Quintela Ponte SJ (2019)

ASS1, Ms. Teol. 2012 (FAJE, Belo Horizonte), 20h/s

moisesnonato@gmail.com

Rivaldave Paz Torquato O. Carm. (2016)

ASS1, Ms. Sagr. Escrit. 1996 (PIB, Roma), Dr. Sagr. Escrit. 2008, (Westfälische Wilhelms Univ. Münster, 40h/s

rivaldave.paz@gmail.com

Sinivaldo Silva Tavares OFM (2012)

ADJ2, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30 hs

freisinivaldo@gmail.com

Washington Paranhos SJ (2017)

ASS1, Dr. Teol. 2018 (UPS, Roma), 40h/s

wparanhossj@gmail.com

Zuleica Aparecida Silvano FSP (2011)

ASS1, Ms. Sagr. Escrit. 2009 (PIB, Roma) e Dra. Teologia 2018 (FAJE), 20h/s

zuleica.silvano@paulinas.com.br

2. COLABORADOR**Luís Henrique Eloy e Silva, Dioc. Campanha (2008)**

ADJ2, Dr. Sagr. Escrit. 2007 (PIB, Roma), 10h/s

padreluishenrique@hotmail.com

Nilo Ribeiro Júnior SJ (2002)

ADJ3, Dr. Teol. 1999 (FAJE, Belo Horizonte),

Dr. Filos. 2014 (UCPm Braga), 10h/s.

prof.ribeironilo@gmail.com

3. VISITANTE**Jorge Costadoat SJ (2021)**

ASS1, Dr. Teol., 1993 (PUG, Roma), pesquisador Pontifícia Universidad Católica de Chile, Santiago, 2h/s., 10 Sem.

jcostado@gmail.com

Rosana Elena Navarro Sanchez (2021)

ASS1, Dr. Teol., (Javeriana, Bogotá), professora na Pontifícia Universidad Gregoriana, Bogotá, 2h/s., 2º Sem.

rosana.navarro@javeriana.edu.co

Massimo Pampaloni SJ (2005)

ADJ3, Dr. Teol. 2008 (PIO, Roma), professor no Pontificio Istituto Orientale, Roma, 2h/s., 2º Sem. Pós-Graduação

cabasilas@tiscali.it

3. ASSOCIADO**André Luís Pereira Miatello (2011)**

ADJ1, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo), professor na UFMG, 2h/ano.

andremiatello@gmail.com

Danilo Mondoni SJ (1987)

ASS3, Ms. Hist. Ecl. 1986 (PUG, Roma), 2h/s., 1º Sem. Grad.

danilomondoni@gmail.com

Íris Mesquita Martins, Arquid. Belo Horizonte (2008)

ADJ3, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma), professor na PUC Minas, 4h/a.

yryz64@gmail.com

Joaquim Fonseca de Souza OFM (2011)

ADJ1, Ms. Teol. 2008 (UNIFAI, S. Paulo), prof. no ISTA, 2h/a /

joaquimfons@gmail.com

Manoel José de Godoy, Arquid. Belo Horizonte (2014)

ASS2, Ms. Teol. 2005 (FAJE), 6h/s

mgmanologodoy@gmail.com

Oton da Silva Araújo Junior OFM (2017)

ASS1, Dr. Teol. 2012 (PUL, Roma), professor no ISTA, 2h/a, 1º

Sem. Grad.

freioton@gmail.com

III. GRADUAÇÃO | BACHARELADO

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

No mundo ocidental, a teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se desde então como saber crítico da fé perante a razão, apesar de já existir como *intellectus fidei* desde a época patrística. No contexto moderno, de separação entre Igreja e Estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, através de seminários e faculdades eclesásticas. No mundo católico, o método e o conteúdo da teologia são determinados pela reflexão da tradição bimilenar do cristianismo, em particular a da patrística e a da escolástica medieval, e, mais recentemente, pelos decretos do Concílio Vaticano II, sobretudo a *Gaudium et spes*, a *Dei verbum*, a *Optatam totius* e a *Unitatis redintegratio*, e pelas Constituições apostólicas *Sapientia christiana*, do papa João Paulo II, e *Veritatis gaudium*, do papa Francisco.

No Brasil, só a partir de 1999, o MEC reconheceu o bacharelado em teologia. Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia deve adequar-se às normas da academia. Para isso, ela tem que se justificar frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Ela deve também submeter-se às normas estabelecidas pelo Estado, que regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Para o bacharelado civil, os Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia.

1.1. ESPECIFICIDADE DA TEOLOGIA NA FAJE

O bacharelado em Teologia da FAJE forma nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os discentes para a investigação e o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunho diversificado.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Esta perspectiva não se opõe, porém, a uma visão e atitude ecumênicas, pois o estudo sistemático da práxis católica supõe o diálogo ecumênico, que leva ao aprofundamento do que pertence à “fé comum” e articula a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Além desta abertura ecumênica, a teologia da FAJE quer também formar para o diálogo inter-religioso, favorecendo o respeito e o reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro e internacional, e educando para a escuta e o aprendizado mútuo das diferenças.

Como teologia cristã (católica), a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e do doutorado.

1.2. JUSTIFICATIVA

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo o objeto do estudo da teologia cristã. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

1. As fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
2. A vida da comunidade cristã, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discipulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).

Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do bacharelado.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas as suas dimensões (subjéctiva, objectiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática, que procura verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano em suas múltiplas relações, em Cristo. Todo esse conjunto conta com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

1.3. COMPONENTES DO CURSO

Enquanto discurso sobre o “Fato Cristão”, tal como o vivencia e tematiza a Igreja Católica, o curso de teologia da FAJE segue as orientações das instâncias eclesiais que norteiam o fazer teológico, em particular as da Congregação para a Educação Católica. Seu reconhecimento civil exige que siga as normas acadêmicas estabelecidas pelo Ministério da Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Segundo essas Diretrizes, o curso tem que apresentar com clareza o projeto pedagógico, o qual deve indicar as componentes curriculares, que abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão.

1.4. PROJETO PEDAGÓGICO

A teologia cristã se compreende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência, pela comunidade crente de cada tempo e lugar. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese a dialética que subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e prática, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem um saber científico. Tradicionalmente a teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos, ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O

saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se, nos últimos anos, para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em teologia da FAJE introduz os discentes ao aprendizado deste saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagogicamente os estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso se dá num contexto específico, o latino-americano, que criou, nos últimos 50 anos, uma tradição de interpretação do “Fato Cristão” particular, a da teologia da libertação e sua ênfase no aspecto prático da fé.

A. INICIAÇÃO MISTAGÓGICA AO SABER DA FÉ

O saber teológico é, como a própria experiência da fé, de carácter existencial, histórico e prático. Supõe um acesso progressivo, que leve o estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o curso de teologia da FAJE articula da seguinte maneira os oito períodos do bacharelado:

1º e 2º períodos: preâmbulo filosófico

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o estudante é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e os demais saberes. A filosofia, sobretudo suas disciplinas de carácter sistemático (ética, metafísica, teoria do conhecimento, antropologia filosófica, filosofia da religião etc.) e histórico, oferece a base para este tipo de pensamento.

[Obs. Segundo as normas da Veritatis gaudium, estudantes que pleiteiam o bacharelado eclesialístico necessitam cursar dois anos de estudos filosóficos].

3º período: o “Fato Cristão”

No início deste período, os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho de Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

4º período: o evento Jesus Cristo

Focaliza-se neste período a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão escrita sobre o evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e a obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de

Leitura oferece aos estudantes a leitura acompanhada de um texto fundamental de teologia.

5º período: o Deus de Jesus Cristo

O estudo do Evangelho de Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do *Corpus Joanicum* (Evangelho, Cartas e Apocalipse) completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. O conhecimento histórico continua na História da Igreja Medieval. O estudo da teologia moral se enriquece com a *Ética Cristã da Sexualidade*. Nesse período começam a serem oferecidas disciplinas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, através da contribuição da psicologia, das ciências da comunicação e da sociologia aplicadas à religião ou à pastoral, do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc., e da abordagem de temas relacionados à espiritualidade (Exercícios Espirituais, acompanhamento espiritual etc.) ou à pastoral (homilética, catequética etc.).

6º período: a comunidade da fé em Jesus Cristo

A Eclesiologia é a disciplina-eixo deste semestre. Próximos desta disciplina estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos contemplam a Literatura Sapiencial e os Escritos Lucanos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se os sacramentos da Unção dos Enfermos e da Penitência/Reconciliação, relacionados com a Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa

e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão. Outras disciplinas optativas são oferecidas. Os estudantes iniciam as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia.

7º período: a humanidade nova em Cristo

O curso principal é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. O Matrimônio é abordado nos aspectos antropológico, sacramental e moral, em consonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da Igreja Moderna e Contemporânea dá-se enfoque especial à América Latina. Novos cursos optativos são oferecidos.

8º período: Deus, tudo em todos

O último período completa o conjunto dos conteúdos do curso, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se também a Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. É oferecido ainda o curso de Direito processual matrimonial canônico, obrigatório para o bacharelado eclesiástico. O restante do período é dedicado à conclusão do trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia e à preparação do Exame Compreensivo. Contribui para isso o Seminário de Síntese Teológica, que ajuda os estudantes a recapitularem o conjunto da teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã.

Nos anos previstos pelo INEP, os estudantes do último ano realizam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

B. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A maneira mistagógica de adentrar-se no conteúdo da teologia cristã supõe também um método que ajude o estudante a entrar progressivamente no afazer teológico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Já nos primeiros dias de aula, através das Jornadas de Integração, são propostas atividades diversas para cada turma entrar nesta dinâmica. Com os que ingressam (1º e 2º ano do curso civil, 1º eclesiástico) faz-se uma apresentação pessoal, na qual se retoma a caminhada acadêmica anterior à teologia. Eles são iniciados na epistemologia teológica e são informados sobre os vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sendo treinados ao uso da biblioteca. Os estudantes do segundo ano (3º ano civil) fazem uma releitura do ano anterior e retomam o específico da proposta do curso para o ano em que se encontram. Algo semelhante se faz com os do terceiro ano (4º civil), que têm a oportunidade de partilhar os passos dados na pesquisa da monografia, além de se organizarem para o seminário de síntese teológica. No final da segunda manhã, todas as turmas participam de uma conferência sobre a articulação entre teologia e pastoral, fundamental no bacharelado de teologia. São também oferecidas informações sobre o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, a Comissão Própria de Avaliação, o Centro Acadêmico, a Iniciação Científica e os processos da Secretaria do Curso.

A pedagogia utilizada pelos professores privilegia a participação, recorrendo a várias atividades e estratégias: aulas expositivas, trabalhos em grupos para apropriação de certos conteúdos dados ou em vista de exposição, por parte dos estudantes, de conteúdos para o conjunto da turma, recurso às novas mídias etc³.

3 Durante a pandemia, a modalidade remota síncrona, foi favorável ao aprendizado de metodologias ativas, que abriram novas possibilidades de recursos didático-pedagógicos de ensino-aprendizagem.

No início de cada curso os docentes indicam a programação da disciplina em questão, as exigências da avaliação e a bibliografia básica. Alguns exigem que os estudantes entreguem no decorrer do semestre um dossiê comentado das leituras realizadas, outros pedem reações escritas dos conteúdos ensinados, outros, sobretudo da área bíblica, ajudam os discentes a construir análises exegéticas por etapas, lendo os trabalhos ao longo de sua realização mais de uma vez. As formas avaliativas são variadas: trabalhos escritos, exames escritos ou orais, apresentação de pesquisas feitas no decorrer do semestre.

Uma característica peculiar do curso de teologia da FAJE é o Acompanhamento Personalizado de Estudos. Trata-se de uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante, que facilita a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica do Fato Cristão. É neste espaço que o estudante articula reflexão, ação, sentimento e existência concreta a partir do caminho teológico que vai fazendo, elaborando uma síntese entre o conhecimento teórico e sua ação concreta no mundo, construindo sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade, de modo a participar ativamente na construção da realidade social e ambiental em que vive.

Sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada estudante regular é confiado a um professor do Quadro Permanente do Departamento que o acompanha ao longo de todo o curso. O professor combina com o estudante o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), que coincide com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico. O Coordenador da Graduação acompanha, em grupo, os estudantes que realizam créditos filosóficos (1º ano civil). Além desse acompanhamento personalizado, o Corpo de Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos estudantes. O Núcleo Docente

Estruturante (NDE) é parte ativa desse Conselho, no qual exerce suas atribuições.

O incentivo à pesquisa se dá através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), que pode ser feito com o apoio de bolsas de IC da FAJE e do CNPq, ou de forma voluntária. Além do acompanhamento pessoal, o Departamento designa um professor para um seminário mensal com os estudantes que participam do PIBIC. Estes são encorajados a participar dos Grupos de Pesquisa de seus orientadores, apresentando o resultado final de suas pesquisas no Seminário de conclusão, que são abertos ao público, com a apresentação dos trabalhos dos estudantes. Alguns dos trabalhos são publicados.

Há várias possibilidades de participação em atividades de extensão oferecidas pela FAJE, como os Simpósios Filosófico-Teológicos, os Colóquios Interdisciplinares, os módulos de atualização teológica, os cine-fóruns, as conferências de professores visitantes, os cursos de línguas etc. Os estudantes podem ainda participar de atividades similares em outras instituições teológicas de Belo Horizonte, ou nos congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que acontecem todos os anos na PUC Minas, em Belo Horizonte.

A Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE organiza um curso de iniciação teológica e pastoral (CITEP) à noite, para lideranças de comunidades cristãs da região em que se situa a Faculdade, no qual os estudantes do bacharelado que mais se destacam intervêm como docentes ou acompanhantes. Trata-se de uma motivação para o ensino-aprendizagem. Essa atividade é avaliada pelos coordenadores do curso.

O Estágio Curricular Obrigatório é supervisionado por um professor especialmente dedicado a esta tarefa. Compreende 210 horas, com três etapas, articuladas ao redor do método ver, julgar, agir. Na primeira etapa, os estudantes devem exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas quais exercem seu estágio, recorrendo para isso a análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, eles são ajudados a aguçar

sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade na qual estão engajados. Para isso, análises teológicas os levarão a encontrar soluções que tenham incidência na realidade na qual se encontram. Na terceira etapa, eles deverão mostrar-se capazes de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo assim como agir enquanto teólogos ou teólogas na realidade.

Por seu próprio teor, o curso de teologia prepara os estudantes não só para intervirem em comunidades de fé, mas também na sociedade. Isso se dá em várias atividades que realizam e são da ordem da solidariedade e do apoio à formação da cidadania. Isso se dá também nas discussões das grandes questões relacionadas à vida social e política, nas quais participam e que contribuem na formação de uma consciência ética, humanista e ecológica. Algumas disciplinas de caráter optativo e certos debates e atividades, organizados pelos Diretórios Acadêmicos da Faculdade e pelo Departamento de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), também ajudam nesse processo.

A Faculdade dispõe de uma biblioteca extraordinária para os estudos de Filosofia e Teologia, a Biblioteca Padre Vaz (BPV), cujo acervo, tanto de livros quanto de periódicos, é referência no Brasil e na América Latina. A equipe da BPV é extremamente competente e auxilia os estudantes em suas necessidades e pesquisas, tanto no acervo da própria biblioteca, quanto no uso do Portal de Periódicos da CAPES ou no uso do acervo disponibilizado pela AUSJAL. Um Serviço de Orientação Metodológica (SOM) é assegurado por uma professora do Departamento em colaboração com profissionais da BPV. Um manual com as Normas de trabalhos científicos e de integridade na pesquisa foi elaborado pela Faculdade, e os estudantes são treinados ao seu uso desde o início.

1.5. COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a perspectiva global do curso, descrevemos a seguir suas componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE/CSE, de 16/09/2016, abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)/monografia.

A. PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em teologia católica deve conhecer as fontes de sua tradição religiosa e ser capaz de se posicionar sobre a Sagrada Escritura, a tradição e a doutrina cristãs, e a reflexão sistemática da teologia, a qual oferece uma visão cristã sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Isso supõe o conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão”, de suas incidências no mundo humano, e demanda:

1. Capacidade de reflexão sobre as fontes da tradição e teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
2. Compreensão do fenômeno humano à luz da teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articulando sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;
3. Competência para posicionar-se, à luz da teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
4. Capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;

5. Abertura à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
6. Competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia, na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;
7. Formação para assessorar instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto prática;
8. Capacidade de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;
9. Participação em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta;
10. Compreensão das dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
11. Entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;
12. Consciência das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

B. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O bacharelado em teologia forma o estudante para as seguintes competências e habilidades:

1. Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da teologia cristã em geral e no da teologia católica em particular. Saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
2. Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
3. Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
4. Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos, contra todo tipo de discriminação;
5. Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces que existem entre as ciências humanas, a teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
6. Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas;
7. Atuar, na área de sua competência, segundo os princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
8. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;
9. Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas em seu contexto, através de instrumentos analíticos;
10. Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

C. DURAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em oito períodos letivos ordinários (seis no bacharelado eclesiástico).

A duração máxima prevista pelo regimento da Faculdade é de doze períodos letivos ordinários (dez no caso do bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

D. O REGIME DE OFERTA

O curso de teologia da Faculdade pode oferecer títulos eclesiásticos (reconhecidos pelo Estado do Vaticano) e civis (reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, do Brasil). O processo de admissão se dá da seguinte maneira:

D.1. ADMISSÃO AO BACHARELADO CIVIL

- **Estudantes Regulares:** são os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.
- **Processo Seletivo:** o Departamento de Teologia oferece 50 vagas por ano, que são preenchidas mediante processo seletivo regulamentado por edital próprio, que consta de exame de redação e tradução de um texto teológico.
- **Estudantes não-regulares:** são os que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

D.2. ADMISSÃO AO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

São considerados estudantes regulares do curso eclesiástico aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (dois anos), aceitam-se os créditos filosóficos de curso feitos em outras instituições e os feitos em instituições eclesiásticas de ensino católico. Os estudantes do bacharelado eclesiástico devem cursar latim, uma língua estrangeira, um semestre de Direito canônico sacramental e um semestre de Direito processual matrimonial canônico.

São considerados estudantes extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em estudantes não-regulares no âmbito civil.

2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

Os períodos letivos são semestrais e as aulas acontecem pela manhã⁴, segundo as orientações abaixo:

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante;
- b. Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os estudantes deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (estágio curricular, grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares, atividades de extensão etc.).

⁴ Durante a pandemia, as aulas são ofertadas em regime remoto síncrono, por causa das restrições sanitárias, através da plataforma Teams e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade.

3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o estudante deve realizar os créditos exigidos no programa do bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada semestre, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) docentes.

Ao conjunto do curso de bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota do TCC/monografia de bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

4. SISTEMA DE CRÉDITOS

A) ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, com participação estrutural dos estudantes (seminários, trabalhos em grupo e exposição). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

B) VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo, o estudante deve obter 226 créditos, sendo 162 do Campo Principal de Estudos (162 no Bacharelado eclesiástico), 36 do Campo Complementar, 14 no Estágio Curricular Obrigatório e 14 nas Atividades Complementares. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do estudante, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o estudante só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)

- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do estudante ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*.

O estudante reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará em data definida em calendário acadêmico. Reprovado nessa segunda tentativa, o estudante deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. Ao discente que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo estudante, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 106, parágrafo único, do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo estudante ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O estudante que não alcançar a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

6.1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos curriculares do curso de teologia da FAJE estão organizados em quatro eixos temáticos: 1) Eixo de formação fundamental; 2) Eixo de formação interdisciplinar; 3) Eixo de formação teórico-prática; 4) Eixo de formação complementar. A seguir é apresentado o que corresponde a cada eixo.

A. EIXO DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da teologia cristã segundo a compreensão da teologia católica. As disciplinas que compõem este eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, a teologia fundamental e ecumênica, a teologia sistemática.

B. EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

A este eixo correspondem as disciplinas de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e as disciplinas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico.

C. EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Este eixo contempla disciplinas cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso das disciplinas voltadas para a pastoral, além das que estudam os sacramentos.

D. EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

A este eixo correspondem os créditos das atividades complementares, que podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, através de ações de extensão junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área.

6.2. *ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO*

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para obtenção do grau de bacharel em Teologia e registro de diploma no MEC. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 2º ano (Civil), 1º ano (eclesiástico).

Seus objetivos são: (1) Relacionar o estudo da teologia com a prática pastoral; (2) Integrar o estudante em sua futura atuação profissional; (3) Proporcionar ao estagiário um período de vivência prática e pastoral; (4) Despertar o senso crítico do estudante, ajudando-o a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que lhe oferece o saber teológico.

O Estágio será sempre uma atividade individual e nunca em grupo. Para ajudar o estudante em sua realização, o Departamento criou a disciplina Supervisão de Estágio (I/1e I/2, II/1 e II/2, III/1 e III/2), desenvolvida ao longo dos semestres, à tarde, com acompanhamento de um docente do Departamento.

São campos de atuação para o estágio supervisionado: espaços eclesiais como paróquias, pastorais, movimentos etc., onde

a teologia exerce atividades de assessoria, organização, ensino etc., e espaços não eclesiais, como entidades, instituições, escolas, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem ser: (1) elaboração e acompanhamento de projetos; (2) formação bíblica ou teológica; (3) acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais específicas; (4) assessoria de encontros, grupos, assembleias, retiros, pastorais, movimentos. Além dessas atividades, o estagiário poderá participar de atividades acadêmicas voltadas à pastoral ou para a presença pública da teologia, tais como: escrever e publicar livro ou capítulo e artigos para revistas, jornais ou sites, resenhas de livros.

Caberá ao estudante, sob a orientação do Supervisor de Estágio, elaborar, no início de cada semestre, o projeto de estágio, como também entregar o relatório semestral. O projeto e o relatório devem ser assinados e carimbados pelo responsável local onde realiza o estágio e pelo professor responsável.

Com o intuito de avaliar e analisar o período do estágio, confrontando a teoria com a prática, o estagiário escreverá a conclusão, sob a orientação e participação do responsável local, devidamente assinada e carimbada, a qual será parte integrante do relatório final.

Ao concluir o estágio o estudante entregará ao professor responsável uma cópia encadernada com: Convênio, Termo de Compromisso de Estágio, Inscrição, Projeto Pastoral, Relatórios das atividades mensais com seus anexos, se houver, devidamente carimbados e assinados pelo responsável local e a conclusão final. Este material deverá ser entregue em formato digital através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O estágio é formalizado pela Secretaria da graduação, que é a unidade competente para a celebração de convênio entre a FAJE e a unidade concedente, bem como para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os estudantes devem obter ao longo do bacharelado civil o correspondente a 210 horas de atividades complementares (eixo de formação complementar), que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente em relação com a sociedade e nas ações de extensão junto à comunidade. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

6.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA DE BACHARELADO

Sob a orientação de um dos professores do quadro permanente, o estudante de bacharelado deve realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a monografia. São previstas 300 horas para esta atividade, que se inicia no 6º semestre (4º do bacharelado eclesiástico), e deve ser concluída no início do 8º semestre (6º do bacharelado eclesiástico).

6.5. EXAME COMPREENSIVO FINAL DO CURSO

O curso de bacharelado se conclui com um exame compreensivo final das principais disciplinas sistemáticas e da práxis. É uma oportunidade para uma síntese do conjunto da teologia. Para sua realização é previsto um Seminário de Síntese Teológica, de 450 horas no último semestre do curso.

7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL

7.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (2.430 H, 162 CR.)

1.TG.01 DISCIPLINAS BÍBLICAS (510 H., 34 CR.) – EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
1.TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)

1.TG.02 TEOLOGIA FUNDAMENTAL E ECUMÊNICA (120 H., 8 CR.) – EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)

1.TG.03 TEOLOGIA SISTEMÁTICA (300 H., 20 CR.) – EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
-------------------------------------	---------

1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)

1.TG.04 Teologia Moral e Espiritual (210 h., 14 cr.) – Eixo formação interdisciplinar

1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)

1.TG.05 TEOLOGIA PASTORAL E CATEQUÉTICA (30 H., 2 CR.) – EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.05.01 Introdução à teologia pastoral	(2 cr.)
---	---------

1.TG.06 LITURGIA E SACRAMENTOS (210 H., 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo-Crisma-Ordem	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência-Unção dos enfermos	(2 cr.)
1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

1.TG.07 HISTÓRIA DA IGREJA E PATROLOGIA (120 H., 8 CR.) – EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
1.TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea	(2 cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)

1.TG.08 DIREITO CANÔNICO (60 H., 4 CR.) – EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
---	---------

1.TG.09 SEMINÁRIOS (870 H., 58 CR.) – EIXOS FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, FUNDAMENTAL, TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)

7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (540 H., 36 CR.)

1.FG.01 DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (DE 450 A 1.020 H., ENTRE 30 E 68 CR.) – EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

[os estudantes do bacharelado civil deverão cursar no mínimo 30 créditos dentre os oferecidos, os do bacharelado eclesiástico até 80 créditos]

1.FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
-----------------------------------	---------

1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)
1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)
1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
1.FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

7.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) (DE 90 A 240 H., ENTRE 6 E 16 CR.) – EIXOS FORMAÇÃO FUNDAMENTAL, TEÓRICO-PRÁTICA, INTERDISCIPLINAR

[os estudantes deverão cursar no mínimo 06 créditos dentre os oferecidos. Para os candidatos ao ministério ordenado mínimo de 8 créditos]

1.TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico	(2 cr.)
1.TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental e Ecumênica	(2 cr.)
1.TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática	(2 cr.)

1.TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral	(2 cr.)
1.TG.04.10 Temas Especiais de Teologia Espiritual	(2 cr.)
1.TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.03 Sociologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.04 Psicologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.05 Comunicação e pastoral	(2 cr.)
1.TG.06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos	(2 cr.)
1.TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)
1.TG.08.03 Temas Canônico-Morais	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)

7.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 H., 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

[os estudantes deverão realizar os 06 estágios ao longo do curso, correspondentes aos semestres do 2º, 3º e 4º ano do bacharelado civil]

1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2cr.)
1.TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3cr.)

7.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (210H., 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O estudante matriculado no Curso de Teologia da FAJE deverá cumprir, ao longo dos três anos do curso, 210 horas de atividades complementares extracurriculares. A validação de horas do Departamento de Teologia desta Faculdade valoriza, sobretudo, atividades vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa. Entre essas atividades incluem-se a Iniciação Científica, a participação em congressos e simpósios com apresentação de comunicações, bem como eventos acadêmicos culturais. São os seguintes os critérios regulamentares que devem ser seguidos para realização das Atividades Complementares (ACs) e obtenção de sua validação pela Faculdade: 1) As ACs de cunho acadêmico realizadas em outras instituições e comprovadas mediante certificados, declaração, poderão receber validação de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento da carga horária cumprida; 2) As ACs realizadas na Faculdade, que também devem ser comprovadas mediante a apresentação de certificado ou declaração, poderão ter aproveitamento integral da carga horária apresentada, ficando reservado à Coordenação o direito de validar ou não os documentos apresentados; 3) As atividades de Iniciação Científica serão validadas no total máximo de 60 (sessenta) horas, devendo ser comprovadas mediante declaração do professor responsável pelo acompanhamento dessas atividades; 4) As ACs de Acompanhamento de Estudos terão validação de 30 horas, devendo ser comprovado o comparecimento integral do estudante aos encontros agendados com o/a professor/a acompanhante; 5) As ACs realizadas pelo sistema on-line (cursos EAD) e devidamente comprovadas, serão validadas, podendo ter aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária, e não deverá exceder 20% (vinte por cento) do total das horas complementares; 6) A participação em atividades culturais como filmes, concertos musicais etc., terão validação de, no máximo, 10 horas, sendo que cada uma corresponde a 02 (duas) horas. Para serem validadas deverão ser comprovadas mediante bilhete de ingresso no respectivo ambiente de exibição ou decla-

ração e breve relatório sobre seu conteúdo; 7) A participação dos estudantes na Coordenação do Centro Acadêmico, durante todo o mandato para o qual foram escolhidos, poderá ser validada em 30 horas, mediante declaração emitida pela DACP; 8) As horas excedentes serão desconsideradas no cômputo total da carga horária das ACs pela Coordenação do curso. O estudante que não integralizar as 210 horas de Atividades Complementares não poderá prestar o Exame Compreensivo; 8) Os casos não previstos serão tratados pelo Colegiado dos Professores do Departamento de Teologia.

8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima) e às disciplinas teológicas complementares do bacharelado civil (cf. acima). Quanto às disciplinas filosóficas, o candidato deve cursar 80 créditos dentre os estabelecidos acima, ou, caso tenha estudado filosofia em instituição eclesiástica, solicitar a convalidação dos créditos correspondentes. Deve também cursar três semestres de latim, caso não tenha estudado anteriormente, uma língua estrangeira que não seja a sua e as disciplinas Direito canônico sacramental e Direito processual matrimonial canônico.

9. PROGRAMA PARA 2021

9.1. BACHARELADO CIVIL

1.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

1º ano	1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
2º ano	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
3º ano	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	1.TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)

4º ano	1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea	(2 cr.)

1.2. CURSOS EXTENSIVOS

1º ANO

1º Semestre

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)
1.FG. 02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.09 História da Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)

2º Semestre

1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

OBSERVAÇÕES: 1) As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE. // 2) Os estudantes do bacharelado civil devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.

2º ANO*1º Semestre*

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2 cr.)

2º Semestre

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)

3º ANO*1º Semestre*

1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)

1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2cr.)
1. 1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2cr.)

2º Semestre

1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, União dos Enfermos	(2 cr.)
1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2 cr.)

4º ANO

1º Semestre

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3 cr.)

2º Semestre

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)

1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

1.3. DISCIPLINAS OPTATIVAS EM 2021

1º Semestre

1.TG.02.04.01:30 Temas Esp. de Teologia Fundamental e Ecumênica: Interculturalidade – Frei Sinivaldo Tavares	(2 cr.)
1.TG.07.05.21.01:30 Temas Especiais de História da Igreja: Tradição Teológica e Eclesial Latino-Americana – Francisco das Chagas de Albuquerque	(2 cr.)

2º Semestre

1.TG.04.11.19.02:30 – Temas Especiais de Teologia Espiritual: Uma Teologia dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio – Alfredo Sampaio Costa	(2 cr.)
1.TG.06.06.18.02:30 – Tema Especial de Liturgia e Sacramentos: Arte Cristã e sua Expressão na iconografia e na música – Joaquim Fonseca de Souza	(2 cr.)

9.2. BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

9.2.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

1º ano	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
2º ano	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	1.TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
3º ano	1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea	(2 cr.)

9.2.2. CURSOS EXTENSIVOS**1º ANO***1º Semestre*

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2 cr.)
1.LG.03.01:30 Latim I	(2 cr.)

2º Semestre

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)
1.LG.03.02:30 Latim II	(2 cr.)

2º ANO*1º Semestre*

1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2cr.)
1.LG.03.03:30 Latim III	(2cr.)

2º Semestre

1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2 cr.)

3º ANO*1º Semestre*

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)

1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3 cr.)

2º Semestre

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

9.2.3. DISCIPLINAS OPTATIVAS EM 2021

[Cf. 1.3 da programação do bacharelado civil].

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.TG.01.01 – Introdução à Bíblia: Zuleica Aparecida Silvano

O curso tem como objetivo estudar as questões introdutórias sobre a Bíblia (lugares, material, divisão, origem das nomenclaturas bíblicas, línguas, os diferentes nomes dados a Israel, cosmovisão, regiões naturais da terra de Israel, inspiração bíblica, cânones, crítica textual, formação dos textos bíblicos), abordar as grandes etapas da história do povo da Bíblia: quadro histórico, geográfico, cultural e religioso e as grandes tradições teológicas da Bíblia. Dentro das possibilidades do curso, oferecer uma visão geral dos métodos e abordagens bíblicas conforme o documento *Interpretação da Bíblia na Igreja* e a relação existente entre Bíblia e Pastoral.

1.TG.01.02 – Pentateuco: Rivaldave Paz Torquato

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras, o curso se propõe a situar o/a aluno/a na história da interpretação do Pentateuco.

Como parte desta história se levará em conta a questão relativa às fontes, aos gêneros literários (formas) e ao direito judaico (corpo legislativo) uma vez que o conjunto é chamado justamente de *Lei*. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito à sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco.

1.TG.01.03 – Livros Históricos: Jaldemir Vitório

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2Sm e 1-2Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

1.TG.01.04 – Livros Proféticos: Jaldemir Vitório

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

1.TG.01.05 – Salmos: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de continuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o *surgimento do salmo* singular; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em *gêneros literários* com seus respectivos *elementos estruturais*; a *formação* do saltério, *títulos, estrutura e teologia* da obra; *data* de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos (conforme o tempo permita).

1. TG.01.06 – Livros Sapienciais: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina visa oferecer um conhecimento das estruturas fundamentais da sabedoria antiga, seu valor e limites e sua importância para o NT. Parte-se da valorização da reflexão sapiencial como orientação para a vida feliz do ser

humano; a sapiência no Oriente Antigo e sua continuidade e originalidade (ou inovação) na Bíblia; sua crise e superação bem como sua contextualização na história de Israel e reação ao helenismo (diálogo *fé x razão*). Apresenta-se uma visão geral de cada livro sapiencial (Pr – Jó – Qo – Sir – Sb – Ct).

1.TG.01.07 – Evangelho de Marcos: Zuleica Aparecida Silvano

O curso pretende abordar os seguintes tópicos: (1) notas introdutórias ao Evangelho segundo Marcos: estudo do contexto de origem, contexto literário, autoria, datação, estrutura geral, questões sinóticas e a contribuição teológica de Mc; (2) leitura teológica e hermenêutica do texto em seu conjunto e (3) análise exegética e teológica de perícopes selecionadas.

1.TG.01.08 – Evangelho de Mateus: Jaldemir Vitório

O texto do Evangelho de Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretende responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

1.TG.01.09 – Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos: Luis Henrique Eloy e Silva

Questões introdutórias, estudo da redação e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Análise de textos seletos em consonância com os grandes temas do evangelho: escatologia e história da salvação, pobreza e riqueza, a misericórdia de Deus. Sentido teológico da trajetória da pregação conforme os Atos: relacionamento entre a salvação dos judeus e a dos gentios.

1.TG.01.10 – Escritos Paulinos: Zuleica Aparecida Silvano

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteropaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritopaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e uma possível estrutura) e suas linhas teológicas fundamentais.

1.TG.01.11 – Escritos Joaninos e Apocalipse: Luis Henrique Eloy e Silva

O curso pretende introduzir os estudantes no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: (1) Evangelho e cartas: estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho; (2) Apocalipse: estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.

1.TG.01.12 – Cartas Católicas e Hebreus: Johan Konings

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Cartas aos Hebreus: introdução e exegese; (2) Introdução às Cartas Católicas ou Gerais, exceto as joaninas (estudadas em Escritos Joaninos): 1 Pedro, Tiago, Judas e 2 Pedro. Ambiente e vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sociocultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I dC. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.

1.TG.02.01 – Introdução à Teologia: Francys Silvestrini Adão

Este curso adota como título inspirador “A ciência ardente: introdução ao fazer teológico”. Baseado em duas experiências bíblicas de Revelação (a sarça ardente e o coração ardente dos discípulos de Emaús), nosso programa busca motivar os estudantes a iniciarem um percurso teológico ativo e criativo, relacionando o fazer teológico com a experiência espiritual, a reflexividade universitária e a práxis eclesial. Para isso, serão conduzidos a compreender a especificidade da teologia (conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos); ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia (patristica, medieval, moderna e contemporânea); conhecer as particularidades da teologia da libertação (característica, originalidade, limites e desafios); e caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais do serviço teológico.

1.TG.02.02 – Teologia Fundamental: Eugenio Rivas

O objetivo do curso é introduzir o estudante aos conteúdos da Teologia Fundamental. A primeira parte tem como foco o desenvolvimento histórico da disciplina a partir da evolução da apologética até as modernas escolas teológicas. A segunda parte desenvolverá os temas centrais da disciplina como a Revelação, a Tradição, a Credibilidade, a relação entre fé e razão, a Cristologia e a Eclesiologia fundamental.

1.TG.02.03 – O Fato Cristão: Francys Silvestrini Adão

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os estudantes à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”

1.TG.02.04.01:30 - Temas Esp. de Teologia Fundamental e Ecumênica: Interculturalidade – Frei Sinivaldo Tavares

O anúncio do Evangelho tem se dado, desde seus primórdios, mediante diálogos interculturais. O próprio termo “evangelho” é expressão do anúncio do “evento Cristo” no coração da cultura helênica. Ao longo da história, a evangelização tem se dado mediante diálogos interculturais distintos, em função de circunstâncias e configurações histórico-culturais próprias. Fala-se muito, em nossos dias, em “nova evangelização” como uma das preocupações maiores da Igreja contemporânea no cumprimento de sua missão. Como, então, repropor o “evento Cristo” como boa-nova, isto é, como “evangelho”, em um mundo caracterizado pela multiculturalidade? Como entabular um diálogo aberto com as culturas atuais, deixando-se, ao mesmo tempo, interpelar por elas? Como, finalmente, potencializar o diálogo como possibilidade fecunda de recriar fielmente o anúncio cristão como proposta relevante para nossos contemporâneos?

1.TG.07.05.21.01:30 - Temas Especiais de História da Igreja: Tradição Teológica e Eclesial Latino-Americana – Francisco das Chagas de Albuquerque

A partir da recepção do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-65) pela Igreja da América Latina e do Caribe, na Conferência de Medellín (1968), desenvolveu-se propriamente uma teologia e uma práxis eclesial com rosto autóctone. Essa experiência denomina-se Tradição Teológica e Eclesial Latino-Americana porque se assume um método próprio de fazer teologia, bem como de organizar e desenvolver a missão da Igreja, que parte da vida e da história dos povos desse continente. Considerando esses fatores, o curso proporrá uma visão histórico-genética da Teologia da Libertação Latino-Americana e suas contribuições para a teologia cristã e a vida eclesial nos países Latino-Americanos e do Caribe. Consequentemente será considerado o perfil teológico-pastoral da Igreja que assumiu as intuições do Vaticano II no contexto desses países. Serão tomadas como referências principais as obras representativas dessa teologia e os documentos do Magistério que caracterizam a orientação da vida eclesial na perspectiva profético-libertadora ao longo dos últimos cinquenta anos.

1.TG.03.01 – Cristologia-Soteriologia: Geraldo Luiz De Mori

Partindo da pergunta de Jesus a seus discípulos em Cesareia de Filipe, “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mc 8,28), o curso propõe, num primeiro momento,

uma leitura das principais respostas a esta pergunta ao longo da história, mostrando como, a partir da introdução dos métodos da ciência moderna, essas respostas têm sido desconstruídas, sobretudo nas chamadas “buscas do Jesus da história”. Num segundo momento, tendo em conta as principais interrogações à fé cristológica no tempo presente e a “*memoria Jesu*”, o curso propõe a reconstituição do discurso cristológico enquanto resposta que hoje se pode dar à pergunta de Jesus. Num terceiro momento, é retomada a caminhada dogmática da cristologia, mostrando seu significado e relevância para nossos dias. Como conclusão sistemática, são articuladas as questões relacionadas à identidade de Jesus (cristologia) e a sua função ou significado para nossos contemporâneos (soteriologia).

1.TG.03.02 – Deus-Trindade: Francys Silvestrini Adão

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

1.TG.03.03 – Eclesiologia: Sinivaldo Tavares

O curso compõe-se de quatro unidades. A primeira é dedicada às “Fontes da Eclesiologia”: eclesiologias bíblicas e eclesiologias “simbólicas” do período patrístico. Na segunda unidade, propõe-se um percurso histórico-teológico em duas etapas: primeiro e “longo” segundo milênios histórico-teológicos. A reflexão sistemático-teológica da eclesiologia do Vaticano II, de modo particular da *Lumen gentium* e *Gaudium et spes*, é objeto da terceira unidade. Apresenta-se o mistério da Igreja: em Cristo, sacramento (sinal e instrumento) universal de salvação. Salienta-se a imprescindível relação da Igreja com o mundo e com o Reino de Deus a partir de sua íntima relação com a Trindade Santa e de sua inserção na economia da salvação. Aprofunda-se o tema da Igreja “povo de Deus”, em sua tríplice dignidade: sacerdotal (sacerdócio dos batizados), profética (*sensus fidei* e *consensus fidelium*) e régia (pluralidade e diversidade de carismas). Analisa-se a constituição hierárquica da Igreja, no bojo da reciprocidade entre “Comunidade e ministérios”, apresentando o ministério ordenado em sua tríplice função (*munus*): pastorear, ensinar e santificar. Explicita-se a consciência da “laicidade” como condição para o exercício da missão evangelizadora da Igreja, sob o pressuposto de que da historicidade da Revelação (*Dei Verbum*)

decorre a dimensão intrinsecamente mistérico-sacramental da história e da criação (*Gaudium et spes*). Na sequência, aprofundam-se as propriedades (notas) constitutivas da Igreja: unidade, santidade, catolicidade, apostolicidade e pobreza. Na quarta unidade, analisa-se a “recepção criativa” da eclesiologia do Vaticano II: nas igrejas latino-americanas e caribenhas, nas quais, a partir de *Medellín*, vai se delineando uma igreja com rosto próprio no concerto da Igreja universal: solidária aos pobres, evangelizadora e pascal; no magistério do Papa Francisco que vem se distinguindo pela retomada da eclesiologia do Vaticano II, sobretudo, mediante o exercício da sinodalidade. Por fim, propõe-se a incumbência de “Evangelizar em diálogo” como missão da Igreja: diálogo intercultural, diálogo inter-religioso, diálogo ecumênico e diálogo eclesial.

1.TG.03.04 – Antropologia Teológica: Geraldo Luiz De Mori

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retraça a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual do ser humano enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira parte aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

1.TG.03.05 – Escatologia – Cesar Alves

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na sequência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

1.TG.03.06 – Mariologia: Afonso Murad

O curso está estruturado em quatro partes. Na primeira se tratam as questões epistemológicas e hermenêuticas da mariologia, a partir de suas fontes, do desenvolvimento histórico e dos desafios pastorais atuais. A segunda parte

se ocupa do núcleo fundamental da reflexão teológica sobre Maria: as bases bíblicas, sobretudo nos evangelhos de Lucas e de João. Na terceira parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais. Na última, estuda-se o lugar de Maria no culto cristão (liturgia e devoção), com um anexo sobre os critérios de discernimento das “Aparições”.

1.TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental: Moisés Nonato Quintela Ponte

Após primeira aproximação conceitual da ética teológica (ética ou moral; teologia moral ou ética teológica; universalidade e especificidade da ética cristã) sob o pano de fundo dos desafios morais hodiernos vividos em âmbito local e global, [1] a primeira parte do curso deitará as raízes bíblicas e histórico-eclesiais do discurso ético-teológico. [2] Em seguida, apresentar-se-ão os principais temas e conceitos da disciplina a partir da interseção de duas estruturas fundamentais do agir humano: subjetiva (experiência humana, liberdade, vontade, opção fundamental, consciência, discernimento moral e decisão ética) e objetiva (valor, norma moral, lei, ordem jurídica, lei natural e *ethos* cultural, fundamentação deontológica e teleológica da norma moral). [3] A última parte do curso situará as estruturas fundamentais do agir ético-moral no âmbito concreto da história, no qual interagem e se contrapõem condicionamentos e possibilidades, vícios e virtudes, culpabilidade e responsabilidade, abundância do pecado e superabundância da graça.

1.TG.04.02 – Bioética: Oton da Silva Araújo Junior

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

1.TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade: Élio Gasda

O curso tratará os seguintes temas: (1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade; (2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade; (3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas; (4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo; (5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade; (6) Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

1.TG.04.04 – Moral Social: Élio Gasda

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: (1) Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; (2) Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

1.TG.04.05 – Teologia da Espiritualidade: Alfredo Sampaio Costa

A Teologia da Espiritualidade é uma disciplina teológica que vem ganhando importância e reconhecimento dentro da pesquisa teológica. Ela estuda a experiência espiritual pessoal e comunitária no diálogo permanente entre a iniciativa de Deus que chama a uma relação pessoal com Ele e a resposta da pessoa que envolve a totalidade das suas faculdades e capacidades. O curso procura introduzir a essa temática, apresentando num primeiro momento como foi se gestando a reflexão sobre a experiência de Deus ao longo da tradição até o surgimento da Teologia Espiritual como tal, mostrando como ela se relaciona com outras disciplinas teológicas e humanas. Num segundo momento, ilustrará a partir da História da Espiritualidade as diversas escolas de espiritualidade no seu empenho em responder às necessidades de cada cultura e época. Enfim, o terceiro Módulo tratará da Oração cristã como expressão desse diálogo entre Criador e criatura, com ênfase no discernimento espiritual.

1.TG.04.11.19.02:30 – Temas Especiais de Teologia Espiritual: Uma Teologia dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio – Alfredo Sampaio Costa

Bebendo da Tradição cristã, os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola têm colaborado ao longo dos séculos para que tantas pessoas vivam a experiência de um encontro transformante com o Senhor e possam se empenhar a serviço da Igreja, dentro de um determinado estado de vida. O curso pretende apresentar este itinerário espiritual na sua estrutura e dinâmica, com ênfase especial na sua base teológica e mostrando as suas raízes na experiência espiritual do mesmo Inácio de Loyola. No confronto com a metodologia inaciana nas suas diversas partes ou semanas, o aluno aprofundará também sua própria experiência de Deus, do mundo e da Igreja, apropriando-se dos instrumentos de discernimento da Vontade de Deus oferecidos e avançando no seu desejo de servir ao Senhor na Igreja

1.TG.06.06.18.02:30 – Tema Especial de Liturgia e Sacramentos: Arte Cristã e sua Expressão na iconografia e na música – Joaquim Fonseca de Souza

O curso propõe o estudo histórico e teológico-litúrgico da arte cristã, tendo como principais referências a iconografia e a música ritual cristã

1.TG.05.01 – Introdução à Teologia Pastoral: Francisco das Chagas de Albuquerque

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II compreende-se que toda a teologia se desenvolve em intrínseca relação com a missão da Igreja, tendo em vista o anúncio e a construção do Reino de Deus. Neste sentido, o papel da Teologia Pastoral, em estreita relação com as demais disciplinas do curso de teologia, busca uma atualizada compreensão do encargo evangelizador da Igreja em base a seus pressupostos teológicos. O curso apresenta uma visão histórico-teológica das práticas eclesiais, identificando as bases teóricas que configuram as várias formas de presença da Igreja na sociedade. Estabelece os princípios fundamentais para a reflexão teológico-pastoral tendo em vista a adequada fundamentação da ação evangelizadora. Com o auxílio das ciências auxiliares da pastoral propõe elementos para o discernimento e a formação de adequada atitude pastoral.

1.TG.06.01 – Liturgia Fundamental e Eucaristia: Washington Paranhos

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patrístico “*lex orandi – lex credendi*”, o qual estabelece a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição *Sacrosanctum Concilium* é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua *Wirkungsgeschichte* (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

1.TG.06.02 – Temas Especiais de Liturgia: Joaquim Fonseca

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: (1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; (2) a teologia do espaço

e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

1.TG.06.03 – Batismo, Crisma, Ordem: Washington Paranhos, Francisco Taborda

Da “*lex orandi*” à “*lex credendi*”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – Também o sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

1.TG.06.04 – Penitência – Unção dos Enfermos: Francisco Taborda

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento. – A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: (1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; (2) o amor preferencial de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.

1.TG.06.05 – Matrimônio: Alfredo Sampaio Costa

Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, veremos como a Igreja vai aprofundando o seu entendimento sobre a realidade conjugal, a partir de uma reflexão sobre os documentos do Magistério, com especial destaque para a *Amoris Laetitia*. Num terceiro momento, refletiremos como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade. Finalmente, far-se-á um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de

natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar.

1.TG.07.01 – História da Igreja Antiga: André Miatello

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da *ecclesia* cristã no mundo mediterrânico, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro momento, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiais, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do *depositum fidei* acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo momento, estudar-se-á a relação da *ecclesia* cristã com a *res publica* romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

1.TG.07.02 – História da Igreja Medieval: André Miatello

A moderna historiografia medievalística reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do *Corpus Joanicum* em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

1.TG.07.03 – História da Igreja Moderna e Contemporânea: Danilo Mondoni

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas

pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

1.TG.07.04 – Patrologia: Alfredo Sampaio Costa

O curso introduz-se com uma apresentação do nascimento e desenvolvimento da Patrologia, mostrando a importância do seu estudo para a Teologia e as notas características da metodologia seguida pelos Padres. Num primeiro momento, procuraremos penetrar no contexto histórico-cultural em que os Padres desenvolveram o seu pensamento, nas origens da reflexão teológica. Num segundo momento, serão oferecidos exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja. Num terceiro momento, veremos a contribuição dos principais expoentes da Patrologia para o desenvolvimento da teologia, da moral e da espiritualidade. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos estudantes o contato direto com textos importantes dos Padres da Igreja, estimulando neles a reflexão teológica na sua unidade.

1.TG.08.01 – Direito Canônico Fundamental: Íris Mesquita Martins

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam a despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com seus diversos matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípua para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

1.TG.08.02 – Direito Canônico Sacramental: Íris Mesquita Martins

A essência jurídico-pastoral do múnus de santificar, com ênfase na ação sacramental. O *Codex Iuris Canonici* e o Direito Litúrgico. Os sacramentos

no Direito eclesial. Os sacramentos e a fé católica. A justa celebração dos sacramentos. Os requisitos para a validade dos sacramentos. O direito dos fiéis para a recepção dos sacramentos. A importância dos sacramentos na estrutura da Igreja. Os ministros e os sujeitos dos sacramentos. Sacramentais: gênese, conceito, finalidade, ministros e sujeitos. Liturgia das horas; exéquias eclesásticas; culto aos santos, às imagens e às relíquias; voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico: Íris Mesquita Martins

O cuidado pastoral com o matrimônio e a família à luz da eclesiologia do Papa Francisco, com fundamentação na Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*, de 19/03/2016; e na Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium*, sobre as Universidades e Faculdades Eclesiásticas, de 08/12/2017. Impedimentos matrimoniais. Vícios no consentimento. Forma canônica. Matrimônio misto. Celebração secreta do matrimônio. Efeitos matrimoniais. Separação dos cônjuges: dissolução e permanência do vínculo. Convalidação matrimonial: simples e *sanatio in radice*. A reformulação do processo canônico para as causas declaratórias de nulidade matrimonial realizada pelas Cartas Apostólicas em forma de *motu próprio*, de 15/08/2015, do Papa Francisco: *Mitis Iudex Dominus Iesus* e *Mitis et Misericors Iesus*. Causas de separação dos cônjuges. Processo para dispensa do matrimônio ratificado e não consumado. Processo de morte presumida do cônjuge.

1.TG.09.01 – Seminário de Leitura – Vários professores

O seminário tem o objetivo de introduzir os alunos do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

1.TG.09.02 – Seminário de Síntese Teológica – Cesar Andrade Alves

As atividades do seminário (encontros com o professor responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os/as professores/as das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os estudantes a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

1.TG.09.03 – Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Aparecida Vasconcelos

O seminário de pesquisa e redação em teologia será ministrado em forma de oficinas. Dentro deste enfoque, a teoria concernente à metodologia de pesquisa teológica será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Abordaremos ao longo do curso os tópicos: técnicas e procedimentos de investigação teológica; exercícios de reflexão crítica e

honestidade intelectual; redação de textos teológicos; escolha de um tema, a elaboração do projeto e observações referentes à redação do mesmo como exigência de conclusão do curso de bacharelado (monografia).

1.TG.09.04 – Monografia de Bacharelado – Vários professores

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os estudantes para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos docentes, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e no Portal da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o/a acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o estudante passa a ser acompanhado pelo/a orientador/a da monografia, que o ajudará no processo de produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

1.TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários/as professores/as

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o estudante do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciará-lhe uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores/as, que examinarão colegiadamente.

1.TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Manoel José de Godoy

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano – primeiro do bacharelado eclesialístico – (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano – segundo do bacharelado eclesialístico – (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o estudante está comprometido. No quarto ano – terceiro do bacharelado eclesialístico – (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

IV. PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO E DOUTORADO

1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da teologia cristã, vista à luz do Fato Cristão, em perspectiva teórica e prática, com ênfase na especialização. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se no Mestrado visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a ciência teológica.

O conceito da Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

- **TEOLOGIA SISTEMÁTICA:**
 - » Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
 - » Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

- **TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:**
 - » Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
 - » Tendências Éticas Atuais.

Neste quadro são apresentados atualmente os projetos de pesquisa nos quais os docentes do Programa estão implicados e a partir dos quais os estudantes da graduação e da pós-graduação podem enquadrar sua investigação.

2. LINHAS E PROJETOS PESQUISA

2.1. ÁREA I: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

2.1.1. LINHA DE PESQUISA I. FONTES BÍBLICAS DA TRADIÇÃO CRISTÃ

Projeto	Pesquisador(es)
(1) Tradições teológicas do Antigo Testamento	<i>Jaldemir Vitório, Rivaldave Paz Torquato</i>
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	<i>Johan Konings, Jaldemir Vitório, Zuleica Silvano, Luis Henrique Eloy e Silva, Rivaldave Paz Torquato</i>
(3) Paulo, um homem de encruzilhadas culturais	<i>Zuleica Silvano, Luis Henrique Eloy e Silva</i>
(4) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings</i>
(5) A bíblia em leitura cristã	<i>Jaldemir Vitório, Johan Konings, Rivaldave Paz Torquato, Zuleica Silvano</i>
(6) Tradução da bíblia	<i>Johan Konings, Luis Henrique Eloy e Silva</i>

2.1.2. LINHA DE PESQUISA II. INTERPRETAÇÃO DA TRADIÇÃO CRISTÃ NO HORIZONTE ATUAL

Projetos	Pesquisador(es)
(1) A nomeação cristã de Deus	<i>Francys Silvestrini Adão, Eugenio Rivas</i>
(2) Estudos de Cristologia	<i>Aparecida Vasconcelos</i>
(3) Mariologia em perspectiva crítica	<i>Francisco Taborda</i>
(4) A dimensão escatológica da fé cristã	<i>César Alves</i>

(5) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	<i>Sinivaldo Tavares, Washington Paranhos</i>
(6) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	<i>Francisco Taborda, Washington Paranhos</i>
(7) As interfaces da antropologia na teologia	<i>Geraldo De Mori, Aparecida Vasconcelos</i>
(8) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	<i>Afonso Murad</i>
(9) Fé e contemporaneidade	<i>Eugenio Rivas, Geraldo De Mori, Cesar Alves, Francys Silvestrini Adão</i>
(10) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>César Alves</i>
(11) A questão ética e teológica na filosofia de Lévinas	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>
(12) Concílio Vaticano II: evento, documentos e recepção	<i>Washington Paranhos</i>
(13) Ciência e teologia	<i>César Alves</i>
(14) Teologia e novos paradigmas	<i>Eugenio Rivas, Sinivaldo Tavares</i>
(15) Grandes figuras da teologia cristã	<i>Afonso Murad, Eugenio Rivas, Johan Konings, Sinivaldo Tavares, Francisco Taborda.</i>

2.2. ÁREA II: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

2.2.1. LINHA DE PESQUISA I: ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E PLURALISMO CULTURAL E RELIGIOSO

Projetos	Pesquisador(es)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i>

(2) Temas de espiritualidade inaciana	<i>Geraldo De Mori</i>
(3) A prática eclesial e a reflexão teológica	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(4) Vida Religiosa Consagrada: problemática atual e Teologia	<i>Jaldemir Vitório, Zuleica Aparecida Silvano</i>
(5) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Tavares, Eugenio Rivas</i>
(6) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings</i>
(7) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Eugenio Rivas, Francys Silvestrini Adão</i>
(8) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>César Alves</i>
(9) Mística, Espiritualidade e Estética	<i>Aparecida Vasconcelos, Francys Silvestrini Adão</i>
(10) Igreja 'Teologia – Pastoral: o caminho da fé na história	<i>Jaldemir Vitório</i>
(11) Protestantismos em diálogos	<i>Afonso Murad</i>

2.2.2. LINHA DE PESQUISA II: TENDÊNCIAS ÉTICAS ATUAIS

Projetos	Pesquisador(es)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	Élio Gasda, Nilo Ribeiro Junior
(2) Doutrina Social da Igreja, capitalismo e Trabalho	Élio Gasda
(3) Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas	<i>Afonso Murad</i>
(4) Teologia moral e a questão da corporeidade em diálogo com os novos rumos da Fenomenologia	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>

3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores/as e estudantes do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores/as e estudantes de outras instituições interessados em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa de professores do PPG de Teologia da FAJE.

3.1. AS INTERFACES DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: (1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: a) corpo e alma na cultura ocidental; b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; c) corpo e sexualidade; d) a relação corpo e mente nas neurociências; e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; (2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; (3) o conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e teológico; (4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; (5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

Líderes: *Geraldo De Mori e Virgínia Buarque (UFOP)*

Pesquisadores: *Geraldo De Mori, Paulo Antônio Couto Faria, Rosana Araújo Viveiros, Virgínia Buarque, Natalino Guilherme, René Dentz, Thiago Santos Pinheiro Souza, José Sebastião Gonçalves, Vicente de Paula Ferreira, Davi Chang Ribeiro Lin, Flávia Gomes, Júlio Cesar da Costa Santa Bárbara, Davi Caixeta, José de Paiva dos Santos, José Luiz Quadros de Magalhães, Ricardo da Silva, Michel Kors, Rita Lemos.*

Estudantes: *Edson Matias, Luiz Antônio Pinheiro, Paulo Veríssimo de Araújo Filho, Raul Santiago Suárez, Elias Fernandes Pinto, Jerfferson Amorin, Marina Pizoni, Douglas Leandro de Oliveira, Marina Dias, Clarissa França.*

3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo possui duas frentes de pesquisa: uma dedicada aos estudos dos impactos da modernidade e da pós-modernidade sobre a religião e a fé; outro sobre a relação entre religião, meio ambiente e consciência planetária.

Líderes: *Eugenio Rivas e Sinivaldo Tavares*

SUBGRUPO 1: FÉ CRISTÃ, MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE

O grupo pretende fazer um levantamento de alguns fatores fundamentais da sociedade moderna e pós-moderna sob a ótica do choque que eles provocam sobre a fé cristã, estudando as reflexões teológicas de tal confronto e as posturas pastorais fundamentais daí decorrentes. Tal levantamento pode ser feito seja a partir de um autor ou de vários. Temáticas a serem estudadas: 1) análise crítica do momento sociopolítico, econômico e cultural atual; 2) abordagem sob o ângulo teológico do neoliberalismo, da globalização, da cultura digital, da cultura de massa, do fenômeno religioso, da biotecnologia etc.; 3) as tentativas de respostas teológicas a tais problemas; 4) as práticas pastorais daí decorrentes; 5) atenção especial ao contexto latino-americano no que se refere à situação dos pobres e marginalizados, e exigências teológico-pastorais daí decorrentes; 6) a entrada da temática ecológica e étnica no contexto da teologia latino-americana.

Coordenador: *Eugenio Rivas*

Pesquisadores: *Francys Silvestrini Adão, Eugenio Rivas, Sinivaldo Tavares (FAJE), Geová Nepomuceno Mota, Carlos Caldas (PUC Minas).*

Estudantes: *Renato Carvalho de Oliveira*

SUB-GRUPO 2: ECOTEOLOGIA: SINGULARIDADE, TEMAS

RELEVANTES, PERSPECTIVAS

O ser humano se descobre como filho da Terra e responsável pelo seu futuro habitável. Tal questão significativa implica mudança de percepção e novas atitudes pessoais e coletivas. Impacta também na forma de elaborar e difundir o conhecimento. Este subgrupo pretende estudar e publicar material teórico-prático em torno da relação entre fé cristã, religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional e âmbito multidisciplinar. É parceiro do grupo de pesquisa “Ecoteología”, da Universidade Javeriana de Bogotá. Atua com o Grupo de Trabalho JPIC (*Justiça, Paz e Integridade da Criação*) da Conferência Latino-americana dos Religiosos (CLAR), em nível continental. Organiza a Seção Temática “Ecoteologia” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião). Promove a iniciação à pesquisa científica e produz uma série de atividades de educação socioambiental. Chaves temáticas de pesquisa: (1) Estatuto epistemológico da Ecoteologia; (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver; (3) Religiões e visão ecológica; (4)

Ecoespiritualidade. (5) Bíblia e ecologia; (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas; (7) Educar na consciência planetária; (8) Estudos da Encíclica *Laudato Si*.

Coordenadores: Sinivaldo Tavares e Afonso Murad

Pesquisadores: Afonso Murad, Sinivaldo Tavares, Eugenio Rivas (FAJE), Carlos Cunha (PUC Minas), Marcial Maçaneiro (PUC-PR), Alirio Cáceres Aguires (Colômbia), José Cláudio Junqueira Ribeiro, Maraluce Maria Custódio (ESDHC), Rodrigo Marcos de Jesus (UFMT),

Estudantes: Vitor Henrique Borges, Anderson Silva Barroso.

3.3. VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo reflete sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero, ambientais e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores de outras IES, em parceria com a Conferência dos Religiosos/as do Brasil (CRB). A cada ano o grupo produz uma obra ou subsídio de criação coletiva, além de publicar artigos de autoria individual na Revista *Convergência* (Brasil), *Testimonio* (Chile) e outras.

Líder: Zuleica Aparecida Silvano

Pesquisadores: Joachim Andrade, Luiz Carlos Susin, Susana Maria Rocca Larrosa, Oton da Silva Araújo Júnior, Joilson Souza Toledo, Maria Helena Morra, Sueli Bellato, João Mendonça Filho, Daniel Luz Rocchetti, Afonso Tadeu Murad, Edgar Genuino Nicodem, Rafael Lopez Villasenor, Jaldemir Vitório, Teresinha Mendonça Del'Acqua.

3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

Líderes: Jaldemir Vitório e Zuleica Aparecida Silvano

Pesquisadores: Johan Konings, Rita Maria Gomes, Zuleica Aparecida Silvano, Marcus Aurélio Alves Mariano, Jacir de Freitas Faria, Francisco Márcio B. dos Santos, Fábio Cristiano Rabelo, Jackson Câmara Silva, Márcia Eloy Rodrigues, Rivaldave Paz Torquato, Suresh Periyasamy.

Estudantes: *Alison Xavier Praes, Felipe Bagli Siqueira, Inácio José Tadeu R. Martins, Jonas Duarte Christal, Reginaldo Celidonio, Reginaldo Sarto, Roberto Almeida da Paz, Rodolfo José Lourenço, Werlen Lopes da Silva.*

3.5. ESTUDOS DE CRISTOLOGIA

O grupo quer contribuir na pesquisa cristológica contemporânea. As duas linhas de trabalho privilegiadas são: o estudo dos grandes autores da atualidade e a reflexão sobre questões emergentes que o atual contexto teológico, sócio-histórico-cultural levanta à Cristologia. O método de pesquisa é o propriamente teológico, mas aberto a acolher a contribuição das ciências dentro de uma dinâmica que valoriza a interdisciplinaridade. Os membros do grupo participam em congressos e simpósios teológicos contribuindo com trabalhos da sua área de pesquisa, muitos deles elaborados no contexto das discussões e atividades próprias do grupo de pesquisa.

Líderes: *Aparecida Maria de Vasconcelos e Áurea Marin Burocchi*

Pesquisadores: *Aparecida Maria de Vasconcelos, César Andrade Alves, Alfredo Sampaio Costa (FAJE), Jonas Nogueira Costa, Áurea Marin Burocchi (ISTA), Paulo Sérgio Carrara IITESP).*

Estudantes: *Cleber Fábio Oliveira, Damião Coelho Neto, Renato Carvalho de Oliveira.*

3.6. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo o grupo pretende: (1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo igrejas consideradas referências (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; (2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos/as cristãos/as e da Igreja no atual contexto pós-moderno; (3) organizar e participar de colóquios, seminários, simpósios e congressos sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

Líderes: *Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Caliman.*

Pesquisadores: *Francisco das Chagas de Albuquerque, Eugenio Rivas, Manoel José de Godoy, Cleusa Caldeira, Geraldo De Mori (FAJE); Lucimara Trevizan (Centro Loyola); Gelson Luiz Mikuszka (PUC PR-Londrina); Felipe Magalhães*

Francisco, Joel Maria dos Santos, Solange do Carmo, Junior Vasconcelos, Edward Guimarães (PUC Minas); Denilson Mariano; Jorge Luis Gray; Marco Tourinho Furtado.

Estudantes: Matheus Bernardes.

3.7. DIVERSIDADE AFETIVO-SEXUAL E TEOLOGIA

Este grupo de pesquisa tem como objetivo articular um diálogo interdisciplinar entre a Teologia e as diversas áreas do conhecimento, no esforço de compreensão dos fenômenos que envolvem as diversas manifestações afetivo-sexuais com base nas teorias das relações de gênero. O grupo propõe uma leitura das subjetividades enfatizando as relações sociais e políticas sob o olhar da teologia. A abordagem de temas transversais receberá contribuições das distintas áreas do saber: Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outras. Temas de interesse: Teorias de Gênero, Teoria Feminista, Biopolítica e Capitalismo, Epistemologia da Teologia, Bíblia, Subjetividades, Corporeidade e Teologia, Sexualidade e Documentos da Igreja, Novas configurações familiares, Direitos humanos e Movimento LGBTTT.

Líderes: Élio Estanislau Gasda, Marcus Aurélio Alves Mareano.

Pesquisadores: Élio Estanislau Gasda, Marcus Aurélio Alves Mareano, Fabrício Veliq, Luciano Gomes dos Santos, Renê Armand Dentz Junior, Soraia Batista Rodrigues, Tania da Silva Mayer, Robson Ribeiro de Oliveira Castro, Fidel Mauricio Ramírez Aristizábal.

Estudantes: César Thiago do Carmo Alves, Karen de Souza Colares, Celeste Maria Farias de Souza, Vania Lúcia Rodrigues do Carmo, Marcos Aurélio Trindade, João Victor Oliveira, Isaías Gomes da Silva, Jefferson Amorim de Souza.

3.8. MÍSTICA E ESTÉTICA

O Grupo de Pesquisa Mística e Estética, de caráter interdisciplinar (Filosofia, Teologia, Artes), tem como objetivo investigar possíveis conexões entre a mística e a estética (filosófica e teológica) em perspectiva antropológica e inter-religiosa. A partir deste escopo, o grupo vem atualmente desenvolvendo projetos que abordam o inefável nas experiências espiritual e estética e a articulação da cristologia com a teologia mística. Os autores contemplados são: místicos cristãos como Eckhart, Tauler, São João da Cruz, Santa Teresa de Ávila, Angelus Silesius; autores modernos como Dominique Bouhours, Benito Jerónimo Feijoo, Montesquieu; autores contemporâneos como Henri Bremond, Vladimir Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Teilhard de Chardin, Raimon Panikkar, Pável Floresnki, Adrienne Von Spyer; artistas que lidam em suas obras e poéticas com temáticas religiosas e com a dimensão da inefabilidade.

Líderes: Aparecida Maria de Vasconcelos e Clovis Salgado Gontijo.

Pesquisadores: *Aparecida Maria de Vasconcelos, Clovis Salgado Gontijo, Cristiano Anderson Bahia, Daniel Pala Abeche, Francys Silvestrini Adão, Michel Korz, Rodrigo Karmy Bolton.*

Estudantes: *Felipe Marçal Anunciação, Júlio César da Costa Santa Bárbara, Victor Jesús Fernandez Contreras.*

3.9. A RECEPÇÃO DA REFORMA LITÚRGICA E O DEBATE LITÚRGICO-SACRAMENTAL CONTEMPORÂNEO

O principal objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar o sentido da recepção e as dificuldades de aceitação da reforma litúrgica iniciada com o Concílio Vaticano II. Para tanto, se estudará os inícios do movimento litúrgico e seu desenvolvimento, dando, com isso, atenção à “Questão litúrgica” e a seu desdobramento na reflexão teológico-litúrgica antes, durante e depois do Concílio. Algumas temáticas de interesse do grupo: 1) a reforma litúrgica; 2) a recepção da reforma litúrgica na Igreja, especialmente no contexto latino-americano; 3) a teologia litúrgica e a relação com outras teologias; 4) a relação entre teologia litúrgica e teologia sacramental.

Líder: *Washington Paranhos*

Pesquisador: *Rodrigo Ladeira Carvalho, Joaquim Fonseca, Washington da Silva Paranhos.*

Estudantes: *Danilo Cesar dos Santos Lima, Rafael Gomes dos Santos, Danilo Servilha Rizzi, Patrick da Silva Poli dos Santos, Tales Eduardo Gasparini.*

3.10. EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS, TEOLOGIA, CIÊNCIAS HUMANAS E PASTORAL: APROPRIAÇÕES CRIATIVAS NOS SÉCULOS XX E XXI

O grupo, de caráter interinstitucional, busca realizar uma leitura crítica de autores e questões que, pautando-se nos Exercícios Espirituais (EE) de Inácio de Loyola, foram considerados relevantes nos campos da teologia, das ciências humanas e da pastoral nos séculos XX e XXI, em espacialidades tão distintas como a Europa, os Estados Unidos e a América Latina. Vários temas centrais dos EE serão objeto de pesquisa, com especial interesse pelas possíveis contribuições da vertente teórico-política conhecida como “Epistemologias do Sul”. Em termos metodológicos, a pesquisa recorrerá à abordagem interdisciplinar, delineando, num primeiro momento, as referências bibliográficas e conceituais empregadas por cada pesquisador, para, em seguida, precisar e aprofundar concepções que viabilizem a interdisciplinaridade e o interculturalismo pretendidos.

Líder: *Geraldo De Mori* | **Vice-líder:** *Alfredo Sampaio Costa*

Pesquisadores: *Virginia Buarque (UFOP); Maria Clara Bingemer (PUC Rio); Álvaro Pimentel, Alfredo Sampaio Costa, Joao Mac Dowell, Geraldo De Mori,*

Jaldemir Vitorio (FAJE); Ceci Maria Costa Baptista Mariani, Pedro Lima Junior (PUC Campinas); Alex Villas Boas (UCP, Lisboa); Andreia Cristina Serrato (PUC Paraná); Marcos Lopes (UNICAMP); José Benedito de Almeida Junior (UFU); Nancy Raquel (U. Católica N. S. de Asunción, Assunção, Paraguai); Eileen FitzGerald (Universidad Católica Boliviana, San Pablo, Cochabamba, Bolívia); Carlos Palácio; Dayse Agretti (Argentina).

3.11. PROTESTANTISMOS EM DIÁLOGOS

O GP discute temas teológicos à luz da tradição da teologia protestante e evangélica. As pesquisas abrangem assuntos vinculados à sistemática protestante, tais como Trindade, revelação, pecado, graça, justificação, igrejas, espiritualidade e esperança. Dialoga-se com questões atuais sobre a justiça, a política, a ecologia e o pensar Deus em perspectiva contemporânea, considerando o impacto da teologia protestante e evangélica para a América Latina e o Brasil. Além de duas reuniões periódicas por semestre, o grupo promove eventos para compartilhar os resultados de suas pesquisas. Mantém parceria com iniciativas ecumênicas e outros grupos de pesquisa similares no país. Dirige-se tanto à academia quanto às comunidades cristãs e suas lideranças. Os membros publicam artigos em revistas especializadas.

Líder: Afonso Tadeu Murad

Pesquisadores: Afonso Murad, Fabrício Veliz Barbosa, Davi C. Ribeiro Lin, Tiago de Freitas Lopes, Luiz Felipe Xavier, Rubens Eduardo Cordeiro.

4. MESTRADO

4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

4.1.1. ESTUDANTES REGULARES: SÃO AQUELES MATRICULADOS NO MESTRADO COM O OBJETIVO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO.

O processo de admissão de candidatos/as ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Entrevista conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado/a, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: O/a candidato/a deverá apresentar o histórico de conclusão do curso de gradua-

ção com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/a que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em teologia católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo de cada ano. Candidatos/as portadores/as de título de bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral do curso de bacharelado;

- c. Apresentação do parecer de dois ex-professores/as do/a candidato/a, referente à capacidade intelectual e aptidão do/a mesmo/a para o estudo em nível de Pós-Graduação;
- d. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O/a candidato/a deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos/as cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o/a candidato/a deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;
- e. Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores/as, excluído o/a orientador/a do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o/a professor/a que orientará o/a candidato/a na elaboração

do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

4.1.2. ESTUDANTES ESPECIAIS: SÃO AQUELES QUE SEGUEM DISCIPLINAS ISOLADAS DO PROGRAMA. SUA MATRÍCULA DEPENDERÁ DA AUTORIZAÇÃO DO COORDENADOR DO PROGRAMA, SE HOUVER VAGAS. O/A CANDIDATO/A DEVERÁ POSSUIR DIPLOMA DE CURSO DE GRADUAÇÃO.

4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O/a professor/a-orientador/a acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b. O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
 - » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas.

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. Obtenção de 30 créditos, dos quais 24 correspondentes a cursos (12 na área de concentração do/a mestrando/a), seis correspondentes a seminários de leitura (2 da patristica, 2 da Idade Média e 2 da época moderna/contemporânea). Dois desses seminários poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de comunicação publicada nos Anais do evento. Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso. Alunos/as que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado eclesiástico ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo;

- b. Apresentar, ao Conselho do curso, a Dissertação de Mestrado, orientada por um docente do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais dois docentes, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;
- c. Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e do arquivo em PDF da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: o/a candidato/a deverá apresentar o histórico do curso de Mestrado com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/a que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras sistemáticas de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo.

vo cada ano. Candidatos/as portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;

- c. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O/a candidato/a deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os/as candidatos/as deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;
- d. Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) docentes, que não o orientador, designados pelo Coordenador do Programa. Cabe ao Coordenador do Programa designar o docente que orientará o/a candidato/a na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa.

5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido/a no Programa em uma das linhas e projetos de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O/a professor/a-orientador/a acompanhará a elaboração de sua tese;
- b. O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina

ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
- » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na tese, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5.2. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. Créditos: o/a doutorando/a deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Quem tiver obtido o grau de Mestre no PPG de Teologia da FAJE, caso possua mais de 30 créditos no mestrado, poderá convalidar até quatro créditos,

devendo cursar os demais no Programa. Candidatos/as detentores/as de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os/as provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado do curso. A média global das disciplinas cursadas no Programa, em vista da obtenção do Doutorado, deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso. Alunos/as que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado eclesiástico ou que tenham obtido título em curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 42 créditos exigidos para integralização do currículo;

- b. Participação no seminário de metodologia permanente oferecido pelo Programa.
- c. Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva;
- d. Realização do Estágio Docência (exigência para alunos/as contemplados/as com bolsa da CAPES ou da FAPESP), conforme estabelece a Portaria CAPES N.º 034, de 30 de maio de 2006 e o regulamento de Estágio Docência da FAJE;
- e. Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um docente do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais 4 (quatro) docen-

tes, dos quais 2 (dois) serão convidados de outras instituições acadêmicas;

- f. Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e do arquivo PDF do texto definitivo da tese com as correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese;
- g. Publicação de um livro com o conjunto da tese; ou um capítulo da tese; ou um artigo científico em periódico da área baseado nas questões abordadas na tese (dentre os periódicos brasileiros da área, seria importante que privilegiassem os estratos A1, A2, A3, A4 ou B1).

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Há seis informações no código das disciplinas:

- » 3. Trata-se de um curso da pós-graduação *stricto sensu*;
- » TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T];
- » O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas;
- » O segundo e o terceiro algarismos indicam o ano em que a disciplina foi criada no sistema;
- » O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre;
- » Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: 3.TP.121213: disciplina do curso de pós-graduação *stricto sensu* [3], do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2021 [21], no segundo semestre [2], sendo a décima terceira na lista de disciplinas do programa [13].

* As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.

6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

- 3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia
- 3.TP.016102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico
- 3.TP.016103 – Estudos de teologia sistemática
- 3.TP.021106 – Estudos de Novo Testamento
- 3.TP.016234 – Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.021120 – Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.021121 – Seminário de leitura (Moderna/Contemporânea)

- 3.TP.016222 – Estudos de teologia sistemática
- 3.TP.021215 – Estudos de Antigo Testamento
- 3.TP.021219 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
- 3.TP.019107 – Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.021223 – Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.020235 – Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.021225 – Seminário de leitura (Contemporânea)

6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

- 3.TP.121104 – Estudos de cristologia
- 3.TP.117233 – Tópicos especiais em teologia fundamental
- 3.TP.121107 – Tópicos especiais em teologia fundamental
- 3.TP.121211 – Estudos de teologia fundamental
- 3.TP.121213 – Estudos de história da teologia
- 3.TP.121216 – Tópicos especiais em teologia da liturgia
- 3.TP.120112 – Tópicos especiais em mariologia

6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

- 3.TP.221105 – Estudos de ecoteologia
- 3.TP.221108 – Tópicos especiais em teologia pastoral
- 3.TP.221109 – Tópicos especiais em teologia pastoral
- 3.TP.221110 – Tópicos especiais em teologia pastoral
- 3.TP.220224 – Estudos de teologia da espiritualidade
- 3.TP.221217 – Tópicos especiais em ética teológica
- 3.TP.220232 – Tópicos especiais em ecoteologia
- 3.TP.221218 – Tópicos especiais em teologia mística

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2021

7.1 DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

Disciplinas obrigatórias

3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia – *Aparecida Maria de Vasconcelos*

3.TP.016102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico – *Luís Henrique Eloy e Silva*

3.TP.016103 – Estudos de teologia sistemática – Fundamentos do cristianismo 2: Sacramentos creíveis e desejáveis – *Sinivaldo Tavares*

3.TP.021106 – Estudos de Novo Testamento – Análise de perícopes escolhidas dos Evangelhos – *Rivaldave Paz Torquato*

3.TP.121104 – Estudos de cristologia – Recuperação da historicidade de Cristo. Aprofundamento de sua humanidade – *Jorge Costadoat*

3.TP.221105 – Estudos de ecoteologia – Ecoteologia latino-americana: originalidade e perspectivas – *Afonso Murad*

Disciplinas optativas

3.TP.117233 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Sobre o método da teologia – *César Andrade Alves*

3.TP.121107 – Tópicos especiais em teologia fundamental – O ato de fé – *Eugenio Rivas*

3.TP.221108 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Raízes e perspectivas teológicas do pontificado do Papa Francisco – *Washington Paranhos*

3.TP.221109 – Tópicos especiais em teologia pastoral – O magistério social do Papa Francisco: Teologia e perspectiva socioambiental integral – *Francisco das Chagas Albuquerque*

3.TP.221110 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Fé cristã e evangelização em tempos de pandemia – *Geraldo De Mori*

Seminários de leitura

3.TP.016234 – Seminário de leitura (Patrística) – Tertuliano, *De poenitentia* e *De pudicitia* – Francisco Taborda

3.TP.021120 – Seminário de leitura (Medieval) – Tomás de Aquino, *Suma Teológica*: II seção da II parte – questões 57-122: justiça, religião, virtudes sociais. São Paulo: Loyola, 2005 – Élio Gasda

3.TP.021121 – Seminário de leitura (Moderna/Contemporânea) – Abordagens recentes do Jesus Histórico – Johan Konings

2º SEMESTRE

Disciplinas obrigatórias

3.TP.016222 – Estudos de teologia sistemática – Fundamentos do cristianismo I – Francys Silvestrini Adão

3.TP.021215 – Estudos de Antigo Testamento – Narratividade bíblica: o personagem Salomão – 1Rs 1,1–11,43 – Jaldemir Vítório

3.TP.121211 – Estudos de teologia fundamental – Hermenêutica da experiência religiosa – Washington Paranhos

3.TP.121213 – Estudos de história da teologia – A Teologia da Libertação latino-americana: História, contribuições, desafios e perspectivas – Francisco das Chagas Albuquerque

3.TP.121214 – Estudos de história da teologia – O método teológico de Bernardo Lonergan SJ – Massimo Pampaloni

3.TP.220224 – Estudos de teologia da espiritualidade – Espiritualidade na América Latina: Caminhos de libertação e esperança – Rosana Elena Navarro Sánchez

Disciplinas optativas

3.TP.021219 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Exegese e teologia dos salmos e de textos poéticos – Zuleica Aparecida Silvano

3.TP.019107 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João – Rivaldave Paz Torquato

3.TP.121216 – Tópicos especiais em teologia da liturgia – A teologia das preces de ordenação nas diversas tradições litúrgicas – *Francisco Taborda*

3.TP.120112 – Tópicos especiais em mariologia – A figura de Maria nas Igrejas cristãs: consensos e divergências – *Afonso Murad*

3.TP.221217 – Tópicos especiais em ética teológica – Economia de Francisco e Clara e o futuro do capitalismo – *Élio Gasda*

3.TP.220232 – Tópicos especiais em ecoteologia – Paradigma ecológico e viragem decolonial: interpelações à ecoteologia – *Sinivaldo S. Tavares*

3.TP.221218 – Tópicos especiais em teologia mística – A humanidade do Verbo na visão mística de Adrienne von Speyr – *Aparecida Maria de Vasconcelos*

Seminários de leitura

3.TP.021223 – Seminário de leitura (Patrística) – Justino de Roma. *Diálogo com o judeu Trifão* – *Eugenio Rivas*

3.TP.020235 – Seminário de leitura (Medieval) – Tomás de Aquino. *Suma contra os gentios* – *César Alves*

3.TP.021225 – Seminário de leitura (Contemporânea) – Tracy, D. *A imaginação analógica*. – *Geraldo De Mori*

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

Disciplinas obrigatórias

3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia – Aparecida Maria de Vasconcelos

O objetivo deste curso é o aprendizado do método aplicado à pesquisa teológica, da pesquisa científica, da redação do trabalho científico e sua apresentação, em forma de oficinas. Dentro deste escopo, a teoria concernente a esse conjunto será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Os dois grandes eixos o curso serão: (1) princípios do método (etapas para fazer corretamente um trabalho científico); (2) redação de textos científicos (resumos ou abstracts, resenhas, notas ou comunicações, artigos de periódicos, dissertação e tese).

3.TP.016102 – *Iniciação à leitura científica do texto bíblico* – Luís Henrique Eloy e Silva

(Obrigatório para os estudantes de da linha de pesquisa Fontes Bíblicas da tradição cristã)

Panorama dos métodos histórico-literários de estudo bíblico. Apresentação dos métodos básicos: crítica textual, crítica histórica, crítica literária. Os “novos métodos” de estudo literário: estudo narrativo, estudo retórico, estudo pragmático. Exegese e hermenêutica. “Leituras” perspectivistas (sociopolítica, feminista etc.). O problema do fundamentalismo. – Cada estudante receberá exercícios individualizados de acordo com sua pesquisa pessoal, valendo como avaliação.

3.TP.016103 – *Estudos de teologia sistemática – Fundamentos do cristianismo 2: Sacramentos creíveis e desejáveis* – Sinivaldo Tavares

(Obrigatório para mestrands e doutorands que não possuem Bacharelado eclesiástico em teologia)

O curso estudará especialmente o segundo volume do livro *Convite a pensar e a viver a fé no Terceiro Milênio: Sacramentos creíveis e desejáveis*, de Bernard Sesboüé. Na convicção de que Deus se fez homem e respeita de maneira escrupulosa os caminhos dos seres humanos, o curso tentará mostrar a importância e o sentido dos sacramentos e a instituição dos sacramentos no âmbito do mistério da fé cristã.

3.TP.021106 – *Estudos de Novo Testamento – Análise de perícopes escolhidas dos Evangelhos* – Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina pretende abordar 5 perícopes dos Evangelhos, aleatoriamente escolhidas adotando o seguinte procedimento: a) o *texto* (tomaremos por base a Bíblia de Jerusalém); b) a *delimitação* do mesmo; c) uma tentativa de definição do *gênero literário*; d) uma proposta de *estrutura literária*; e) a *contextualização* literário-teológica do texto no interior do respectivo Evangelho (no início ou no decorrer da abordagem) e a *teologia* (mensagem) seguindo os versos ou partes da estrutura. A disciplina não é direcionada aos peritos, mas a quem pretende se familiarizar mais com os passos elementares da exegese bíblica. A disciplina tem como propósito colocar a exegese a serviço da espiritualidade que faça e fortaleça discípulos-missionários. Quanto às perícopes, a serem lidas em antecedência pelos participantes, são: a *cura do cego Bartimeu de Jericó* (Mc 10,46-52), a *ressurreição do filho da viúva de Naim* (Lc 7,11-17), a *cura dos dez leprosos* (Lc 17,11-19), o *encontro de Zaqueu com Jesus* (Lc 19,1-10) e a *Videira* (Jo 15,1-17).

3.TP.121104 – *Estudos de cristologia – Recuperação da historicidade de Cristo. Aprofundamento de sua humanidade* – Jorge Costadoat [Obs. O curso será em espanhol]

A des-historização da figura de Cristo cobre a maior parte da história do cristianismo. Ela começa bem cedo com a helenização da fé. Embora

Calcedônia indique na direção correta, reconhecendo a humanidade integral do Filho de Deus, a filosofia da substância subjacente à fórmula calcedoniana e à cristologia dos concílios seguintes, projeta uma imagem tão abstrata de Cristo que se tornou muito difícil chegar a pensar, por exemplo, que Jesus teve fé em Deus. Este dado neotestamentário foi recentemente recuperado pela cristologia do século XX, juntamente com o reconhecimento do valor da historicidade de Jesus, seus feitos e palavras, não só como provas de sua humanidade, mas também como expressões de uma subjetividade humana autêntica. No âmbito da soteriologia, a partir do ano mil, acentuou-se uma concepção abstrata da compreensão da salvação cristã, bem caracterizada pela posição de Anselmo, que reduziu a salvação ao evento da cruz, esquecendo as outras mediações da mesma. A redução da salvação à satisfação vicária empobreceu a cristologia do Novo Testamento, impactando gravemente a liturgia, a espiritualidade e a moral cristã. A superação desta dupla abstração cristológica só foi possível em virtude da pesquisa em estudos bíblicos e patrísticos, que por sua vez são consequências das mudanças na ciência e na consciência históricas contemporâneas. Tudo isto tornou possível recuperar a possibilidade de conceber a Cristo como libertador e Senhor da história, matéria central da Teologia da libertação latino-americana.

3.TP.221105 – Estudos de ecoteologia – Ecoteologia latino-americana: originalidade e perspectivas – Afonso Murad

O curso visa apresentar essa nova corrente teológica, contemplando sua originalidade no enfoque, nas temáticas e nas perspectivas. Serão abordados os seguintes temas: (1) Método da teologia e singularidade da ecoteologia; (2) Ecologia como ciência, ética e paradigma; (3) Principais questões socioambientais; (4) Leitura bíblico-teológica sobre o cuidado da Casa Comum; (5) Ecologia integral segundo a Laudato Si; (6) Tecnociência e antropocentrismo; (7) Ecoespiritualidade; (8) Conversão ecológica: propostas de atitudes individuais, ações coletivas e políticas públicas; (9) Ecoteologia e as áreas de estudo da teologia; (10) Contribuição da teologia ecofeminista. O curso incluirá algumas atividades práticas de observação e sensibilização, se for presencial.

Disciplinas optativas

3.TP.117233 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Sobre o método da teologia – César Andrade Alves

Estudar o método de um ramo do saber acadêmico consiste no exame da estrutura e da “gramática” que devem configurar o exercício desse saber, ao invés do exame direto dos conteúdos das diversas disciplinas que o compõem. O curso terá por foco a análise dos procedimentos que caracterizam o saber da Teologia, e dos fundamentos e pressupostos que devem assinalar o trabalho do teólogo. Para isso, serão estudadas algumas obras clássicas e documentos essenciais que abordam o tema.

3.TP.121107 – Tópicos especiais em teologia fundamental – O ato de fé – Eugenio Rivas

A fé é, do ponto de vista cristão, um fenômeno, ao mesmo tempo, fundamental e poliédrico. Ela é adesão pessoal àquele Deus que se revela em Jesus Cristo; ela é participação na fé da Igreja que gera e sustenta a fé pessoal; ela é uma forma peculiar de conhecimento da verdade de Deus e do ser humano, que coloca a condição insubstituível para a teologia; ela é uma virtude cristã fundamental, o pré-requisito imprescindível da esperança, da caridade e das obras boas. O objetivo do curso consiste em apresentar e analisar as diferentes facetas do único ato de fé, a natureza e o objeto da fé; a certeza da fé; o nascimento, o crescimento e a perda da fé; a relação entre fé e razão, fé e salvação. O resultado será uma teologia do ato de fé e a pertinência desta teologia para o diálogo na pluralidade cultural e religiosa.

3.TP.221108 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Raízes e perspectivas teológicas do pontificado do Papa Francisco – Washington Paranhos

O presente curso tem por objetivo apontar a dimensão teológica do pontificado do Papa Francisco, considerando as raízes teológicas do pensamento de Jorge Mário Bergoglio, bem como as perspectivas eclesiológico-pastorais, litúrgico-sacramentais e espirituais do seu pontificado, abertas por aqueles conteúdos teológicos. A vida e a práxis do Papa Francisco, seus discursos, gestos e palavras têm impactado a cultura contemporânea, despertando uma grande simpatia por um lado, e ao mesmo tempo, reações contrárias e explícitas de alguns, que podem representar opiniões silenciosas de outros mais. Buscaremos, finalmente, pontuar o papel e os desafios do teólogo e da teologia no processo de recepção dos postulados de Francisco desenhados em seus gestos, pronunciamentos e documentos.

3.TP.221109 – Tópicos especiais em teologia pastoral – O magistério social do Papa Francisco: Teologia e perspectiva socioambiental integral – Francisco das Chagas Albuquerque

Com a publicação da carta encíclica *Rerum novarum*, do Papa Leão XIII, em 1891, a Igreja iniciou, formalmente, seu ensinamento social. Com esse passo importante, ela voltou-se para problemas sensíveis da sociedade, propondo sua contribuição para a reflexão ética dessas questões. Outros documentos dessa natureza têm vindo a público ao longo dos anos. O curso propõe o estudo das encíclicas sociais do pontificado do Papa Francisco. Partindo de uma visão histórica da Doutrina Social da Igreja, a análise dos atuais documentos considerará sua contextualização e acentuará os aspectos teológicos e as perspectivas socioambientais em sua integralidade.

3.TP.221110 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Fé cristã e evangelização em tempos de pandemia – Geraldo De Mori

A pandemia, provocada pela Covid-19, é, provavelmente, um dos principais “sinais dos tempos” a serem interpretados pela teologia cristã no momento presente. Várias propostas para “pensar” este sinal têm sido elaboradas pelos distintos campos do saber. Algumas, provenientes sobretudo da filosofia, veem a crise pandêmica como chance de mudança para a humanidade ou como oportunidade perdida. No mundo católico, chamam a atenção alguns gestos e declarações do Papa Francisco, para o qual esta crise leva todos os seres humanos à consciência de estarem “no mesmo barco” açoitado pela tormenta. Ela desmascara ainda suas “falsas e supérfluas seguranças” e os convida a uma “eleição”. A teologia também tem sido provocada a ler esse sinal e vários textos foram propostos no último ano. O curso buscará analisar as principais chaves de interpretação desse tempo, com o estudo de alguns textos propostos pela filosofia e pela teologia, além de refletir sobre as principais iniciativas pastorais propostas pelas igrejas cristãs ao longo desse tempo.

Seminários de leitura

3.TP.016234 – Seminário de leitura (Patrística) – TERTULIANO, *De paenitentia* e *De pudicitia* – Francisco Taborda (março-abril)

Propõe-se a leitura de duas obras de Tertuliano sobre a questão do perdão dos pecados através do ministério da Igreja. A primeira (*De paenitentia*) é da fase católica do autor; a segunda (*De pudicitia*), da fase montanista.

3.TP.021120 – Seminário de leitura (Medieval) – TOMÁS DE AQUINO, *Suma Teológica: II seção da II parte – questões 57-122: justiça, religião, virtudes sociais*. São Paulo: Loyola, 2005 – Élio Gasda

3.TP.021121 – Seminário de leitura (Moderna/Contemporânea) – Abordagens recentes do Jesus Histórico – Johan Konings

Estudo da literatura em torno à abordagem da questão chamada do Jesus Histórico desde a virada sócio-histórica representada pelos estudiosos do Movimento de Jesus (*Jesus Movement*) e da abordagem narrativa dos relatos em torno de Jesus. Não se visa à reconstrução da biografia de Jesus, mas à compreensão do evento Jesus e seus primeiros efeitos históricos no movimento popular que se criou a partir de sua práxis na Palestina e na Síria, bem como sua irradiação no mundo mediterrâneo greco-romano. A mutação do “Jesus Histórico” para o “Jesus Narrativo”. A base do seminário será a leitura coletiva de THEISSEN, Gerd; MERZ, Annette. *O Jesus histórico: um manual*. São Paulo: Loyola, 2002; PAGOLA, José Antonio. *Jesus: aproximação histórica*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Outras obras para leitura e relação individual serão definidas em função dos participantes no início do seminário.

2º SEMESTRE

Disciplinas obrigatórias

3.TP.016222 – Estudos de teologia sistemática – Fundamentos do cristianismo I – Francys Silvestrini Adão

(Obrigatório para mestrandos/as e doutorandos/as que não possuem Bacharelado eclesiástico em teologia)

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro *Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo*. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboüé, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?”, seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência, indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de Fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

3.TP.021215 – Estudos de Antigo Testamento – Narratividade bíblica: o personagem Salomão – 1Rs 1,1-11,43 – Jaldemir Vítório

O curso tem como objetivo apresentar a análise narrativa como método de interpretação bíblica, aplicando-o a um bloco específico da Bíblia. Serão apresentadas as intuições fundamentais do método, tendo como referência a seguinte obra: VITÓRIO, J., *Análise narrativa da Bíblia: primeiros passos de um método*. São Paulo: Paulinas, 2016, bem como o ciclo narrativo de Salomão (1Rs 1,1-11,43). Tentaremos perceber como o narrador construiu esse personagem marcante na historiografia de Israel. Serão selecionadas algumas cenas, entre as muitas, em que Salomão aparece como personagem central.

3.TP.121211 – Estudos de teologia fundamental – Hermenêutica da experiência religiosa – Washington Paranhos

O curso busca sondar a experiência lá onde ela se abre à dimensão religiosa e à possibilidade de uma revelação. Também busca apreender as condições experienciais para que as noções centrais da fé cristã (gratidão, amor, revelação, verdade ...) e o próprio anúncio de Deus e Jesus Cristo possam ter sentido. O pressuposto é que o encontro com Deus, em determinado contexto cultural, só é possível com base na sinceridade e na verdade do humano. Daí a necessidade de uma profunda hermenêutica da experiência, ao ponto de o apelo e o dom, inscritos na própria experiência, questionarem o esforço interpretativo do sujeito e sua própria iniciativa. O sujeito se descobre recebendo-se, muito

mais que interpretando-se, e se entrega a uma outra iniciativa que lhe escapa continuamente e que também lhe diz respeito.

3.TP.121213 – Estudos de história da teologia – A Teologia da Libertação latino-americana: História, contribuições, desafios e perspectivas – Francisco das Chagas Albuquerque

Em 1971, o teólogo Gustavo Gutiérrez Merino publicou a obra *Teología de la Liberación: perspectivas*, marcando assim o início da elaboração de uma teologia autóctone. Seguiram outras publicações contando também com o trabalho de outros autores, contribuindo para a formação de uma verdadeira tradição teológica na América Latina. Esse movimento teológico se fez, em suas origens, em estreita relação com a orientação da ação evangelizadora nos países latino-americanos e do Caribe. Esta disciplina propõe uma abordagem histórico-genética dessa teologia, acentuando as contribuições, sobretudo, de G. Gutiérrez e a importância da Conferência de Medellín.

3.TP.121214 – Estudos de história da teologia – O método teológico de Bernard Lonergan SJ – Massimo Pampaloni

O curso visa apresentar um primeiro contato com o pensamento desse grande teólogo e filósofo jesuíta canadense, infelizmente ainda não muito conhecido fora dos países de língua inglesa. A maior contribuição de B. Lonergan (1904-1984) com certeza é ter fundado o método teológico no próprio dinamismo humano do compreender. Depois de uma apresentação geral da figura e das obras de Lonergan, iremos ler páginas escolhidas das suas duas obras principais (já traduzidas em português): *Insight e Método em teologia*. Apresentaremos, também, algumas suas contribuições na área da cristologia que receberam, imerecidamente, pouca atenção. *Bibliografia essencial*: LONERGAN, B. *Insight. Um estudo do conhecimento humano*, São Paulo: É Realizações, 2010; LONERGAN, B. *Método em teologia*, São Paulo: É Realizações, 2012; HENRIQUES, M. C. *Bernard Lonergan. Uma filosofia para o século XXI*, São Paulo: É Realizações 2010.

3.TP.220224 – Estudos de teologia da espiritualidade – Espiritualidade na América Latina: Caminhos de libertação e esperança – Rosana Elena Navarro Sánchez

Em um contexto em que a espiritualidade como realidade humana vem recuperando muita importância, a espiritualidade latino-americana da libertação, em suas diversas expressões, vem dando sentido e inspiração na construção pessoal de crentes e não crentes. Porém, como todo projeto humano, necessita recriar-se permanentemente para não perder sua relevância e seu sentido em tempos de crise. O curso tem por objetivo refletir sobre as origens históricas, a natureza e o significado da espiritualidade em contexto latino-

americano, a evolução de suas características e o dinamismo de sua proposta. Identificará os principais autores e suas contribuições mais significativas. Quais os significados e sentidos de uma espiritualidade latino-americana hoje? [Obs. O curso será em espanhol]

Disciplinas optativas

3.TP.021219 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Exegese e teologia dos salmos e de textos poéticos – Zuleica Aparecida Silvano

Essa disciplina propõe oferecer, num primeiro momento, uma leitura canônica do livro dos Salmos, enfatizando as características singulares, mas também a sua função literária no bloco que o salmo faz parte. Num segundo momento, analisaremos exegética e teologicamente alguns salmos significativos do primeiro e do quarto blocos do Saltério e se for possível, outros textos poéticos do AT. Apesar de trabalharmos com um método sincrônico, consideraremos alguns métodos (ou passos) do histórico-crítico

3.TP.019107 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João – Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina pretende oferecer uma abordagem do Apocalipse de João sem perder de vista sua dimensão litúrgica. Contextualizar-se-á este escrito do NT no conjunto da Apocalíptica judaica, de tal forma que se possibilite ver a estrutura básica da mesma assim como a continuidade e a ruptura do Apocalipse joanino em relação a ela. Em seguida se oferecerá uma introdução ao Apocalipse de João que levará em conta o gênero literário, a simbologia e a estrutura da obra. Num terceiro momento, se apresentará a estrutura formal e teológica das seguintes seções: Ap 1 (prólogo e visão inaugural); 2-3 (as cartas às Igrejas); 4-5 (a liturgia do trono); 6,1-7,17 (setenário dos selos); 8,1-11,19 (setenário das trombetas); 12,1-12 (a mulher e o dragão); 16,17- 22,5 (a justiça de Deus); 22,6-21 (conclusão). Analisar-se-á uma perícope em cada seção destas a título de exemplo.

3.TP.121216 – Tópicos especiais em teologia da liturgia – A teologia das preces de ordenação nas diversas tradições litúrgicas – Francisco Taborda

A partir da análise das preces de ordenação para bispo, presbítero e diácono, nas diversas tradições litúrgicas, tratar-se-á de explicitar a teologia dos respectivos ministérios e se perguntará sobre as diversas perspectivas em que são vistos. Desta forma se verificará, num caso concreto, a verdade e os limites do axioma “*lex orandi – lex credendi*”. Entre as preces a serem analisadas estão as transmitidas pelas obras: *Diatáxeis* (“Tradição Apostólica”), *Cânones de Hipólito*, *Constituições Apostólicas*, *Sacramentário de Serapião*, *Testamento do Senhor*. Além disso, as preces dos ritos alexandrino, antioqueno, maronita, caldeu, bizantino, melquita, galicano, hispânico, romano (das diversas épocas históricas).

3.TP.120112 – Tópicos especiais em mariologia – A figura de Maria nas Igrejas cristãs: consensos e divergências – Afonso Murad

O curso oferecerá um panorama teológico a respeito da mãe de Jesus, a partir dos estudos de teólogos(as) e comunidades ecumênicas. Abordaremos as seguintes questões: pressupostos hermenêuticos para um diálogo profícuo (A. Murad); Maria nos Evangelhos de Lucas e João (R. Brown, Comunidade de Dombes); Maria, as mulheres e o seguimento de Jesus (RIBLA); A única mediação de Cristo, a “comunhão dos Santos” e Maria (*Lumen Gentium* 8, E. Johnson); Maria e o Espírito Santo (Grupo do diálogo Católico-Pentecostal); Visão ecumênica do dogma da Theotókos: Maria, mãe do Filho de Deus encarnado; Maria: Graça e esperança em Cristo (Comissão internacional Anglicano-Católica); Problemas ecumênicos dos dogmas católicos; Conclusões abertas

3.TP.221217 – Tópicos especiais em ética teológica – Economia de Francisco e Clara e o futuro do capitalismo – Élio Gasda

“A economia é a ciência que estuda a conduta humana como uma relação entre fins e meios escassos que tem usos alternativos” (Lionel Robbins). O curso visa aprofundar a interface entre Doutrina Social da Igreja e Capitalismo. O que é a economia do Capitalismo contemporâneo à luz da crítica ético-teológica? Qual a proposta da Economia de Francisco e Clara para uma economia humanizada a serviço da sociedade e dos povos?

3.TP.220232 – Tópicos especiais em ecoteologia – Paradigma ecológico e viragem decolonial: interpelações à ecoteologia – Sinivaldo S. Tavares

O objetivo do curso é relacionar as questões postas pelo novo paradigma ecológico com as demandas provenientes da viragem decolonial, potencializando-as reciprocamente, no intuito de colher as reais interpelações à ecoteologia. É sabido que Modernidade e Colonialismo-Colonialidade constituem duas faces da mesma moeda. O protagonismo moderno da Europa, que tem seu cume na Revolução industrial, só se consolidou graças a dois expedientes tipicamente colonialistas: a pilhagem dos bens naturais, metais preciosos e especiarias de alto valor por unidade de peso, e a exploração do trabalho forçado de afrodescendentes e de indígenas, reduzidos a escravos. Nos dias que correm, o neoliberalismo excogitou um projeto de nova colonialidade, denominado de “financeirização da economia”, para justificar a pilhagem de reservas naturais de matéria-prima e energia dos países do Sul global em vistas da manutenção de níveis altíssimos de consumo e descarte das populações do Norte. Ademais, tudo isso tem se dado em meio a uma espécie de sequestro de nossas reivindicações e bandeiras. Reivindicações em prol do direito à diferença são manipuladas com a intenção de justificar desigualdades. Bandeiras em favor da tutela do ambiente são cooptadas pelo mercado e, portanto, reduzidas a meras mercadorias de consumo. Nessa atual configuração, a ecoteologia assume a incumbência de discernir e articular as mútuas e recíprocas implicações entre

as questões postas acima e o anúncio do “evangelho da Criação” com vistas à tessitura de um discurso que inspire e suscite relações harmoniosas e ternas entre todos os seres, verdadeiros “filhos da Terra”, nossa Casa comum.

3.TP.221218 – Tópicos especiais em teologia mística – A humanidade do Verbo na visão mística de Adrienne von Speyr – Aparecida Maria de Vasconcelos

O curso visa debater alguns textos cristológicos de Adrienne von Speyr (1902-1967). Priorizaremos os comentários dos seus escritos bíblicos, tecidos em uma tapeçaria com cores místicas e formatos totalmente novos da sabedoria da fé. A metodologia seguirá, inicialmente, o percurso informativo do fenômeno místico, seu significado e sua abrangência na vida da autora. Em seguida, estudaremos alguns de seus textos sobre a humanidade do Verbo. Algumas questões cristológicas atravessarão as leituras e os debates: na perspectiva de uma visão mística, o que significa afirmar Deus se fez homem? Qual o sentido da unidade da Palavra divina e o homem Jesus? Em se tratando do aspecto místico: qual a importância da teologia mística para o pensamento cristão?

Seminários de leitura

3.TP.021223 – Seminário de leitura (Patrística) – JUSTINO DE ROMA, *Diálogo com o judeu Trifão* – Eugenio Rivas

Estudo desta obra dos inícios da teologia cristã, que obriga o cristianismo a posicionar-se frente ao judaísmo.

3.TP.020235 – Seminário de leitura (Medieval) – TOMÁS DE AQUINO, *Suma contra os gentios* – César Alves

Estudo desta obra importante de Tomás de Aquino, no contexto do diálogo com judeus e muçulmanos da Europa medieval.

3.TP.021225 – Seminário de leitura (Contemporânea) – TRACY, D. *A imaginação analógica*. – Geraldo De Mori

TRACY, D. *A imaginação analógica. A teologia cristã e a cultura do pluralismo*. São Leopoldo: Unisinos, 2004. Estudo desta obra fundamental do teólogo norte-americano, que propõe uma reflexão interessante sobre os “públicos” da teologia na contemporaneidade plural.

V. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer área do conhecimento em busca de interlocução com a teologia. Os/as candidatos/as devem, porém, adequar sua investigação aos projetos de pesquisa dos docentes do Programa.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o pós-doutorando for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;
- b. carta de aceitação por parte do docente do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
 - » observar as regras enunciadas no Edital;
 - » caso possua vínculo empregatício como docente ou pesquisador em instituição de ensino no país, apresentar comprovação de afastamento da instituição de origem, por período compatível com o prazo de vigência da bolsa;
 - » caso não possua vínculo empregatício, declaração explicando essa situação;
- d. se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documenta-

ção comprobatória expedida pela instituição em questão;

e. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa.

f. *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes;

3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso concorra à bolsa PNPD, o Colegiado constitui uma comissão para a seleção dos projetos. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

O participante de estágio pós-doutoral será pesquisador da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do estágio, apresentando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do/a professor/a supervisor/a e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.

VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2020

1. BACHARELADO | CIVIL E ECCELSIÁSTICO

Antonio Carlos Canuto de Melo
Brice Hermann Assanwou
Davi da Silva Plácido
Davi Mendes Caixeta
Edvaldo Carneiro
Eloy de Jesus Santiago
Francisco Rodrigues de Sousa Junior
Francisco Vanderlê Lima dos Santos
Gonzalo Eduardo Castro González
Gregório Samuel Silvero
Gustavo Henrique Custódio da Silva
Ireneu Modesto Moisés
José Vítor da Conceição Borges
Kassi Jean Jacques Kadio
Leonardo Enrique Gamboa León
Lucas Rodrigues Dalbom
Lucien Nzamba
Luís Pereira
Marco Antônio Raphael
Marcos Furlan Venturini
Marcos Ortega Silva
María Celina Chimeno
Mario Alexander Vargas Pérez
Patrick da Silva Poli dos Santos
Roney Lima Santos
Tales Eduardo Gasparini

Tiago Zeni
 Vanildo Lima Sena
 Vitor Henrique Borges
 Waldivino Marques Gomes Neto
 Washington Pablo de Oliveira Moura

2. BACHARELADO | ECELSIÁSTICO

Carlos Henrique Gomes dos Santos
 Minês João Taruma

ITESC – FLORIANÓPOLIS – SC

Alessandro Geovani Borges (Diocese de Joinville)
 Cesar Dalprá (Diocese de Rio do Sul)
 Davi Paulo Coelho (Diocese de Criciúma)
 Handerson Ribeiro de Almeida (Instituto Missionário Co-
 ração Imaculado de Maria)
 Joel José Schvambach (Arquidiocese de Florianópolis)
 Joni Ronaldo Cavalleiro (Diocese de Caçador)
 José Vitor Azevedo (Arquidiocese de Florianópolis)
 Marciel da Rosa Silva (Diocese de Criciúma)
 Tiago Marcelino Comin (Diocese de Criciúma)
 Wagner da Silva (Arquidiocese de Florianópolis)

3. MESTRADO

Renê Augusto Vilela da Silva

Dissertação: ESCAPULÁRIO DO CARMO: ENTRE FÉ E
 SUPERSTIÇÃO – 04/05/2020

Orientador: Francisco de Assis Costa Taborda

Patrícia da Silva Ferreira

Dissertação: ORDO VIRGINUM: MEMÓRIA,
PROFECIA E INSERÇÃO SOCIAL – 15/05/2020

Orientadora: Aparecida Maria de Vasconcelos

Elias Fernandes Pinto

Dissertação: A ACOLHIDA DO DOM DE DEUS: A
JUSTIFICAÇÃO COMO HUMANIZAÇÃO PELA FÉ EM
JESUS CRISTO NA PERSPECTIVA DE J. I. GONZÁLEZ
FAUS – 26/08/2020

Orientador: Geraldo Luiz De Mori

Priscila Cirino Teixeira

Dissertação: A AUTOCOMUNICAÇÃO DO
DEUS TRIÚNO E A CONFESSIO TRINITATIS:
CONTRIBUIÇÕES PARA UMA TEOLOGIA
TRINITÁRIA DA VIDA CONSAGRADA – 17/08/2020

Orientador: Luiz Carlos Sureki

Flávio Antônio Gomes Ferreira

Dissertação: PEDRO: PROTÓTIPO DO DISCÍPULO
DE JESUS – UMA ANÁLISE NARRATIVA DO
PERSONAGEM PEDRO NO EVANGELHO DE MATEUS
– 02/12/2020

Orientador: Jaldemir Vitório

4. MESTRADO | MINTER

Jerônimo Laurício de Souza Oliveira

Dissertação: SOBRE A EDUCAÇÃO PARA O AMOR
CONJUGAL: UMA LEITURA DA CONTRIBUIÇÃO
ÉTICA, ANTROPOLÓGICA E PASTORAL DA
TEOLOGIA DO CORPO – 15/12/2020

Orientador: Geraldo Luiz De Mori

5. DOUTORADO

Ramon Domingues Maia

Tese: HISTÓRIA, CULTURA E ESCATOLOGIA NO
PENSAMENTO RELIGIOSO DE NICOLAS BERDIAEV
– 09/03/2020

Orientador: Geraldo Luiz De Mori

Juliano Ribeiro Almeida

Tese: UNIVOCIDADE E DIFERENÇA: A
CONTRIBUIÇÃO DE DUNS SCOTUS PARA UMA
TEOLOGIA DECOLONIAL – 08/05/2020

Orientador: Sinivaldo Silva Tavares

Rubens Eduardo Cordeiro

Tese: CONSCIÊNCIA PEREGRINA: OS CAMINHOS
E DESCAMINHOS DA CONSCIÊNCIA DESDE SUA
BASE BIOLÓGICA À CONSCIÊNCIA TEOLOGAL –
30/07/2020

Orientador: Élio Estanislau Gasda

Carlos Roberto Loredo

Tese: INICIADOS A CRISTO PELO ESPÍRITO:
SOTERIOLOGIA CRISTÃ EM CHAVE DE
SEGUIMENTO KENÓTICO À LUZ DE BASÍLIO DE
CESAREIA E SIMONE WEIL – 25/09/2020

Orientador: Luiz Carlos Sureki

Júlio César da Costa Santa Bárbara

Tese: O MISTÉRIO DA PESSOA HUMANA
NO MISTÉRIO DE CRISTO: RECEPÇÃO E
INTEPRETAÇÃO DA GAUDIUM ET SPES NAS

ANTROPOLOGIAS LATINO-AMERICANAS –
11/12/2020

Orientador: Geraldo Luiz De Mori

Denilson Mariano da Silva

Tese: A DINÂMICA DE AÇÃO EVANGELIZADORA
DO MOVIMENTO DA BOA NOVA – MOBON: UMA
ANÁLISE TEOLÓGICO-PASTORAL À LUZ DA
REFLEXÃO TEOLÓGICA DE VÍCTOR CODINA –
14/12/2020

Orientador: Paulo César Barros

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

À Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária | CCAEU cabe estimular e coordenar a realização de atividades de extensão e educação continuada, inclusive cursos de pós-graduação lato sensu, bem como a prestação de serviços à comunidade externa e a promoção de outras atividades culturais e tem como objetivos:

- Organizar, coordenar e executar atividades extracurriculares de formação continuada nas áreas de filosofia, teologia, inter e transdisciplinares, que propiciem o permanente diálogo com a sociedade, tais como:
 - » pós-graduações: especialização (lato sensu), aperfeiçoamento, atualização;
 - » extensão: cursos e minicursos, oficinas, palestras, ciclos de estudos entre outros.
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE.
- Propor e acolher parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos.
- Promover atividades de extensão em conjunto com outras entidades congêneres.
- Colaborar na formação filosófico-existencial e teológico-pastoral de distintos atores sociais e eclesiais.

A CCAEU oferece atividades em dois locais:

- no seu Campus próprio, localizado no bairro Planalto;
- no Centro Loyola, situado no bairro Cidade Jardim, região centro-sul de BH.

A partir de 2020, por força da pandemia COVID-19, as atividades extensionistas (cursos, minicursos, eventos e outros)

foram oferecidas por meio das plataformas digitais da FAJE, sobretudo pelo *Microsoft Teams* e *YouTube*.

Nas páginas seguintes são indicados os canais de atendimento, divulgação e inscrição para as atividades desenvolvidas pela CCAEU para os dois ciclos semestrais letivos de 2021.

Secretaria de Atividades de Extensão Universtiária

ATENDIMENTO PRESENCIAL DE SEG A SEX

8h00 às 12h00 | 14h00 às 17h00

CONTATOS

Telefone (31) 3115-7013 | *WhatsApp* (31) 98248-2985

*Os horários de atendimento presencial ou pelo telefone fixo
estão sujeitos a alterações durante a pandemia COVID-19.*

Secretaria: secextensao@faculdadejesuita.edu.br

Eventos: eventosnucleo@faculdadejesuita.edu.br

Coordenação: coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br

Assistente: pglatosensu@faculdadejesuita.edu.br

CONTATOS DE PARCEIROS DA CCAEU

Centro Loyola

(31) 3342-2847 | www.centroloyolabh.org.br

UNISINOS - Polo BH

Cursos de Graduação e Pós em EaD

www.unisinos.br/ead

I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. INFORMAÇÕES, INSCRIÇÕES E EMENTAS

DIVULGAÇÃO DA OFERTA DE ATIVIDADES:

www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

INSCRIÇÕES:

www.sympla.com.br/faje

CANAL DO YOUTUBE FAJE:

www.youtube.com/fajefaculdadejesuita

2. CURSO DE INICIAÇÃO

TEOLÓGICO-PASTORAL | CITEP

TERs e QUIs / 20h às 21h45 / TEOLOGIA / 384h. (3 anos)

O Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) é uma iniciativa do Departamento de Teologia com supervisão da CCAEU e coordenado por um grupo de voluntários. No período de 3 anos, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida a introdução aos Exercícios Espirituais, com possibilidade de acompanhamento individualizado.

Processo Seletivo 2021 | pré-inscrição:

- **[www. faculdadejesuita.edu.br/citep](http://www.faculdadejesuita.edu.br/citep)**
- Período de pré-inscrição: 01/12/2020 a 26/02/2021.
- Período de seleção: 01/03 a 05/03/2021.
- Início das aulas: a definir.
- Local: Campus FAJE - Bloco P. Libânio, 2º andar.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA: Profa. Marília de Abreu Cotta

SUPERVISÃO GERAL: Prof. Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho

INFORMAÇÕES: (31) 3115-7013 - Secretaria da CCAEU

(31) 3115-7070 - Secretaria do CITEP

citep@faculdadejesuita.edu.br

3. DISCIPLINAS ISOLADAS⁵

A FAJE oferece a possibilidade de frequentar seus cursos regulares por meio de acesso a DISCIPLINA ISOLADA. Para saber mais consulte a Secretaria da Graduação para solicitação e matrícula entre os dias 25/02 a 10/03/2021 (para 2021/1) e 02/08 a 13/08/2021 (para 2021/2).

4. CURSOS DE IDIOMAS⁶

CURSOS INSTRUMENTAIS | EXTENSÃO

Confira os cursos de idiomas que serão ofertados em 2021 no site: www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

- Inscrições:
 - » 25/02 a 10/03/2021 (2021/1)
 - » 02/08 a 13/08/2021 (2021/2)
- As inscrições, devem ser efetivas na Secretaria da CCAEU pelos seguintes meios:
 - » secextensao@faculdadejesuita.edu.br
 - » Telefone: (31) 3115-7013
 - » *WhatsApp*: (31) 98248-2985
- Os interessados deverão encaminhar cópia dos seguintes documentos pessoais:
 - » Registro Geral (Carteira de Identidade);
 - » CPF;
 - » Comprovante de residência recente.

5. CURSOS DE IDIOMAS

*DISCIPLINA ISOLADA*⁷

- Matrículas:
 - » 25/02 a 10/03/2021 (2021/1)
 - » 02/08 a 13/08/2021 (2021/2)

⁵ Procedimentos específicos para disciplinas isoladas devem ser verificados na Secretaria da Graduação.

⁶ São necessários mínimo de 10 inscritos para abrir turma.

⁷ Cursos oferecidos como disciplina isolada no Departamento de Filosofia.

- Os interessados deverão procurar a Secretaria da Graduação Filosofia para efetivar matrícula:
- Informações e valores dos cursos:
 - » (31) 3115-7008.

**Enquanto durar a pandemia COVID-19 e/
ou as regras de restrição de convívio social, as
atividades ofertadas pela CCAEU acontecerão em
modalidade remota / síncrona.**

II. EDUCAÇÃO CONTINUADA⁸

CURSOS EM ANDAMENTO OU ABERTOS PARA INSCRIÇÃO

1. ESPECIALIZAÇÕES

1.1. ESPECIALIZAÇÃO ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL . ECOE | ED. 4

“Os cristãos do século XXI serão místicos ou não serão cristãos”, previa o teólogo Karl Rahner. De fato, as comunidades cristãs são cada vez mais desafiadas a oferecerem uma resposta à altura do desejo de aprofundamento espiritual de seus membros. A fim de trilharem um caminho espiritual pessoal, católicos e evangélicos, homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, leigos, sacerdotes e religiosos/as têm buscado o auxílio da orientação espiritual e do aconselhamento pastoral. Reconhecendo o número insuficiente de pessoas capacitadas a oferecerem este serviço, esta pós-graduação lato sensu deseja colaborar com a qualificação teórica e prática de homens e mulheres dispostos a ajudarem outros no florescimento e no amadurecimento de sua própria aventura espiritual.

- Carga horária: 360h
- Local: Campus da FAJE
- Datas do Módulos:
 - » Módulo 1 – 06 a 23 de janeiro de 2020
 - » Módulo 2 – 06 a 23 de julho de 2020
 - » Módulo 3 - 04 a 24 de janeiro de 2021
- www.faje.edu.br/ecoe

⁸ Exige-se o mínimo de matriculados (cf. edital de cada oferta), para abertura dos cursos de Pós-Graduação.

1.2. ESPECIALIZAÇÃO JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO | ED. 4

Este curso é uma proposta da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude (representada pelo Centro de Juventude Anchieta), em convênio com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). É um curso interdisciplinar, apoiado principalmente nas disciplinas da Sociologia, História e Educação. Esta Especialização surgiu a partir da identificação das demandas e desafios que emergem da prática cotidiana com os/as jovens nas atividades educativas formais e não formais. Da mesma forma, reconhece a progressiva importância que essa categoria social assumiu a partir do início do século XX, ganhando cada vez mais relevância para compreender as sociedades modernas, seu funcionamento e suas transformações. Dada a especificidade que essa categoria foi assumindo ao longo da modernidade, deve-se levar em conta que atuar com os/as jovens exige competência conceitual e metodológica específicas que assegurem conhecimento sobre as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas da condição juvenil.

- Carga horária: 360h
- Local: Campus da FAJE
- Datas do Módulos:
 - » Módulo 1 - 04 a 22 de janeiro de 2021
 - » Módulo 2 - 12 a 24 de julho de 2021
 - » Módulo 3 - 03 a 22 de janeiro de 2022
- Simpósio Aproximações com o mundo juvenil:
 - » 20 a 22 de janeiro de 2022
- **www.faje.edu.br/posjuventude**

1.3. ESPECIALIZAÇÃO PASTORAL NUMA IGREJA EM SAÍDA | ED. 4

Diante de uma sociedade, incluindo aí a Igreja, onde as propostas coletivas estão enfraquecidas, o curso propõe novos horizontes para ação evangelizadora da Igreja, tendo como foco gerador do “novo” a coordenação de pastoral. Proporcionará o acesso a reflexões e conteúdos fundamentais para a pastoral no mundo contemporâneo. Além disso, destacará experiências pastorais significativas que já apontam caminhos novos para a Igreja hoje.

- Carga horária: 360h
- Local: Campus da FAJE
- Datas do Módulos:
 - » Módulo 1 - 05 a 30 de julho de 2021
 - » Módulo 2 - 03 a 21 de janeiro de 2022
 - » Módulo 3 - 04 a 22 de julho de 2022
- www.faje.edu.br/pospastoral

1.4. ESPECIALIZAÇÃO LITURGIA CRISTÃ | ED. 2

A formação litúrgica em vários níveis, com uma metodologia participativa e mistagógica, tem sido um dos maiores empenhos da Rede, indo ao encontro do constante apelo das comunidades, paróquias e dioceses por uma formação litúrgica de qualidade e sistemática em vista da pastoral litúrgica e do ensino de liturgia. O curso visa proporcionar um aprofundamento teológico na Liturgia do Concílio Vaticano II, “cume e fonte da vida cristã”, a partir da prática celebrativo-ritual da Igreja Católica.

- Carga horária: 360h
- Local: Belo Horizonte
- Datas do Módulos:
 - » Módulo 1 - 03 a 15 de janeiro de 2020
 - » Módulo 2 - 03 a 14 de julho de 2020
 - » Módulo 3 - datas alteradas por causa da pandemia
- www.faje.edu.br/posliturgia

1.5. ESPECIALIZAÇÃO TEOLOGIA CRISTÃ CONTEMPORÂNEA | ED. 10

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) ciente de sua missão de “formar pessoas com excelência acadêmica em filosofia, teologia e ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea, à luz do humanismo cristão”, oferece o curso de Especialização em “Teologia Cristã Contemporânea”. Este curso deseja proporcionar uma experiência de formação integral e oferecer uma reflexão teológica aberta ao diálogo com as diferentes culturas.

- Carga horária: 360h
- Periodicidade:
 - » Semanal, ao longo de 2 anos e meio (5 semestres).
- Horário de funcionamento:
 - » Segundas e quartas-feiras, das 19h30min às 21h30min (4h semanais).
- Local: Centro Loyola, BH-MG | (31) 3342-2847
- Período de realização:
 - » A DEFINIR (dependendo da evolução das regras de restrição de convívio social em decorrência da COVID-19).
- www.centroloyola.org.br

VEM AÍ!

ESPECIALIZAÇÃO PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS
EM EDUCAÇÃO E GESTÃO SOCIAL

ESPECIALIZAÇÃO ECOTEOLOGIA |
O CUIDADO DA “CASA COMUM”

EXTENSÃO

III. ATIVIDADES ESPECIAIS

GRUPREV - UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR

A GRUPREV é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE. Visa a inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. A GRUPREV articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte de Belo Horizonte, preparando alunos das classes populares para o ENEM e os vestibulares. Um deles, o GRUFAJE, se reúne no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h.

- Mais informações:
 - » (31) 3115-7105, de 2ª a 6ª feira, a partir das 19h.

DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar **disciplinas isoladas nos cursos de graduação e pós-graduação** (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, nos períodos da manhã e tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre neste Ano Acadêmico 2021 ou no site www.faculdadejesuita.edu.br.

- Mais informações:
 - » (31) 3115-7008 (Graduação Filosofia)
 - » (31) 3115-7071 (Graduação Teologia)
 - » (31) 3115-7076 (Pós-Graduação Stricto)

CURSOS LIVRES / EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Docentes da FAJE ministram minicursos de extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional. (*cf. lista de convênios específicos na p. 37*).

COORDENAÇÃO CENTRAL DE ENSINO A DISTÂNCIA

À Coordenação Central de Ensino a Distância | CCEAD cabe estimular e coordenar a realização de cursos e programas nessa modalidade, organizando a sua divulgação e execução.

Os cursos na modalidade a distância são aqueles nos quais a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação remota, que permitem a estudantes e professores exercerem as atividades respectivas em lugares e tempos diversos.

O Ensino a Distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a possível obrigatoriedade de momentos presenciais para avaliação dos estudantes, bem como para estágios obrigatórios e defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente, nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso ou neste Regimento.

O projeto de criação do EaD FAJE foi aprovado por unanimidade pela Congregação da FAJE, reunida extraordinariamente em 03/09/2020.

A Coordenação Central de Ensino a Distância da FAJE tem a seguinte estrutura:

- **Coordenador** Central.
- **Assistente** de Coordenação.
- **Designer** Instrucional + **Apoio** da Equipe da Rede Jesuíta (TI Educacional).
- **Atendimento** Central EaD.

- **Atendimento** Especializado WEB + **Apoio** da Equipe da Rede Jesuíta (Serviço denominado “Atenção ao Aluno”).

A oferta efetiva de cursos a distância (graduação e pós-graduação) depende da evolução e aprovação do processo de credenciamento da FAJE junto ao Ministério da Educação, protocolado no dia 04/10/2020.

I. TAXAS DE SECRETARIA 2021

MODALIDADE	VALOR R\$
Alteração de Matrícula	377,00
Trancamento de Matrícula	135,00
Taxa de Exame Especial Modular Lato Sensu	52,00
Conteúdo Programático (por página)	0,80
Carteira de Estudante	13,00
Uso da Biblioteca - Cliente externo	125,00
Processo Seletivo de Obtenção de Novo Título e Transferência	100,00
Processo Seletivo Vestibular - Filosofia e Teologia	90,00
Processo Seletivo Mestrado Filosofia e Teologia	150,00
2ª Via de Declarações diversas ou Requerimentos	23,00
2ª Via de Histórico Escolar	66,00
2ª Via de Boleto Bancário	12,00
2ª Via de Carteira de Estudante	35,00
2ª Via de Certificado de Especialização	113,00
2ª Via de Diploma de Bacharelado/Licenciatura	180,00
2ª Via de Diploma de Mestrado	240,00
2ª Via de Diploma de Doutorado	325,00
Certificado para os Cursos do NEE (até 5h.) *	23,00
Certificado para os Cursos do NEE (de 6h. a 12h.) *	38,00
Certificado para os Cursos do NEE (acima de 13h.) *	45,00
Emissão de Certificados do NEE p/ conveniados (até 8h.)	23,00
Emissão de Certificados do NEE p/ conveniados (de 9h. até 32h.)	38,00
Emissão de Certificados do NEE p/ conveniados (de 33h. até 80h.)	53,00
Emissão de Certificados do NEE p/ conveniados (acima de 81h.) **	a combinar c/ CCAE

** Existem casos específicos com alguns conveniados.

II. ESTATÍSTICAS 2020

DISCENTES MATRICULADOS EM 2020/1

Atividade / Curso	Total
Filosofia – Bacharelado	52
Filosofia – Licenciatura	18
Filosofia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	0
Filosofia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Filosofia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	26
Filosofia – Pós-Doutorado	7
Teologia – Bacharelado	118
Teologia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	67
Teologia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	15 + 25 = 40
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> – <i>MINTER</i>	15
Teologia – Pós-Doutorado	8
Extensão	114
Total	465

DISCENTES MATRICULADOS EM 2020/2

Atividade / Curso	Total
Filosofia – Bacharelado	47
Filosofia – Licenciatura	20
Filosofia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	0
Filosofia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Filosofia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	22
Filosofia – Pós-Doutorado	5
Teologia – Bacharelado	117
Teologia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	65
Teologia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	17 + 25 = 42
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - <i>MINTER</i>	15
Teologia – Pós-Doutorado	8
Extensão	69
Total	410

CORPO DOCENTE 2020

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (FILOSOFIA)

TITULAÇÃO	Em FILOSOFIA Permanente	Em FILOSOFIA-Colaborador/ Associado/ Visitante	Em OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
DOUTORADO	13	2	7	22	67%
MESTRADO	-	4	6	10	30%
ESPECIALIZAÇÃO	-	-	1	1	3%
GRADUAÇÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	13	6	14	33	100%

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (TEOLOGIA)

TITULAÇÃO	Em TEOLOGIA-Permanente	Em TEOLOGIA-Colaborador/ Associado / Visitante	Em OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
DOUTORADO	16	4	6	26	84%
MESTRADO	1	2	2	5	16%
ESPECIALIZAÇÃO	-	-	-	-	-
GRADUAÇÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	17	6	8	31	100%

III. CALENDÁRIO ACADÊMICO 2021

JANEIRO

01	Feriado: Confraternização Universal
02 a 31	Férias Coletivas dos Professores
04 a 22	Especialização juventude no mundo contemporâneo (Ed. 4 – Mód. 1)
04 a 24	Especialização Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (Ed. 4 - Mód. 3)
06 a 23	Especialização Liturgia Cristã (Ed. 2 - Mód. 3) – Bloco 1
04 a 23	Férias: Secretarias Graduação
05	Última data para pagamento da mensalidade
14	Término inscrição Processo Seletivo - Vagas Remanescentes Graduação
20	Realização das Provas do Processo Seletivo 2021/1 - Vagas Remanescentes Graduação
21	Término Inscrições Processo Seletivo – Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
27/01-27/02	Especialização Liturgia Cristã (Ed. 2 – Mód. 3) – Bloco 2
28	Resultado Processo Seletivo - Vagas Remanescentes Graduação
28 a 01/02	Matrícula dos Classificados no Processo Seletivo 2021/1 - Graduação

FEVEREIRO (17 DIAS LETIVOS)

01	Início do 1.º Semestre Letivo
01	Início das aulas dos Cursos Intensivos da Graduação
01 e 02	Jornada de Integração Graduação
01 a 05	Inscrição e matrícula em disciplinas isoladas: Graduação
05	Última data para pagamento da mensalidade
08 a 10	Realização das Provas do Processo Seletivo 2021/1º - Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
11	Reunião dos Professores do PPG em Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo
12	Resultado do Processo Seletivo 2021/1º - Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
12 e 19	Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG - Pós Stricto Sensu (novatos)
14 a 19	Inscrição para a seleção de novos integrantes do PIBIC: Graduação – Modalidade IC Voluntária – Ciclo: Março/2021 a Fev./2022
15 a 17	Recesso: Carnaval

22/02 a 31/05	Inscrições para os Processos Seletivos 2021/2º - Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
23 e 24	Matrícula dos Classificados nos Processos Seletivos 2021/1º - Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
25	Reunião do Conselho de Professores Quadro Teologia
25	Reunião de Professores do Quadro do PPG em Filosofia
25/02 a 10/03	Inscrição e Matrícula em Disciplinas Isoladas: Graduação e Pós-Graduação - Filosofia e Teologia
26	Resultado da seleção de novos integrantes do PIBIC: Graduação - Modalidade IC Voluntária - Ciclo: março/2021 a fev./2022
26	Término das Aulas dos Cursos Intensivos da Graduação

MARÇO (21 DIAS LETIVOS)

01	<i>Aula Inaugural</i>
01	Início das aulas – Cursos Regulares da Graduação e Pós-Graduação (Stricto Sensu)
01	Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG (Pós Stricto Sensu)
02	Tarde de Integração Pós-Graduação (Stricto Sensu) Filosofia e Teologia
02	Início das aulas do curso de Extensão CITEP 2021/1º
03 a 17	Especialização Liturgia Cristã (Ed. 2 - Mód. 3) – Bloco 3
04	Seminário de Abertura: novos integrantes do PIBIC – Modalidade IC Voluntária – Março/2021 a fev./ 2022
05	Último dia para o professor divulgar os resultados finais dos Cursos Intensivos no Portal
05	Última data para pagamento da mensalidade
06	Sábado Letivo (Seminário do Corpo Docente)
09	Inscrição no Exame Especial (Curso Intensivo da Graduação)
11 e 12	Seminário de Iniciação Científica (Encerramento) para o ciclo março/2020 a fev./2021
11	Realização de Exame Especial (Curso Intensivo da Graduação)
12	Último dia para o professor divulgar o resultado de Exame Especial do Curso Intensivo no Portal
12	Último dia para alteração de matrícula
20/03 a 17/04	Especialização Liturgia Cristã (Ed. 2 - Mód. 3) – Bloco 4
25	Reunião do Conselho de Professores Quadro Teologia
25	Reunião de Professores do Quadro - Departamento Filosofia
26	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
29/03 a 03/04	Recesso – Semana Santa

ABRIL (20 DIAS LETIVOS)

02	Feriado: (Paixão de Cristo)
04	Domingo de Páscoa
05	Última data para pagamento da mensalidade
17	Sábado Letivo (Seminário Grupo Estudos EE)
19 a 23	Avaliação de disciplinas (Graduação)
19/04 a 31/05	Inscrição para a seleção de Bolsas de IC: Graduação – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – set./2021 a agosto/2022
21	Feriado: Tiradentes
22	Entrega documentação de Estágio Graduação Teologia
22	Reunião de Professores do Quadro - Departamento Filosofia
22	Reunião do Conselho de Professores Quadro Teologia
26 a 30	Semana de Estudos Pessoal Teologia (Graduação)
28/04 a 12/05	Especialização Liturgia Cristã (Ed. 2 - Mód. 3) – Bloco 5

MAIO (21 DIAS LETIVOS)

01	Feriado: Dia do trabalhador – Sábado
05	Última data para pagamento da mensalidade
13	Seminário (Alunos e Professores) PPG em Teologia
14	Última data trancamento de matrícula
20	Reunião Conselho Departamental Teologia
27	Reunião do Conselho Departamental Filosofia
27	Reunião do Conselho de Professores Quadro Teologia
31	Término das inscrições para a seleção de Bolsas de IC: Graduação – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – set./2021 a agosto/2022
31	Entrega do temário 3.º ano Filosofia
31	Término Inscrição Processo Seletivo 2021/2º Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia

JUNHO (21 DIAS LETIVOS)

03	Feriado: Corpus Christi
05	Última data para pagamento da mensalidade
10	Reunião da Congregação FAJE
10	Reunião da Congregação CES
15 a 18	Rematrícula para 2021/2º - Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)
18	Entrega do Relatório e Formulário de avaliação do Estágio Teologia Graduação
18	Resultado da Seleção de Bolsas de IC: Graduação – PIBIC/CNPq e PIBIC/FAJE – set./2021 a agosto/2022

21	Encontro dos Funcionários da FAJE
21 a 23	Realização das Provas do Processo Seletivo 2021/2º Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
24	Reunião dos Professores da Pós-Graduação de Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo
24	Reunião de Professores do Quadro Departamento Filosofia
24	Reunião Conselho Professores Quadro Teologia
25	Resultado do Processo Seletivo 2021/2º Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
25/06 a 09/07	Requerimento Bolsa de Estudos CAPES/FAPEMIG Pós Stricto Sensu (novatos)
28 e 29	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2021/2º Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
28/06 a 02/07	Período de realização de Avaliação
29	Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2021/1º

JULHO (7 DIAS LETIVOS)

02	Término das atividades Escolares
05	Última data para pagamento da mensalidade
06	Último dia para o professor divulgar os Resultados Finais no portal
07	Inscrição Exame Especial
09	Realização do Exame Especial
09	<i>Término do 1º Semestre Letivo</i>
12	Último dia para o professor divulgar o resultado de Exame Especial no Portal
12 a 24	Especialização juventude no mundo contemporâneo (Ed. 4 – Mód. 2)
15 a 29	Recesso: (Professores) CCT
19	Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG (Pós Stricto Sensu)
19 a 28	Férias: Secretarias Graduação e Pós-Graduação (Stricto Sensu)
31	Comemoração do dia de Santo Inácio de Loyola – Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE

AGOSTO (25 DIAS LETIVOS)

02	<i>Início do 2º Semestre Letivo</i>
02	Início das aulas – Cursos Regulares da Graduação e Pós-Graduação (Stricto Sensu)

02	Tarde de Integração Pós-Graduação (Stricto Sensu) Filosofia e Teologia
02 a 13	Inscrição e Matrícula em Disciplinas Isoladas: Graduação e Pós-Graduação - Filosofia e Teologia
03	Início das aulas do curso de Extensão CITEP 2021/2º
05	Última data para pagamento da mensalidade
07	Sábado Letivo: (Seminário Corpo Docente)
13	Último dia para alteração de matrícula
14	Sábado Letivo: (Grupo de Estudos EE)
26	Reunião dos Professores do Quadro Departamento Filosofia
26	Reunião do Conselho de Professores Quadro Teologia
26	Seminário de Abertura para os novos bolsistas de IC – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária - agosto de 2021 a julho de 2022
27	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
27	Último dia para entrega Projeto Monografia Teologia
27	Último dia para entrega da Monografia Teologia
28	Sábado Letivo

SETEMBRO (23 DIAS LETIVOS)

02 e 03	Seminário de Iniciação Científica (Encerramento) com apresentação de trabalhos - PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – ciclo set./2020 a agosto/2021
05	Última data para pagamento da mensalidade
07	Feriado: Independência do Brasil
09 e 10	3º Encontro de Pesquisa - Pós-Graduação Stricto Sensu Filosofia e Teologia
11	Sábado letivo
13	Última data para entrega da monografia Filosofia
17	Entrega documentação de Estágio Graduação Teologia
17	Entrega dos temas para exame compreensivo 3º ano Teologia
19	Inscrições para os Processos Seletivos 2022/1º - Pós Stricto Sensu - Filosofia e Teologia (19/09 a 22/01/2022)
20 a 24	Avaliação de disciplinas (Graduação)
23	Reunião Professores do Quadro Departamento Filosofia
23	Reunião do Conselho de Professores Quadro Teologia
25	Sábado Letivo
27/09 a 01/10	Semana de Estudos Teologia (Graduação)
27/09 a 01/10	Avaliação 3º Ano de Teologia

OUTUBRO (21 DIAS LETIVOS)

04 a 08	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)
05	Última data para pagamento da mensalidade
11	Recesso: Dia do Professor
12	Feriado: Nossa Senhora Aparecida
15	Última dia para trancamento de matrícula
16	Sábado letivo
20 a 22	Simpósio Filosófico Teológico
21	Reunião do Conselho Departamental Teologia
22	Entrega documentação de Estágio Graduação Teologia
25 a 28	Revisão das disciplinas Exame Compreensivo 3º ano Teologia
28	Reunião do Conselho Departamental Filosofia
28	Reunião do Conselho de Professores Quadro Teologia
30	Sábado letivo

NOVEMBRO (22 DIAS LETIVOS)

02	Feriado: Finados
04	Reunião da Congregação CES
05	Última dia para pagamento da mensalidade
04	Reunião da Congregação da FAJE
05	Confraternização Anual: Comunidade Acadêmica
06	Sábado Letivo: Seminário EE
09 a 12	Rematrícula para 2021/2º - Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)
15	Feriado: Proclamação da República
16 a 25	Período de realização do Exame Compreensivo Teologia
19	Último dia para entrega do Projeto de Monografia Filosofia
19	Entrega documentação de Estágio Graduação Teologia
20	Sábado letivo
22	Encontro os Funcionários da FAJE
23 a 25	Período de realização do Exame Compreensivo Filosofia
25	Reunião Professores do Quadro Departamento Filosofia
25	Reunião Conselho Professores do Quadro Teologia
25	Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2021/2º
26	Realização das Provas do Processo Seletivo 2022/1º Graduação
29/11 a 03/12	Período de realização de Avaliação
30	Celebração de encerramento: Formandos da Graduação em Filosofia

DEZEMBRO (9 DIAS LETIVOS)

01	<i>Celebração de encerramento: Formandos da Graduação em Teologia</i>
05	Última data para pagamento da mensalidade
06	Último dia para o professor divulgar os Resultados Finais no portal
08	Feriado: Imaculada Conceição
09	Inscrição em Exame Especial
10	Realização do Exame Especial
13	Último dia para o professor divulgar os resultados de Exame Especial no Portal
14	<i>Término do 2º Semestre Letivo</i>
24	Véspera de Natal: recesso
24 a 31	<i>Recesso: (Professores) CCT</i>
25	Feriado: Natal
31	Recesso: Véspera da Confraternização Universal

PUBLICAÇÕES FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

ENCICLOPÉDIA DIGITAL THEOLOGICA LATINOAMERICANA®

ISBN 978-85-61227-04-3

<http://theologicalatinoamericana.com>

Theologica Latinoamericana. Enciclopédia Digital® é uma iniciativa dos professores do Departamento de Teologia da FAJE, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Em sua origem está uma inquietação importante: o lugar ocupado pela mídia digital na atual sociedade do conhecimento e a ausência de uma produção teológica consistente, fiel à tradição teológica inaugurada na América Latina no período pós-conciliar, que responda ao desejo dos que querem aprofundar a fé cristã ou buscam informações sobre ela na rede.

COLEÇÕES

COLEÇÃO “FAJE” / COLEÇÃO “FILOSOFIA” / COLEÇÃO “THEOLOGICA” /
COLEÇÃO “BÍBLICA LOYOLA” / COLEÇÃO “ESTUDOS VAZIANOS”

REVISTAS

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato A2 do Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível A2 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

PENSAR - REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE (SEMESTRAL)
ISSN 2179-9024

Pensar - Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

ANNALES FAJE (PERIODICIDADE IRREGULAR)
ISSN 2526-0782

Annales Faje reúne textos de eventos organizados pelos Departamentos de Filosofia e Teologia da FAJE, como Seminários, Colóquios, Simpósios, Congressos etc., através de seus Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Atividades de Graduação, Especialização e Extensão.

**PARA ASSINATURA
DAS REVISTAS IMPRESSAS**

Contato por correio, e-mail,
telefone com ASSINATURAS:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto
31720-300 – Belo Horizonte-MG
Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086
assinaturas@faje.edu.br



CONECTE-SE!



Nós Humanos

Porque dar “nó” na cabeça, se nós podemos pensar juntos? Aqui você encontra vídeos curtos sobre questões essenciais para a nossa humanidade.



Passo a Pensar

Vamos caminhar e refletir juntos? Ouça ou baixe *podcasts* com textos e questões que nos ajudam a refletir mais profundamente sobre temas de hoje.



Cursos e Palestras

O que é bom, a gente partilha. Assista a vídeos que registram momentos significativos da vida acadêmica da Faculdade Jesuíta.

Acesse: www.faculdadejesuita.edu.br/fajeonline

FAJE ON-LINE: A Faculdade Jesuíta presente nos meios digitais,
formando pensadores para o mundo.

2021

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

01 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

16 - Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

02 - Paixão
21 - Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 - Dia do Trabalhador

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

03 - Corpus Christi

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

15 - Assunção de Nossa Senhora

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

07 - Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

11 - Recesso Dia dos Professores
12 - Nossa Senhora Aparecida

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

02 - Finados
15 - Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

08 - Imaculada Conceição
25 - Natal

2022

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

01 - Carnaval

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

15 - Paixão
21 - Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 - Dia do Trabalhador

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

16 - Corpus Christi

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

15 - Assunção de Nossa Senhora

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

07 - Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

12 - Nossa Senhora Aparecida
15 - Dia dos Professores
(Recesso ainda deverá ser definido
pelo Sindicato dos Professores)

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

02 - Finados
15 - Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

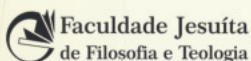
08 - Imaculada Conceição
25 - Natal



Nota 5 no ENADE | Área Filosofia
1º lugar em Minas Gerais | Instituições Particulares
Nota máxima no IGC MEC
Nota 6 no Programa de Pós-Graduação em Teologia

Fonte: MEC/CAPES

INGRESSO ATRAVÉS DO ENEM
www.processoseletivo.faje.edu.br



Faculdade Jesuíta
de Filosofia e Teologia



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES
DA COMPANHIA DE JESUS

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto
31720-300 | Belo Horizonte-MG | Brasil
Tel.: +55.31.3115-7000

www.faculdadejesuita.edu.br



INTERNATIONAL ASSOCIATION
OF JESUIT UNIVERSITIES



JESUITAS BRASIL